ANNO LII. NUMERO 96 — SEXTA FEIRA 28 DE ABRIL DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$020

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio [illegible] Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

BAHIA, 27 de abril.

Acaba de aqui fallecer S. Exc. Rvma. o Sr. D. Luiz Saraiva, bispo do Maranhão, victima de padecimentos chronicos.

COMMERCIAES

PARIS, 26 de abril.

Titulos de 5 % da renda franceza, a 105 francos e 75 centimos.

LONDRES, 26 de abril.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 89.

Fundos argentinos de 6 %, emprestimo de 1871, a 55.

Mercado de café regular, mantendo-se bem os preços.

Mercado de assucar activo, mantendo-se os preços anteriores.

LIVERPOOL, 26 de abril.

Mercado de algodão calmo, mantendo-se os preços de hontem: o bom de Pernambuco a 6 7/8 d., o dito de Santos a 6 3/4, e o dito da Bahia a 6 d. por libra.

Mercado de assucar regular, mantendo-se bem os preços.

HAVRE, 26 de abril.

Algodão ordinario de Sorocaba a 74 francos pelos 50 kilogrs.

Mercado de café calmo, mantendo-se os preços de hontem.

ANTUERPIA, 26 de abril.

Mercado de café paralysado.

NOVA YORK, 26 de abril.

Cambio sobre Londres 4—87 1/2.

Preço do ouro 112 1/2.

Mercado de café activo, e os preços firmes: o de Santos GOOD-CARGOES **de 21 a 21 1/4** CENTS.

Assucar FAIR **refinado mascavado, farinha de trigo** EXTRA-STATE, **e petroleo refinado sem alteração.**

Piassava do Pará a 40.

RIO DE JANEIRO, 27 de abril.

Cambio sobre Londres 25 1/2 d. por 1$000 bancario, 25 7/8 d. particular.

Cambio sobre Paris 378 réis por franco.

Mercado de café calmo, mantendo-se os preços de hontem; o de primeira qualidade bôa de 6$000 a 6$150 pelos 10 kilogrs.

Sahio hontem d'aqui, para a Bahia e Pernambuco, o paquete inglez *KEPLER*, da companhia LAMPORT & HOLT.

BAHIA, 27 de abril.

Cambio sobre Londres 25 3/4 d. por 1$000 bancario, 26 d. particular.

Cambio sobre Paris 375 réis por franco.

Procedente do Rio de Janeiro chegou aqui hoje, e sahio á tarde para Pernambuco, o paquete inglez *NEVA*, da companhia ROYAL MAIL.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 3 DE ABRIL DE 1876.

Actos:

— O presidente da provincia, de conformidade com o art. 6º, § 4º do decreto n. 4.824 de 22 de novembro de 1871, resolve alterar a divisão actual dos districtos especiaes em que se acha dividido o termo de Itambé, pela forma seguinte: o 1º comprehenderá a parochia de Itambé, o 2º a de Timbauba e o 3º a de S. Vicente.—Communicou-se ao juiz de direito da referida comarca.

— O presidente da provincia, resolve declarar que o 2º supplente do juizo municipal e de orphãos do termo de Itambé, chama-se José Faustino Cavalcante d'Albuquerque, e não José Francisco Cavalcanti d'Albuquerque, como se acha declarado na portaria de 3 de março ultimo.—Communicou-se ao juiz de direito da mencionada comarca.

— O presidente da provincia, de conformidade com o art. 1º § 2º do decreto n. 4,668, de 5 de fevereiro de 1871, resolve nomear o tenente Agêo Velloso Freire para servir provisoriamente os officios de 2º tabellião do publico judicial e notas, escrivão do civel e mais annexos do termo da Escada.—Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca de Nazareth, bacharel Dario Cavalcanti do Rego e Albuquerque, resolve conceder-lhe 30 dias de licença, com os favores da lei, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Officios:

— Ao presidente da provincia das Alagôas, para que mande verificar com todo o escrupulo a procedencia dos escravos que forem exportados dessa provincia para o sul do imperio, afim de evitar-se o abuso que praticam os exportadores dos escravos domiciliados nesta provincia, fazendo-os seguir clandestinamente para outras onde o imposto respectivo é menor.—*Mutatis mutandis* aos da Parahyba e Rio Grande do Norte.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao commandante das armas, autorisando a remetter para o hospicio de Olinda os soldados alienados de que tratam seus officios, sob ns. 246 e 251.—Communicou-se ao provedor da Santa Casa de Misericordia.

— Ao mesmo, communicando que pelo governo imperial foi nomeado o pharmaceutico Noberto da Silva Ferraz Junior, para no hospital militar substituir a Lucio Floscuło da Silva, que falleceu.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao Dr. chefe de policia, para que remetta copia authentica do inquerito policial procedido por occasião de lançar se ao mar um tripolante do navio *Lenore*.

— Ao director do arsenal de guerra, mandando reparar o arrombamento feito na parede do xadrez da fortaleza do Brum.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo, mandando fazer os concertos de que precisa a carroça destinada a conduzir o rancho para as praças do 2º batalhão, e bem assim fornecer ao mesmo batalhão 6 marmitões de flandres com 13 pollegadas de deametro e dezeseis de altura.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, mandando pagar a Manoel Figueirôa de Faria & Filhos, a importancia de 10$500, de annuncios que a capitania do porto tem mandado publicar no *Diario de Pernambuco*.— Communicou-se ao capitão do porto.

— Ao mesmo, recommendando que quando se tratar de restituir aos officiaes de fazenda as respectivas cauções, tenha-se sempre em vista a disposição final do art. 136 do regulamento annexo ao decreto n. 4,542 A.

— Ao mesmo, para que faça com que o collector de Pão d'Alho cumpra o que determina o art. 37 do regulamento n. 5,135, sob pena de multa.

— Ao mesmo, remettendo copia do aviso do ministerio d'agricultura, commercio e obras publicas em que recommenda que por essa repartição se organise no mez de julho futuro, uma demonstração circumstanciada do saldo real com que se poderá contar na verba *Obras publicas*.

— Ao mesmo, communicando que os juizes de direito e municipal de Bom Jardim e Tacaratú, bachareis Agostinho de Carvalho Dias Lima e Manoel José Mendes Bastos reassumiram os respectivos exercicios, este em 23, e aquelle em 24 de março findo.—Responderam-se os officios d'aquelles magistrados.

— Ao do thesouro provincial, mandando pagar a empreza da illuminação a gaz, a importancia de 300$000, proveniente da remoção do encanamento da antiga ponte d'Afogados para o passadiço.

— Ao mesmo, approvando a arrematação feita por João Pereira da Cunha para execução dos reparos do caes da ponte d'Uchôa, com o abate de 23 por cento no valor do orçamento, sendo fiador o bacharel Alexandre de Souza Pereira do Carmo.—Communicou-se á repartição das obras publicas.

— Ao mesmo, mandando pagar a Francisco de Pinho Borges, arrematante da obra do empedramento da Chã do Barro, a importancia de....... 1:631$029 relativa, á segunda e terceira prestações da dita obra.

— Ao mesmo, mandando pagar a 3ª prestação na importancia de 2:700$000 a que tem direito o arrematante da obra do 3º lanço da estrada de Itapissuma a Nazareth, Francisco Xavier de Souza, emittindo as apolices de 7 por cento necessarias para esse fim.

— Ao mesmo, communicando que se concedeu permissão a Bernardo Henrique d'Oliveira, para fazer retirar um apparelho que se acha collocado em seu predio á rua do Vigario Thenorio n. 1, por ter-se tornado inhabitavel.— Communicou-se ao engenheiro da companhia *Recife Drainage*.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, autorisando a mandar executar os reparos de que precisa a cadeia do Cabo, na importancia de 715$000 devendo essa despeza correr por conta do emprestimo de quatro mil contos.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao administrador dos correios, para que dispense de comparecer na repartição o respectivo contador Vicente Ferreira da Porciuncula, até que se concluam os trabalhos da junta de qualificação da freguezia de Santo Antonio, da qual foi elle eleito mesario.

— Ao governador do bispado, declarando ficar inteirado de haver exonerado em 30 de março findo, o padre José Eufrosino de Ramalho, do cargo de coadjutor da freguezia de S. José de Bezerros.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao gerente da companhia dos trilhos urbanos do Recife a Caxangá, para que providencie no sentido de transitar livremente nos trens dessa estrada durante o corrente mez, o engenheiro Mermond, incumbido dos trabalhos topographicos pela repartição das obras publicas. — Communicou-se ao engenheiro director.

— Ao promotor publico de Jaboatão, para que proceda contra a praça da guarda local, Antonio Lourenço de Mello, por haver rapiado uma menor. — Mandou-se que o commissario eliminasse dita praça da respectiva guarda.

— Ao delegado de policia de Palmares, para que providencie no sentido de ser convenientemente recebida nessa villa, e ache com facilidade transporte para a colonia Isabel, a commissão da assembléa provincial que vai examinar a mesma colonia. — Officiou-se ao superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, não só quanto á passagem até Una, mas tambem ás duas praças que acompanham a commissão.

— Ao commissario de policia de Bom Conselho, autorisando a eliminar uma praça da respectiva guarda local.— *Mutatis mutandis* ao de Iguarassú.

— Ao de Triumpho, declarando que ha manifesta incompatibilidade no exercicio simultaneo dos cargos de commissario de policia e agente fiscal do thesouro provincial da Parahyba.

— Ao mesmo, autorisando a eliminar uma praça da respectiva guarda, e declarando que o tratamento das praças locaes, quando doentes, corre por conta destas, ficando assim respondido o officio de 19 de março findo.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao 1º secretario da assembléa provincial, devolvendo, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, a petição de Sebastião Mestrinho, acompanhada de informações.

— Ao mesmo, remettendo, de ordem do mesmo Exm. Sr., copia da informação da repartição das obras publicas, de 22 de março ultimo, sob n. 93.

— Ao Dr. chefe de policia, declarando que o mesmo Exm. Sr. fica inteirado de haver o subdelegado de Lage Grande remettido ao juiz municipal de Bonito o inquerito policial feito por occasião dos ferimentos praticados por praças de policia em Moxotó.

— Ao Instituto Historico e Geographico Brasileiro, remettendo, de ordem do mesmo Exm Sr., o exemplar lithographado da planta da cidade do Recife e seus arrabaldes.—*Mutatis mutandis* ao director do archivo publico.

— Ao inspector do thesouro provincial, communicando, de ordem do mesmo Exm. Sr., que o commissario de policia do Bonito, Odilon Austricliano Brayner, reassumio o exercicio de seu cargo em 29 do mez findo. — Respondeu-se o officio do commissario.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 27 de abril de 1876.

N. 416.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Felippe Santiago de Albuquerque, conhecido por Felippinho, por crime de ferimentos, á disposição do Dr. juiz de direito do 6.º districto criminal.

A' ordem do Dr. juiz do commercio, Albino Antonio da Rosa, como incurso nas penas do art. 263 do codigo criminal.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Julio Gomes da Silva, por disturbios, e José Bernardo do Nascimento, por infracções de posturas municipaes.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Christovão José do Nascimento, João Baptista da Silva, João Xavier da Maia e Manoel Joaquim de Santa Anna, por disturbios.

A' ordem do do 1.º districto de S. José, Onofre, escravo do senador Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante, a requerimento do senhor.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. João Pedro Carvalho de Moraes, muito digno presidente da provincia de Pernambuco.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo*.

DIARIO DE ERNAMBUCO

RECIFE, 29 DE ABRIL DE 1876.

Noticias da Europa.

Ante-hontem, ás 6 horas da tarde, fundeou no lamarão o paquete inglez *Douro*, trazendo jornaes e cartas de Lisbôa até 14 do corrente, adiantando dous dias ás que recebemos pelo vapor inglez *Galicia*. Da leitura dos jornaes e cartas eis o que colhemos:

FRANÇA.

O senado fez, no dia 3 do corrente, o primeiro acto que é considerado pelos orgãos republicanos como uma prova de que a primeira camara poderá ser menos hostil aos projectos da segunda camara, do que se suppunha.

Pela sua parte os orgães reaccionarios erguem grandes queixas por verem que o senado, que fôra creado para servir de cidadella á idéa monarchica e reaccionaria, passou nos primeiros embates para o inimigo sem oppôr resistencia.

O primeiro passo dado foi uma concessão feita ao partido republicano. O senado, com a sua votação, confirmou o relatorio do Sr. Scherer, que diz serem a guerra, a communa e a occupação do territorio, factos que já pertencem á historia; que a França tem instituições completas e regulares, que para qualquer lado que se olhe vê-se uma nação tranquilla e laboriosa.

O acontecimento mais notavel em Versailles foi a nomeação do Sr. Gambetta para presidente da commissão do orçamento.

Este facto só por si indica o immenso caminho percorrido ha apenas seis semanas pela politica parlamentar. O chefe da extrema esquerda, na passada assembléa, é hoje, na nova camara, o relator da maioria nas questões financeiras, é o arbitro da situação.

O Sr. Gambetta já fez, na commissão do orçamento, a sua profissão de fé ácerca de finanças. Disse que não julga possivel que se toque no exercito nem na marinha, e quanto aos impostos só se deve proceder com precaução e gradualmente.

A sua allocução, ao assumir a presidencia da commissão, foi muito patriotica e applaudida unanimemente.

Entretanto, os deputados bonapartistas proclamam a necessidade de fazer reducção em alguns capitulos do orçamento, até no que se refere ás despezas militares; reducções que não podem ser. A França, depois dos erros de Napoleão, soffreu taes desastres que tem necessidade de cuidar sériamente na sua defeza, e para isto precisa dinheiro; melhor seria que tivessem usado o seu espirito de economia no tempo do imperio, daquelle imperio que tinha dado por prompto o exercito, sem nada lhe faltar para poder entrar em campanha.

O Sr. Rouher mostrou-se partidario do imposto sobre a renda, e inclinado á suppressão do orçamento dos cultos.

Por parte dos bonapartidas não admirará que appareçam mais alvitres semelhantes.

Segundo dizem as folhas francezas do dia 7, a camara tem ainda quatorze eleições a examinar. Tem sido longa e monotona esta operação de ratificação de poderes.

A commissão, nomeada para examinar o projecto de lei relativo ás modificações a introduzir na lei sobre o ensino superior, já teve a sua primeira reunião, em que unicamente, como era natural, tratou de organisar os seus trabalhos.

No 13º districto de Paris e no de Saint-Denis houve empate das eleições complementares de deputados. A maioria relativa obtiveram os Srs. Cantagrel e Camille See, candidatos radicaes.

A carta do cardeal arcebispo Guibert, recusando comparecer perante á commissão de inquerito ácerca da eleição de Pontevy, contém as explicações que a commissão lhe queria pedir, julga-se que a commissão não insistirá, e que o incidente terminou.

O *Journal des Débats* censura a severidade da maioria republicana na verificação das eleições pertencentes á minoria.

Na sessão de 5 do corrente, o Sr. Louis Legrand mandou á mesa um relatorio da commissão de iniciativa, sobre as propostas que dão ás municipalidades o direito de eleger os *maires*.

O Sr. Jules Ferry, presidente da esquerda republicana, pedio a urgencia para a discussão dessa materia.

Respondeu-lhe o Sr. Ricard, ministro do interior, proferindo, entre applausos geraes, as palavras seguintes:

Declaro que o governo não se oppõe á approvação da urgencia. O governo comprehende o desejo, manifestado por grande numero de membros das duas camaras, de restituir ao paiz, no mais breve espaço possivel, as liberdades que lhe são caras. O governo tinha manifestado o mesmo desejo na sua declaração de 14 de março.

« A lei que permitte escolher o *maire* fóra do conselho municipal, está julgada e o ministerio nunca se servirá della. Ha outras difficuldades graves, que o governo quer estudar; mas a França tem o governo que quiz—a republica, que se apoia em leis constitucionaes definitivas.

« Para sustenta-las, são necessarias leis organicas inspiradas pelo mesmo espirito. A França está farta de leis provisorias. Se o governo não pede a lei provisoria de 1871, é porque quer apresentar uma lei organica definitiva, a qual será proposta assim que a camara se reuna depois das ferias. »

O Sr. Tirard propoz na camara uma modificação ao orçamento supprimindo o ordenado do embaixador francez em Roma, e por conseguinte supprimindo esse cargo.

Esta proposta foi mal acolhida pela propria imprensa radical, e a *Republique Française*, jornal do Sr. Gambetta, admirou-se devéras que o *Bien Public* a approvasse, mostrando a sua sorpreza por encontrar um jornal republicano que fizesse o elogio de semelhante proposta.

O *Journal des Débats* concordou plenamente com a *Republique Française*, e, fazendo justiça ao seu patriotismo, declarou que tendo o que concorre para diminuir a influencia exterior da França, revolta os seus instinctos.

« O *Bien Public* ignora, diz a *Republique Française*, que temos no Vaticano interesses de ordem ecclesiastica, e interesse de ordem politica. Não sabe que os primeiros necessitam ser protegidos e que seria imprudente sacrificar os segundos ao prazer de fazer uma economia nas vesperas da reunião do conclave. »

Relativamente á exposição universal que ha de ter lugar em Paris em 1878, já o presidente da republica decretou o seguinte:

« Uma exposição universal, dos productos agricolas e industriaes, abrir se-ha em Paris no 1º de maio de 1878 e encerrar se-ha em 31 de outubro. Os productos de todas as nações serão admittidos a esta exposição. Um decreto ulterior determinará as condições em que se fará a exposição universal. »

INGLATERRA.

O ministro da fazenda da Grã-Bretanha apresentou á camara dos communs, os orçamentos para o anno corrente. Apezar da paralysação do commercio, [illegible] receitas no anno economico excederam ás suas [illegible]visões em 1,500 libras esterlinas. Calcula as [illegible]ezas em setenta e oito milhões de libras [illegible], e prevê que o producto dos impostos [illegible]ntes não ultrapassará setenta e sete milhões [illegible] quarto.

Pe[illegible] portanto, que o imposto sobre a renda (*income taxe*), augmente um dinheiro por libra esterlina. Porém, como este augmento excederia o *deficit* que ha a cobrir, introduzirá algum beneficio no *income taxe*. Assim, por exemplo as rendas inferiores á cem libras esterlinas ficam isentas do imposto.

Para o futuro a isenção far-se ha extensiva ás rendas inferiores á cento e cincoenta libras esterlinas.

O ministro podia optar entre um augmento de direitos sobre as bebidas espirituosas e o augmento no *income taxe*, e preferio este ultimo meio.

Pelas ultimas noticias confirma-se a opposição suscitada em Inglaterra contra o projecto de lei que confere o titulo de imperatriz das Indias á rainha Victoria.

Aquelle projecto, que na segunda leitura tivera ainda uma maioria de cento e quarenta votos, na terceira teve-a apenas de setenta e cinco. A opinião do paiz tem-se revelado decididamente contraria á do parlamento.

N'um dos *meetings* ultimamente celebrados, em Leicester, votou-se uma proposta em que se censura a creação do novo titulo como—*destinado a suscitar difficuldades constitucionaes*.

A pessôa e o nome da rainha, que até agora tem se conservado severa e religiosamente separados de qualquer debate politico, são agora alvo de muitos ataques directos. Investiga-se se a viagem que emprehendeu ao continente é ou não uma infracção ás leis do reino, e mui especialmente se tem direito a sahir do territorio britannico estando aberto o parlamento.

Os constitucionaes puritanos indignam-se com a simples idéa de que o decreto real, que sancciona o novo titulo, seja datado de uma cidade de Allemanha, e queixam-se, como se vê de um artigo do *Times*, da ausencia quasi completa da familia real. A rainha, dizem, partio para Cherburgo; o principe de Galles está no Cairo, e não tardará em Lisbôa, o duque de Edimburgo ainda não regressou de S. Petersburgo; o duque de Connaught está em Gibraltar; o principe Leopoldo, em Niza; de sorte que a familia real só está representada de presente na Inglaterra pelo principe Alberto Victor de Galles, criança de doze annos, a favor do qual não foi concedido acto algum de regencia.

Por outro lado, as justiças superiores do reino não foram investidas de funcção alguma especial durante a ausencia da soberana.

« Houve um tempo, accrescenta o *Times*, em que uma tal situação teria parecido inteiramente inconstitucional; mas, entretanto, mui ditosa é a situação de um paiz em que tudo o que fica narrado se faz sem inconveniente algum. »

ITALIA.

O novo ministerio italiano tem sido victoriado em numerosas manifestações populares em Milão, [illegible] etc.

Notou-se que entre os vivas dados ao ministerio, houvessem alguns de — *Viva a reforma! Viva o suffragio universal! Viva Garibaldi!*

Em Palermo nas manifestações tomaram parte mais de duas mil pessoas.

Effectuaram-se algumas prisões.

O Sr. Nicotera, ministro do reino, expedio por toda a parte ordens para impedir que se renovassem taes scenas populares.

Para Milão e Palermo, sobre tudo, é que o governo expedio ordens mais severas a esse respeito. Se as intimações da autoridade não forem obedecidas immediatamente, o governo deu ordem para que os grupos fossem dispersos á viva força.

De correspondencias de Italia consta que bastará ser conhecida a vontade do governo, para que cessem estas manifestações, visto não haver nellas, segundo parece, pensamento reservado.

ALLEMANHA.

Noticias de Berlim dizem que a camara dos deputados adoptou, em terceira leitura, o projecto de lei concernente á incorporação do ducado de Lauemburgo, depois do principe de Bismark ter fallado em favor do projecto.

O Feld-marechal Moltke, que está em Roma, foi convidado a jantar com o principe Humberto.

ORIENTE.

As noticias do Oriente continuam a ser pouco tranquillisadoras.

Agora queixa-se o governo de Constantinopla de que os croatas-austriacos continuam a passar a fronteira para entrar na Croacia-turca; e de que a fronteira sérvia está sufficientemente guardada.

Os factos vão mostrando todos os dias que a Turquia é um imperio caduco, que debalde quer lutar contra as circumstancias que mais e mais se vão amontoando para tornar difficil a sua existencia, e por mais que o tente, não cabe já no seu poder que debellar a insurreição sem uma intervenção energica das potencias garantidoras.

Isto é confirmado pelas noticias de S. Petersburgo do dia 4, dizendo que, apezar de se ter ajustado o armisticio entre os turcos e os insurgentes, a situação geral peorou no Oriente.

A Porta, conservando-se em inercia quasi absoluta, deixa que as potencias trabalhem para o restabelecimento da paz, sem ajuda-las com a applicação das reformas.

Por outra parte, assignala-se uma recrudescencia do fanatismo musulmano, que se traduz em assassinatos de christãos; lançando estes, por sua vez, mão de represalias.

A *Gazeta de Augsburgo* diz que, apezar do armisticio, os insurgentes tem atacado os turcos em varios pontos, chegando até a não respeitar os agentes austriacos.

Confirma-se assim a opinião de algumas folhas acerca da difficuldade do restabelecimento da paz na Herzegovina, se principalmente se deixar á Porta a resolução deste grave assumpto.

HESPANHA.

— Acerca desse reino escreve nosso correspondente de Lisboa:

« Continua a discussão acerca da interpellação sobre os foros vascongados.

« Entre os differentes discursos que se teem pronunciado sobresahe o de Sancher Silva, pela quantidade de notas historicas, criticas e estatisticas, de que se acha entremeado, e pelo que recebeu innumeras demonstrações de approvação.

« Em resumo eis aqui o que mais sobresahe nesse notavel discurso.

« Começou por notar que o governo, no preambulo do decreto sobre o ultimo recrutamento, declarara que os foros das provincias vascas e as suas loucas pretenções, tinham de acabar; que D. Affonso o tinha confirmado, dizendo na proclamação ao exercito e que acabavam de fundar a unidade constitucional. » Historiou o levantamento de 1841 contra Espartero, feito pelas deputações foraes, que são o elemento perturbador do paiz, e que se atreveram a declarar hespanhol o filho de Napoleão, contra o que determinam a constituição e as leis de Hespanha; recordou que ao abrirem-se as côrtes de 1830, D. Isabel dissera que seria apresentada aos deputados a solução da questão dos fóros, o que provava que já estava resolvida.

« A' cerca da pobreza das provincias vascongadas que se allega, disse que a sua riqueza pecuniaria era de 121 milhões, a exportação de 230, o commercio de cabotagem de 1,300 milhões de quintaes que valem 199 milhões de reales; os seus orçamentos provinciaes sobem a 22 milhões e meio, e os municipaes a 14; jogam na loteria com 5 milhões cada anno, e devendo pagar 30 ou 35 milhões de contribuição annual, custam, com a capitania general, commandos militares, magistratura, guardas civil e carabineiros, cerca de 18 milhões. Confessou a valentia dos liberaes vascos; mas negou que as suas deputações foraes e municipaes, valessem mais do que as seguidas e ainda menos o seu codigo civil, com a pena de morte executada sob a arvore de Guernica.

« Respondeu o Sr. Canovas, que disse, ter a paz conquistado e acabado com certa ordem de cousas, que a presente questão se deve resolver sem animosidade, e que por isso *consultou* ás provincias vascongadas, não deixando em todo o seu discurso, bem claro se o governo tencionava resolvel-a por uma vez.

« Os navarros não deviam nunca alliar-se com os vascongados; porque estes abandonaram-os quando o governo em 1841 lhes supprimio os fóros. Mas como o haviam de fazer se elles proprios viam cerceados os seus, sem protestarem?

« Ao terminar a guerra de 1839, e apesar de todas as promessas, os vascongados perderam o *pase foral*, ou *recurso de inhibição*, em vista do qual as leis que directa ou indirectamente atacassem as leis, ou os fóros da Biscaia deviam ser *acatados e não obedecidas*. Tiraram-lhes em seguida os *tribunaes foraes* e a administração de justiça, em vista da qual não precisaram de sahir de casa para seguirem *tres instancias*, sendo julgados por autoridades exclusivamente suas. Privaram-os depois da *administração municipal*, em vista da qual reunidos os habitantes de cada povoação ao toque do sino, elegiam com *absoluta liberdade os fieis regedores*, tornando-se deste modo verdadeiras republicas, como diz um escriptor celebre.

« Tiraram-lhes dahi a pouco a *administração provincial*, pela qual conforme o *uso fôro e costumes*, as juntas cuidavam de todos os ramos da administração. Supprimiram depois a liberdade commercial. Conforme o fôro eram livres de impostos as mercadorias dos vascos, por serem *livres para vender e comprar*. A monarchia, finalmente, prohibio-lhes o *uso livre de armas*, impoz-lhe a lei de minas, e subordinou-os ao capitão-general, ao governador e ao juiz, autoridades para elles até então desconhecidas.

« Continua a discussão sobre a constituição. Tornou-se notavel, por todos os motivos, o discurso de Castellar. Um dos seus pontos mais importantes, ainda que menos verdadeiro, foi o affirmar que fazer constituição e fazer leis, e que estando a monarchia dentro da constituição com o poder publico, deve ser discutida. Varios deputados negaram com exclamações, semelhante affirmativa. Continuando disse, que póde haver povos sem monarchia, mas de modo algum sem côrtes. Fallando de Portugal disse desejar vel-o livre, mas unido á Hespanha.

« Fallando acerca de Cuba e Puerto Rico, disse que jamais deixara de se abrigar sob o pavilhão hespanhol.

« Seguio-se Alonso Martines, presidente da commissão, que respondeu excitando a maioria a não tolerar discussão directa nem indirecta sobre os fundamentos da constituição; mostrando a maioria, neste ponto, o seu assentimento.

« Sobre esta importante questão disse Canovas que era extremamente absurdo que devendo as côrtes a sua legalidade ao facto da proclamação do rei, quererem sanccionar o direito do rei a par a victoria. Affirmou que de ora avante é impossivel a patria sem dynastia, e repetio que jámais se dou conta ás côrtes das abdicações dos reis. Castellar, succedeu no discurso, pedindo inquerito parlamentar aos seus actos.

« Afinal, depois de alguns discursos, qual delles mais subversivos ao actual estado de cousas, foi approvado por 279 votos contra 4, que não sejam discutidos os artigos do projecto de constituição relativos á monarchia, monarcha e successão da corôa.

« O que é admiravel é Sagasta e Pidal votarem com a maioria.

« Segue-se a esta discussão, o interregnum parlamentar, em consequencia da commemoração das igrejas, devendo os novos trabalhos começar a 17 ou 18 do corrente.

« Verificou-se a abertura da exposição universal, tendo assistido o rei e a princeza.

« Foi publicada uma ordem real convidando ás municipalidades a comprarem collecções de pesos e medidas do systema decimal para servirem de typos.

« Está melhor o ministro de Hespanha junto da côrte de Lisboa. A doença entrou n'um periodo de reacção favoravel.

« O ministro do fomento, leu na sessão de 8 do corrente, o decreto autorisando a apresentação do projecto que concede indemnisação ás companhias de linhas ferreas, por damnos recebidos na ultima guerra.

« Em Cuba, continuam com a maior actividade as reformas financeiras e administrativas. Rubi tem feito serviços incalculaveis, especialmente em administração. Todos se congratulam com esse estado de cousas, n'uma possessão de tanta importancia.

« No dia 10, o Sr. Pidal apresentou no congresso 259 representações da provincia de Palencia com 47,048 assignaturas, pedindo a manutenção da unidade catholica.

« Leu-se a proposta pedindo que os chefes e officiaes que hajam tomado parte na insurreição carlista, não possam tornar ao exercito se não em virtude de uma lei.

« A minha proposta, disse o Sr. Navarro, não é um acto contra o governo. E eu creio que terminou a guerra, como disse o Sr. Calderon Collantes, sem pactos e sem convenios, e não creio, como dizem os carlistas na fronteira, que houvesse convenios e promessas de reconhecimento de postos, suppondo-se que diversas pessoas foram autorisadas a preparar a dissolução das forças rebeldes. Não creio isto, mas creio o que me disse o governo, por que o tenho no conceito de sincero e honrado.

« Em Barcelona collocou-se recentemente nos paços municipaes uma lapide que diz assim:

« Restaurada felizmente a legitima monarchia de Hespanha com a proclamação de S. M. o rei D. Affonso XII (Q. D. G) regressou S. M. da emigração desembarcando em Barcelona aos nove de janeiro de 1875, e alojando-se nestas casas consistoriaes durante a sua permanencia na capital do Principado.

«Em commemoração de tão fausto acontecimento e assignalada honra, a municipalidade resolveu em sessão de 21 de setembro do referido anno collocar esta lapide na sala das sessões. »

« Continua a praga dos gafanhotos, como no Egypto. Alguns regimentos de tropa tem sido empregados na destruição daquella bixaria.

« Nos circulos de Madrid fallava-se na proxima sahida do nuncio de sua santidade. Parece que telegrammas de Roma davam causa aos boatos.

« Falleceu o bispo de Tuy.

« Falla-se na entrada do Sr. Alonso Martines (deputado) para o ministerio, entrando conjunctamente com elle os Srs. Orovio e Eddnayen.

« O rei de Hespanha convidou o principe de Galles a vir a Madrid, depois de sua visita a Lisbôa. »

PORTUGAL.

— Em 14 do corrente escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« Acha-se decidida em conselho de ministros a questão da directoria do caminho de ferro da Beira Alta. A decisão foi favoravel ao projecto do engenheiro Boaventura José Vieira, isto é, que o caminho parta de Coimbra, siga pelo valle de Coxelhas e depois entre no valle de Mondego, donde irá a Santa Combadão e de lá a Almeida (na fronteira) passando pela cidade da Guarda. Serão 208 kilometros. A questão agora a decidir era a de escolher uma das tres directorias propostas de Coimbra a Santa Combadão, que é a parte mais accidentada e difficil desta linha.

« Um destes dias apparecerá no *Diario do Governo* o programma para o concurso. Parece que ha tres emprezas rivaes; uma ingleza, de que são representantes aqui os Srs. Knowles & C.; outra franceza que é representada pelo engenheiro Vignolles, e ainda outra, franceza tambem, de cujos interesses parece estar encarregado o antigo conselheiro de estado do segundo imperio Mr. Eugéne Bataille.

« Partiram já para Hespanha os engenheiros do caminho de ferro de Madrid a Malpartida. Tiveram uma conferencia com o ministro das obras publicas e parece que tencionam abrir a secção de Madrid a Talavera de la Reine.

« Prosegue a calmaria politica. Os jornaes de hontem diziam que a cidade de Coimbra não fará o seu *meeting* em quanto não houver o do Porto.

« A *Luta*, do Porto, do dia 11 relata uma sessão importante que o centro progressista alli celebrara na vespera, sob a presidencia do conselheiro Adriano de Abreu Cardoso Machado.

« Era a primeira depois das explicações promettidas de Lisbôa. A esse respeito disse o presidente que o motivo do adiamento era a diligencia em que se andava de realisar a juncção dos dous partidos *historico* e *reformista*;—que em quanto essa juncção se não realisar, não é conveniente a manifestação. Leu-se um officio do centro de Lisbôa declarando que tinha approvado o procedimento da opposição que sahio ou abandonou da camara, e pedindo ao centro do Porto que manifestasse a sua opinião.

« A assembléa, que se compunha de cerca de duzentas pessoas, votou uma mensagem, na qual deverá responder se que dá a sua approvação ao procedimento dos deputados que deixaram o parlamento quando já lhes era impossivel associarem-se por mais tempo á burla *(sic)* do systema representativo.

« Lançou se na acta como voto de louvor ao Sr. Adriano Machado pelos seus serviços prestados ao partido, e por fim deu-se um voto de confiança á mesa para, de accordo com a commissão administrativa, preparar o *meeting*, e avisar quando o julgasse conveniente, do dia em que ha de realisar-se; e approvou-se uma proposta para que se celebrasse sessões semanaes com o fim de discutir, como materia de estudo, varios assumptos politicos.

« Houve muitos discursos em que sobre os actos do governo se faz ampla analyse de censura e com acrimonia o procedimento daquelles grupos da opposição que, « *por conveniencias pessoaes, deixaram de seguir o trilho que o dever da lealdade lhes indicava.* »

« Assim andam as cousas *chocando*, como diz o vulgo, para a situação muda. Os factos se encarregarão de demonstrar, se tal vier a acontecer, o que é apenas questão de tempo, se o paiz ganhará muito com a troca!

« O encarregado de negocios de França nesta côrte, o barão de Maynard, offereceu ao fundador do museu de archeologia da real associação dos architectos civis portuguezes, um tinteiro de pedra, pertencente a um convento da provincia da Estremadura portugueza, da época da renascencia. E' de um gosto exquisito, e de perfeita execução.

« O corpo do commercio de Lisboa está preparando tudo para festejar condignamente a vinda do principe de Galles a Lisbôa, o *Jornal da Noite* tratando destes festejos, escreve o seguinte:

« No primeiro andar do Hotel Central, fronteiro ao rio, tirar-se-hão as grades ás janellas para darem entrada á uma grandissima sala de madeira que se ha de levantar e construir naquella altura. Esta sala é destinada a offerecer nella ao principe, a suas magestades e á familia real um COPO DE AGUA, devendo ser convidada a côrte, os ministros, os conselheiros de estado, os presidentes das camaras e dos tribunaes e mais pessoas de distincção, assim como todos os altos empregados, cujas funcções dizem especialmente respeito ao commercio.

« No espaço entre o arsenal de marinha e o caes de Sodré ficará interrompido o transito para se collocarem alli cadeiras donde commodamente possam ver a festa nocturna as familias dos subscriptores e outras pessoas.

« No Aterro, não muito longe do caes de Sodré haverá esplendida illuminação e se queimarão fogos de artificio dos melhores que se conhecem na Europa. O mesmo se fará nos navios de guerra portuguezes e nos da esquadra britannica. E' natural que os navios mercantes sigam o exemplo dos vasos de guerra.

« Diversas musicas tocarão junto das illuminações e no caes de Sodré.

« Foi assignado o contrato entre o governo e o representante da companhia que se propõe continuar o caminho de ferro de Lourenço Marques ao Transval.

« Nos trabalhos das minas de Aljustrel encontrou-se uma placa de bronze e de antimonio com uma inscripção gravada em ambas as faces, a qual por uma interpretação summaria, parece conter um regulamento de minas do tempo dos romanos. O engenheiro director, Neves Cabral, enviou esta preciosidade para a academia real das sciencias de Lisbôa, acompanhada dos competentes esclarecimentos.

« O estado de saúde de S. A. a infanta D. Isabel Maria dá poucas esperanças.

« Estão-se celebrando as festividades da Semana Santa com toda a pompa e decoração. A concurrencia aos templos tem sido extraordinaria. O peditorio que á porta das igrejas se faz para os doentes e desvalidos dá optima colheita, como em todos os annos anteriores.

« O apuradissimo gosto dos objectos d'arte que as confeitarias importam de França e Allemanha e expõem nestes como involucros de amendoas, teem attrahido áquelles estabelecimentos grande numero de compradores, e ainda mais crescida multidão de curiosos e curiosas.

« Para a Paschoa reabrem-se os espectaculos e começam as toiradas na presente estação.

« Que dirá a isto a Sociedade Protectora dos Animaes? »

« Entretanto o que é certo é estar já esta associação prestando bons serviços e não poucos são os agentes de policia que tem premiado por serem attentos em cohibir as sevicias de que os animaes são victimas. »

Noticias da America.

Por via de Lisbôa recebemos as seguintes:

ESTADOS UNIDOS.

Algumas linhas apenas sobre o muito que haveria a dizer dos preparativos para a exposição da Philadelphia:

A população da cidade segue com muito interesse o progresso verdadeiramente maravilhoso das obras.

Seis linhas de carros conduzem os visitantes ás portas da exposição. O visitante, ao apear-se do carro, encontra á direita o edificio principal da exposição, á esquerda os tres novos hoteis, que brotaram do solo, como o palacio de Aladino, quasi n'uma noite. Esses hoteis immensos são o—dos Estados Unidos—e o do—Globo,—e o—Tranor Con-

MUTILADO

tinental.—Defronte á direita ficam os escriptorios da commissão da exposição, e em seguida o edificio das machinas; á esquerda a immensa estação do caminho de ferro da Pensylvania.

O edificio principal da exposição tem 1,800 pés de comprimento e 400 de largura. Está dividido em quatro partes por duas avenidas, uma longitudinal, outra transversal. Cada uma dessas quatro proporções pertence a uma raça, e no centro ficam as quatro nações representantes principaes d'essas raças; a nordeste a França, representando a raça latina, a noroeste a Inglaterra, representando a raça anglo-saxonia, a sudoeste a Allemanha, representando a raça teutonica, a sueste os Estados-Unidos, representando a mistura de todas as raças, e a raça do futuro. Os Estados-Unidos occupam sózinhos toda a parte sueste e ainda a terça parte do nordeste.

No resto d'esta ultima porção ficam a França, occupando outra terça parte, a Suissa, a Belgica, o Brasil, a Hollanda, e o Mexico occupando a terça parte restante. As tres quartas partes do nordeste são occupadas pela Grã-Bretanha e as suas colonias. Dessas tres quartas partes pertence metade ás ilhas Britannicas, e a outra metade ás colonias. Metade d'esta ultima parte é exclusivamente para o Canadá, e o resto para a Australia. A ultima quarta parte é da Noruega, Suecia e da Italia, India, etc. O quarteirão sudoeste foi dividido em quatro partes; uma pertence á Allemanha, outra á Austria, Hungria e Russia, outra á Hespanha, Portugal, Turquia, Egypto, Tunis, ilhas Hawai, e Dinamarca; a ultima ao Japão, Chile, China, Perú e outros estados mais pequenos. Nas galerias norte e leste do palacio collocam-se magnificos orgãos, e um renque de vastas janellas é destinado com muito acerto para a exposição de grandes espelhos inglezes. Um grande annexo de 300 pés quadrados é o local da exposição das carruagens, dous de 140 pés de comprimento e 30 de largura foram reservados para a exposição de mineraes e artigos metallicos.

A decoração anterior da exposição distingue-se pelo seu colorido ardente. O tecto é pintado de azul com uma franja vermelha. São de vermelhão as columnas que o supportam, e os architraves tambem com desenhos em relevo de branco e azul e azul e negro. O monogramma C. E (*Centennial Exposition*) pintado em azul e negro e sobre fundo vermelho, está collocado em cada secção alternada, emquanto os algarismos 1776 adornam o capitel de cada terceira columna.

O aceio do sobrado da Exposição é verdadeiramente maravilhoso. Alguns pavilhões estrangeiros são lindissimos, distingue-se entre elles o hespanhol, o sueco, o noruegnez muito ligeiro e de muito gosto e muito bem adornado. No centro do edificio ha quatro torres, tres com escadas, e a quarta com um elevador.

Sahindo do grande edificio da exposição pelo lado occidental encontram-se á esquerda os escriptorios da commissão, e á pouca distancia o *Centennial national bank*, estabelecimento de credito creado especialmente para a exposição, e que tem por fim gerir os seus negocios financeiros, fornecer aos visitantes as notas de meio dollar, que são as unicas que se recebem ás portas, cobrar a receita dos porteiros, etc. A' direita fica o pavilhão do jury, que tem no centro uma sala admiravelmente adornada, onde se hão de celebrar varias reuniões scientificas.

Atravessando para o occidente entra-se no edificio das machinas, atravessado por tres linhas ferreas por onde as machinas se transportam. Ha uma casa especial para caldeiras inglezas. Um grande annexo é consagrado ás bombas. Nesse annexo ha um tanque de 150 pés de comprimento, 60 de largura e 7 de profundidade, que ha de ser cheio pelas bombas. N'uma das extremidades do tanque levanta-se uma cascata de 30 pés.

No centro da praça, que fica entre o edificio principal e o edificio das praças, figura uma fonte de bronze parisiense de Baltholdy que combina os jorros da luz do gas com os jorros d'agua. Um edificio especial de 300 pés de comprimento e de 160 de largura está sendo erigido para exposição de calçado e de objectos de couro.

Subindo-se á torre que fica á entrada do edificio das machinas, tem-se *á vol d'oiseau* a vista de toda a exposição. Para o lado occidental descobre-se o edificio octogono da exposição hespanhola, á direita levanta-se o pavilhão japonez e ainda mais á direita as tres construcções pittorescas da commissão ingleza. Mais para a direita ainda vêem se os pavilhões de Indiana, de New-York, de New-Hampshire e do Ohio, sendo este ultimo de pedra, extrahida de todas as pedreiras desse estado. Ao norte estende-se a Avenida da Republica, onde está situada a fonte da sociedade catholica de abstinencia total, que custou 50,000 dollars. Seguindo para o norte encontra-se o lago, o *restaurant* francez dos *Trois-Fréres-Provençaux*, á direita o *restaurant* dos Estados do Sul, o pavilhão de New-Jersey, e o pavilhão das Mulheres, construido por uma subscripção das mulheres dos Estados-Unidos, e destinado á exposição dos lavores femininos, e o edificio dos photographos. Semeados pelo terreno vêem se o pavilhão germanico, o *restaurant* da mesma nação, o pavilhão brasileiro, a galeria photographica, a escola sueca, o pavilhão da Pensylvania, e da imprensa, o edificio do telegrapho, o do correio, o edificio chamado da commodidade publica, onde se encontram moços de frete, e tudo quanto pode ser necessario a um visitante, uma fabrica de vidros, onde se execute todas as operações dessa industria, o edificio agricola que é uma enorme construcção gothica, apresentando a apparencia de uma serie de cathedraes, o edificio horticola, que já tem uma grande quantidade de larangeiras, palmeiras e limoeiros, a galeria da Arte, que tem no lugar de honra a reproducção do famoso grupo de America de Bell, no terraço occidental a estatua granitica do *soldado Americano* de 21 pés de altura, e no terraço do oriente a marmorea e colossal estatua de Washington.

Noticias do sul do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o paquete brasileiro *Pará*, trazendo datas: do Rio da Prata 13, do Rio de Janeiro 20, da Bahia 23, e de Maceió 26 do corrente. Eis o que colhemos dos jornaes:

CHILE.

No dia 26 effectuaram-se as eleições para o congresso. A alliança liberal, cujo chefe é o Sr. Anibal Pinto, ganhou uma esplendida victoria, podendo apenas a opposição eleger alguns de seus membros.

O clero, porém, não desanimava com este resultado e continuava a dizer-se vencedor, apezar de tão estrondosa derrota.

O que de mais notavel offereceu esta eleição foi a tranquillidade que reinou durante o respectivo processo.

S. SALVADOR.

Tomou posse da presidencia da republica o Sr. André Valle. Entabolou uma conferencia com o presidente de Guatemala, cujo resultado é favoravel á paz.

HONDURAS.

A *Gazeta de Nicaragua* diz que a situação dessa republica é cada vez mais difficil. Depois do combate de Intibuca occuparam Camayagua as forças de Medina, mas o Sr. Leiva assumio o poder que havia depositado no Sr. Zelayo; partio para o departamento de Yoro, reorganisando o governo e o exercito.

Enviou a Opoteca 60 homens, que foram atacados e completamente derrotados.

O general Brioso occupou a fronteira entre Salvador e Honduras com 1,000 homens.

NICARAGUA.

O congresso autorisara um emprestimo de 70,000 pesos e uma léva de 5,000 homens como preparativos para o caso de uma invasão por parte da Costa Rica.

O povo mostrava-se muito enthusiasta em defender a independencia da patria, e o emprestimo era acolhido com muita generosidade.

GUATEMALA.

O congresso de plenipotenciarios das cinco republicas celebrava as suas sessões quasi que diariamente.

Por accordo de 27 de janeiro, se estabeleceu o systema de gyro postal, para facilitar á classe pobre um meio de transmittir pequenas quantias de um a outro departamento sem inconveniente do systema antigo.

RIO DA PRATA.

— Na *confederação argentina*, a directoria da companhia Ferro Carril de Oeste realisou com a casa Baring Brothers, de Londres, um emprestimo, para a prolongação da linha ferrea até a povoação de Bragada.

A bordo do vapor *Asuncion*, procedente da capital da republica do Paraguay, deu-se um roubo de 6,338 pesos fortes em mercadorias, sem se ter podido descobrir os autores.

Em Corrientes foram eleitos para o congresso nacional, os Srs. Drs. Derqui, Cabral, general Madariaga e Lagraña.

Em Entre-Rios continuava a agitação. Tem sido presas diversas pessoas de distincção.

Acha-se em Cordova o general Mejia, no desempenho de uma missão do governo da Bolivia.

— No *Estado Oriental*, o governo, por um decreto datado de 11 deste mez, nomeou o Sr. Juan [illegible]

[illegible] Occupava muito a attenção da imprensa um crime que tivera ultimamente lugar em uma das ruas mais publicas da capital. O offendido foi o Sr. Eduardo Beltrão, que, ao que parece, gozava de muita estima, não só pela parte activa que tomou a imprensa na questão, como toda a população.

Eis o facto:

Aggredido por dous militares na rua de Washington, recebeu ferimentos graves, dos quaes, segundo a opinião dos medicos, não poderá escapar. O facto contristou geralmente a população e tratava-se de averiguar-se quaes seriam os autores delle, quando o commandante do 5º batalhão de caçadores o Sr. Maximo Santos recebeu uma carta do sargento ajudante Valentim Martinez, confessando-se autor do crime, por motivos que diz offensivos á sua dignidade, e communicando que elle e seu cumplice, que é um soldado do mesmo corpo, iam pôr se ao abrigo das perseguições da justiça. Com effeito, apezar das diligencias, não se tinha podido descobrir o rasto dos fugitivos.

Diz a *Tribuna* que o tremor de terra que sentio-se em Buenos-Ayres no dia 8 produzio-se tambem em alguns pontos do departamento da capital, e em Colar nas immediações da estação da estrada de ferro.

Havendo diversas folhas publicado um extracto das bases para a rescisão do convenio Mauá, apressou-se a *Tribuna* em desmentir o facto, dizendo que com as seguintes bases nunca seria possivel haver accordo:

« 1.º O Sr. visconde de Mauá concorda em retirar da discussão a antiga reclamação, a qual será devolvida á legação imperial do Brasil.

« 2.º O thesouro pagará uma indemnisação pela rescisão do convenio.

« 3.º A importancia d'esta indemnisação, bem como as sommas devidas ao banco, serão pagas com a receita destinada á indemnisação do papel, logo que a emissão em circulação seja queimada mensalmente.

« 4.º Não haverá augmento de emissão. O Banco Mauá & C. receberá do estado titulos co solidados com o juro de 12 0/0 ao anno e resgataveis pelo saldo das rendas especiaes, depois de pagos os respectivos juros.

« 5.º O papel moeda será a unica moeda que se receberá nas repartições publicas ao cambio do dia.

« 6.º O banco Mauá & C., volta ao caracter de particular, a par dos outros bancos estabelecidos.

« 7.º Do dia 1º de junho em diante, o banco Mauá & C., emittirá papel-moeda convertivel á vista.

RIO DE JANEIRO.

— Para substituir a commissão do registro geral das terras publicas e a agencia official de colonisação, foi organisada por decreto n. 6,129 de 23 de fevereiro do corrente anno a *Inspectoria geral de terras e colonisação*, que se destina:

1.º A effectuar, nos termos da lei n. 601 de 18 de setembro de 1850, a extremação das terras do dominio publico das do particular, concorrendo para o aproveitamento e cultura das que pertencerem ao Estado;

2.º A fiscalisar e dirigir todos os serviços attinentes á immigração e colonisação;

3.º A promover a immigração espontanea, provendo ao prompto e vantajoso estabelecimento dos immigrantes, nos termos expressos no presente regulamento.

Esta repartição tem o seguinte pessoal: inspector geral, ajudante do inspector, dous chefes de secção, quatro officiaes, quatro amanuenses, um porteiro, um continuo, os engenheiros auxiliares, desenhistas, interpretes e guardas que forem annualmente designados pelo ministerio da agricultura, sobre proposta do inspector geral, e os inspectores especiaes de terras e colonisação nas provincias.

Pelo mesmo decreto ficaram extinctas as repartições especiaes de terras publicas nas provincias.

— Em vista d'esse decreto foram nomeados:

Inspector geral das terras e colonisação, o conselheiro Bernardo Augusto Nascentes de Azambuja.

Ajudante da inspectoria, o bacharel José de Cupertino Coelho Cintra.

Chefe de secção, os bachareis José Ignacio Coimbra e Antonio Joaquim de Magalhães Castro.

Officiaes: bacharel Ernesto da Cunha Araujo Vianna, bacharel Adolpho de Carvalho e Mello Mattos, Luiz José de Souza e Cyro Deocleciano Ribeiro Pessoa Junior.

Amanuenses: Francisco Gil Castello Branco, Francisco Timotheo da Costa, Alexandre Alves Ribeiro Cirne e José de Oliveira Santos.

Porteiro, José Vianna Serrão.

— Foi exonerado, á seu pedido, o bacharel Antonio Joaquim de Magalhães Castro, do cargo de secretario de policia da provincia do Rio de Janeiro, e nomeado o bacharel Bento Antunes Barroso, para o mesmo cargo.

— Foi nomeado thesoureiro do correio geral da côrte, Joaquim Augusto da Costa Ferreira, fiel da pagadoria do thesouro nacional.

— Diz a *Gazeta de Noticias* que, em um pagamento feito a uma importante casa commercial, foram encontradas tres notas falsas de 200$000.

— Lemos no *Jornal do Commercio*, de 20:

« A convite do Dr. chefe de policia, compareceram hontem n'aquella repartição Eduardo Rensburgo e Francisco Luiz da Silva, afim de, como peritos, e com a prensa e mais objectos apprehendidos em Cascadura no dia 13 do corrente, imprimirem uma nota para corpo de delicto, o que conseguiram e tiraram quatro provas, que facilmente poderiam ser tomadas como verdadeiras, tal é a sua perfeição. »

« O resultado dos exames de hontem foi o seguinte:

« *Escola Polytechnica*.— Economia politica e direito administrativo.— Approvados plenamente: Francisco van Erven; simplesmente: João Eugenio Barbosa Coelho e Manoel Dejocés da Silveira.»

—A alfandega da côrte arrecadou do 1º a 19 do corrente, 1,648:577$647.

— Sahio para Pernambuco, a 19, a escuna portugueza *Helena*.

BAHIA.

— Terminou o processo do tenente coronel Frias Villar, sendo lavrada a sentença, que só se publicará depois da decisão do Supremo Conselho Militar.

— Naufragou na barra de Belmonte a lancha *Castro I*, que ia de Alcobaça com carregamento de madeira e café, salvando-se a tripolação,

— Falleceram: Julio Cesar Leal, empregado aposentado da secretaria do governo; e o negociante Innocencio José Gomes, proprietario do trapiche —Gomes.

ALAGOAS.

— Lemos no *Jornal das Alagôas*:

« Por acto de hontem (20) resolveu S. Exc. o Sr. presidente nomear uma commissão composta do tenente-coronel Childerico Cicero da Gama Leite, do 1º escripturario do thesouro provincial, Januario Domingues Espindola e do capitão reformado do exercito Antonio dos Santos Carias, para o fim de inspeccionar, sob a presidencia do primeiro, o corpo de policia, examinando sua escripturação, e syndicando das irregularidades e faltas do mesmo corpo, a partir do resultado dos trabalhos da commissão nomeada por acto da presidencia, de 17 de junho de 1867 até 21 de março ultimo, data da exoneração do respectivo commandante, tenente-coronel João Ferreira da Costa Imbuzeiro. »

« S. Exc. o Sr. presidente da provincia remetteu em data de hontem (20), ao Dr. juiz de direito da comarca, todos os papeis relativos aos factos criminosos ultimamente descobertos no corpo de policia, afim de, nos termos da lei, formar-se culpa aos responsaveis.

« E' de esperar que sejam devidamente punidos todos os que forem achados em culpa.

Eis o officio dirigido áquella autoridade:

« 2ª secção.— Palacio da presidencia das Alagôas em Maceió, 20 de abril de 1876.—Dos inclusos papeis, rubricados pelo secretario desta presidencia, consta que nas relações de mostra e prets do corpo de policia, de janeiro e fevereiro ultimos, foram incluidos fraudulentamente, como praças effectivas do corpo, 52 nomes, tirando-se no thesouro provincial os respectivos vencimentos, na importancia de 2:540$700; bem como que, com excepção de alguns, figuraram aquelles mesmos nomes nas relações de mostra e prets de todo o anno de 1875, sendo igualmente pagos os vencimentos. Para que nos termos e fórma de direito se instaure aos delinquentes o competente procedimento criminal, transmitto á V. S. os referidos papeis, cumprindo que, á par de outras diligencias que se tornem necessarias, se requisite todos os meios de prova de que precisar a justiça para esclarecimento da verdade e descobrimento e punição dos criminosos. Deus guarde a Vmc. -Dr. *João Thomé da Silva*.—Sr. Dr. juiz de direito da comarca da capital. »

« A' vista dos casos de febre amarella que tem apparecido ultimamente na capital, autorisou S. Exc. o Sr. presidente da provincia a abertura de duas enfermarias provisorias, em que fossem tratados os accommettidos do mal, tendo sido estas effectivamente montadas nos predios provinciaes fronteiros ao cemiterio.

« Acham-se confiados aos cuidados: uma, do Dr. inspector da saúde publica, a quem S. Exc. ainda incumbio, entre outras medidas sanitarias, do tratamento e auxilio aos indigentes accommettidos do mesmo mal; e outra, aos cuidados do Dr. Romero de Carvalho, encarregado da enfermaria militar montada á sua requisição para o tratamento das praças da guarnição.

« Consta que na cidade do Pilar e povoação de S. Luiz do Quitunde tem-se dado casos desta terrivel epidemia.

« Na capital conta se, até esta data, para mais de 20 accommettidos, tendo sido fatal a maioria dos casos. »

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Assembléa provincial.—Hontem funccionou com 24 Srs. deputados, sob a presidencia do Exm. Sr. commendador Nascimento Portella.

Lida approvada a acta da sessão anterior, o Sr. 1º secretario leu o seguinte expediente:

Uma petição dos professores de instrucção primaria de Beberibe, Porto da Madeira, Estrada Nova de Beberibe e Fundão, pedindo para que sejam consideradas de 2ª entrancia as referidas cadeiras.—A' commissão de instrucção publica.

Outra de Joaquim Martins da Cunha, escrivão do crime do termo de Bom Jardim, pedindo pagamento de custas.— A' commissão de orçamento municipal.

Outra da companhia pernambucana, impetrando isenção de impostos provinciaes por espaço de cinco annos.—A' commissão de petições.

Findo o expediente, continuou a discussão dos pareceres adiados na sessão anterior, sobre os quaes pedira a palavra o Sr. Ratis e Silva.

Concedida a palavra a este Sr. deputado, fez elle diversas considerações em prol do pedido contido na petição dos continuos da secretaria do governo da provincia, orando após, em sustentação do parecer, o Sr. Moreira Alves, membro da commissão de ordenados, sendo afinal approvado o referido parecer indeferindo a supradita petição; e em seguida foi approvada uma emenda á conclusão do parecer da commissão de petições, sobre a de José Cupertino dos Santos Osorio, apresentada pela mesma commissão, a qual indefere a pretenção do supplicante, depois de terem orado sobre o parecer e emenda os Srs Ratis e Silva e Olympio Marques.

Passando á ordem do dia, proseguio a 2ª discussão adiada do projecto n. 22 deste anno, que regula as jubilações dos professores; oraram sobre a materia os Srs. Uchôa Cavalcanti e Ratis e Silva, ficando ainda adiada a discussão, por verificar-se não haver numero para votar.

A ordem do dia para hoje é: continuação da antecedente; e 1ª discussão dos projectos ns. 28 e 30 do corrente anno.

Decisão presidencial.—Foi publicada a seguinte:

« 2ª secção. —Palacio da presidencia de Pernambuco, em 26 de abril de 1876.—Dando solução á sua consulta, contida em officio de 21 do corrente mez, declaro que Vmc. não está inhibido de presidir a junta municipal que tem de verificar e apurar a lista de qualificação de votantes organisada pela junta parochial de que seu pai fôra presidente, não só porque não tem applicação ao caso o disposto no art. 43 § 3º das instrucções annexas ao decreto n. 6,097, mas tambem porque varios avisos além do de n. 222 de 24 de maio de 1860, decidem que não ha incompatibilidade para que sirvam nas juntas de qualificação e conselhos municipaes parentes, qualquer que seja o grão em que se achem ligados.

Deos guarde a Vmc.—*João Pedro Carvalho de Moraes*.—Sr. juiz municipal do termo de Gameleira. »

Bispo do Maranhão.—Segundo se vê de um telegramma da agencia Havas-Reuter, que publicamos na secção competente, falleceu hontem, na capital da provincia da Bahia, o Exm. e Rvm. Sr. D. Luiz Saraiva, monge benedictino, bispo da diocese do Maranhão desde o anno de 1860.

S. Exc., cujos padecimentos chronicos dos olhos e dos intestinos se tinham aggravado no principio do corrente anno, transferio-se para a provincia da Bahia, afim de ser ahi convenientemente medicado, e, depois de algumas melhoras, acaba de finar-se apezar dos esforços dos seus medicos.

O Exm. Sr. D. Luiz era modêlo de virtudes e de illustração, e occupou sempre lugar distincto no episcopado brasileiro.

Nossos sinceros pezames a seus diocesanos.

Jury do Recife. — Presentes hontem 38 juizes de facto, procedeu se ao julgamento do réo Adolpho Julio da Saude, preso a 28 de outubro de 1874, e pronunciado no art. 205 do codigo criminal.

Tendo por advogado o Dr. L. R. Rodrigues Vianna, foi, á vista das conclusões do conselho de sentença condemnado a 5 annos e 3 mezes e multa correspondente á metade do tempo.

Sedulas falsas.—Nestes ultimos dias têm apparecido em circulação algumas sedulas falsificadas do Banco do Brasil, das emittidas pela caixa filial de Pernambuco, da primeira estampa. Uma de taes sedulas acha-se já pregada no edificio da Associação Commercial Beneficente e alli póde ser examinada pelos interessados, ficando os incautos prevenidos.

A policia cumpre averiguar a cousa e vêr se descobre os autores dessa industria.

Manifestação popular. —Effectuou-se ante-hontem á tarde, a que se promovera, por convites anonymos publicados na imprensa, em favor do Sr. Dr. Gervasio Campello.

Da praça de Pedro II, ponto indicado para a reunião dos populares, dirigio se o grupo dos que ahi compareceram adherindo aquella idéa, com uma banda de musica particular á sua frente, foram ter á residencia do Sr. Dr. Gervasio á rua do barão de S. Borja, e o saudaram por seu procedimento, como deputado, na assembléa provincial; e nessa occasião achava-se o grupo consideravelmente augmentado.

Ahi fallaram o Sr. Dr. José Maria de Albuquerque Mello, em nome do povo, o Sr. Dr. José Mariano Carneiro da Cunha, em nome do Club Popular, e o Sr. Dr. Gervasio Campello, que agradeceu a honra que lhe dispensava o povo.

Regressando o grupo, deteve-se em frente da matriz da Boa-Vista, afim de ouvir aos Srs. Drs. José Maria e José Mariano que de novo oraram.

Era já noite fechada quando chegou o grupo ao ponto d'onde havia sahido, dispersando-se depois de ter ouvido ao Sr. Dr. José Mariano que ahi fallou pela terceira vez.

Roubo infeliz.—Na noite de 23 do corrente penetraram os ladrões no 2º andar do predio n. 16 da rua do Imperador, onde reside o Sr. major José Ignacio Xavier, empregando para isso o arrombamento da porta, que da escada dá para a sala da frente.

Além de uma caçoleta de plaquet que levaram, suppondo ouro, nada mais houve senão o estrago das gavetas de um toillete que forçaram para seus fins, isto porque julgaram-se presentidos pelo Sr. João Antonio de Almeida, morador no 3º andar.

O Sr. major Xavier, que estava em Olinda com sua familia, desde novembro do anno passado, regressou no dia seguinte.

Banco de coral.—A canhoneira *Araguaya* posta á disposição do ministerio da agricultura, e que ha pouco sahio do Rio de Janeiro para o norte do imperio, conduzindo a commissão hydographica de que fazem parte os capitães-tenentes José Maria do Nascimento Junior e Dionisio Manhães Barreto, commandante daquelle vaso de guerra, a qual tem de receder á verificação de um banco de coral que a companhia telegraphica affirmou existir nas costas do Maranhão, e que até hoje tem obstado a collocação do cabo submarino que deve ligar aquella provincia com o resto do imperio e com a Europa.

Dinheiro. —O vapor *Pará* trouxe para:

Augusto Octaviano de Souza	10:000$000
Pereira Vianna & C.	500$000

— O vapor *John Bramall* levou de nossa praça 1,000 £ para a do Pará.

— O vapor *Oururpe* levou para:

Maceió	30:000$000

Canhoneira Ypiranga.—Esse navio, da armada brasileira, segue hoje para a provincia do Pará, por ordem do governo imperial.

Cassino Pernambucano.—Esta sociedade dará a sua primeira partida na noite do dia 29 do corrente em sua séde, á rua da Aurora n. 71, e é de esperar que seja bastante concorrida; não só, pelo crescido numero de seus associados, como pela elegancia e adornos do predio, em que funcciona.

Importante carregamento. — O vapor inglez *John Bramall* recebeu em nosso porto 13,770 saccos com assucar mascavado para Nova York.

Navio de guerra.—Foi a corveta brasileira *Trajano*, o navio de guerra que chegou ante-hontem ao nosso porto, e não a canhoneira *Araguaya*, como dissemos hontem, por engano do nosso informante. Esse navio deve d'aqui seguir brevemente, afim de comboyar o monitor brasileiro [illegible]

Engenho Central. — Pelo decreto n. 6,1[illegible] de 10 de março ultimo, foi concedida fiança de juro de 7 por cento, garantido pela lei provincial do Rio Grande do Norte, n. 722 de 3 de setembro de 1874 sobre 500:000$000, á companhia que Pedro H. Waken organisar, para o estabelecimento de um engenho central, destinado ao fabrico de assucar de canna, no municipio do Ceará-Mirim.

Revista Illustrada. — Da côrte, recebemos os ns. 13 e 14 dessa revista. Traz interessantissimas gravuras.

Vital de Oliveira.— Lê-se como um jornal do Pacifico, o *El Deber*, de 29 de março ultimo, dá noticia da chegada da *Vital de Oliveira*, a Valparaizo:

« Esta corveta brasileira entrou hontem ás 2 horas da tarde com procedencia de Montevidéo. E' armada com 12 peças de 68 e 2 obuzes, um á prôa e outro á pôpa. A sua tripolação é de 258 pessoas. Fez a viagem de Punta Arenas a este porto; mas teve outras delongas desde que sahio de Montevidéo.

« A *Vital de Oliveira* é um dos primeiros ou talvez o unico navio de guerra brasileiro que tem fundeado em nosso porto. Damos-lhes as boas vindas. »

Revista de Horticultura.— Recebemos do Rio de Janeiro o n. 4 dessa interessante publicação, correspondente ao mez de abril, contendo: Chronica, por F. Albuquerque; Algas, As 25 melhores rosas, Chamerops humilis, Espargos, por L. Caminhôa; Abrigo as plantas, por A. V.; Croton fonggu, As aguas de sabão e de cal, por A. V.; Novos legumes americanos; Corynostylis hybanthus albefloras; Revista dos jornaes estrangeiros; Retratos de plantas novas.

Saison.— Tambem recebemos o n. 6 d'esse apreciavel jornal de modas, correspondente a 16 de março.

Para o sul do imperio.—Com 9 recebidos em nosso porto, levou o vapor inglez *Douro* 204 passageiros.

Para os Estados-Unidos. — O vapor americano *John Bramall* levou 7 passageiros em transito.

Anniversario.—Completa amanhã 58 annos de idade S. M. Alexandre Nicolaiévitch II, imperador da Russia, que succedeu á seu pai a 2 de março de 1855.

Historia patria. —A 29 de abril de 1704 falleceu, na sua diocese, D Frei Francisco de Lima, bispo de Pernambuco:

A' esse respeito diz o *Globo*:

« Na ordem dos bispos de Pernambuco foi D. Frei Francisco de Lima o 4º, occupando a cadeira episcopal desde fevereiro de 1674.

« Contava mais de sessenta annos, quando chegou a Pernambuco, e teve apenas oito annos e dous mezes de episcopado; soube, porem, empregal-os como verdadeiro apostolo de Jesus Christo.

« A mitra de Pernambuco era das mais rendosas do Brasil; mas todas as rendas eram poucas para a caridade.

« D. Frei Francisco de Lima zelou como bom pai trinta missões de indios que reunio pelos sertões, e aos setenta annos visitava-os todos, fazendo para esse fim viagens mais de duzentas leguas.

« Essas trinta missões de indios, e os pobres indigentes, á quem o bispo soccorria, eram os consumidores das rendas da mitra pernambucana.

« A 29 de abril de 1704, D. Frei Francisco de Lima rendeu a alma a Deus.

« Acharam-se nos cofres do bispo *quarenta réis* em dinheiro.

« Os restos mortaes do venerando e caridosissimo prelado foram jazer no convento do Carmo de Olinda.

« D. Frei Francisco de Lima não fez somente o bem em sua vida, deixou em sua memoria a luz do mais bello e santo exemplo. »

Passageiros. — Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Pará*:

José Pedro da Silva Souto, Joaquim Vieira da Silva, Frederico J. Oliveira, Antonia Maria Rosa, Antonio Rufino, Francisco Fentan, Manoel Fernandes, Manoel Victorino Silva, Antonio Fragoso, M. Diegson, Argemiro Carneiro Santos, Cupertino Guimarães Bastos, Manoel Martins, José do C Cesar, Bernardo Mendonça, Manoel Branco, 2 praças de policia, 2 ditas do exercito e 1 criado.

— Seguem para o norte no mesmo vapor:

Manoel N. Neves Silva e sua filha, Vicente C. Fourinho, Epiphanio M. Rosa, José Lopes da Silva, D. Carolina de Carvalho e 2 filhas, D. Virginia Paes Barros, Francisco P. Machado, ex-praça Manoel da Conceição e 10 soldados.

— Sahidos para o sul do imperio, no vapor inglez *Douro*:

Dr. Pedro Francisco Corrêa de Araujo, Antonio Augusto de Oliveira Reis, J. Francisco Loureiro, Manoel Gonçalves de Brito, João da Silva, Francisco Antonio de Souza Paulista, Manoel Ignacio de Albuquerque Lacerda, Luiz Freitas de Andrade e F. N. Saundrs.

Leilão.—Hoje effectua o agente Dias, na porta do armazem do Sr. Annes, em frente da alfandega, o leilão de 93 caixas com cebolas de superior qualidade, ultimamente desembarcada.

Loteria do Rio de Janeiro. — Segundo telegramma da côrte, deve ser alli extrahida amanhã, a 614ª, a beneficio da matriz de Sant'Anna, da côrte.

Loteria da provincia.— Na thesouraria das loterias e na loja de calçado ns. 37 e 39 dos Srs. Porto & Bastos, á Praça da Independencia, acham-se á venda os bilhetes, meios e quartos da loteria n. 185ª, a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha, a qual se extrahirá hoje, 28 do corrente.

Casa de detenção.—Movimento do dia 26 de abril de 1876.

Existiam presos 422, entraram 9, sahiram 9, existem 422.

A saber:

Nacionaes 309, mulheres 24, estrangeiros 37, escravos 43, escravas 9.

Alimentados pelos cofres publicos 325.

A saber:

Sãos 300, enfermos 25.

Movimento da enfermaria.

Tiveram baixa:

Alexandre Lopes da Silva. Ootite.

João Manoel dos Santos. Febre.

Teve alta:

João Francisco Amado.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 26 de abril de 1876.

Julia, parda, Pernambuco, 3 mezes, S. José; espasmo.

Alexandrina, branca, Pernambuco, 20 dias, Santo Antonio; fraqueza congenita.

José, pardo, Pernambuco, 3 annos, S. José; hydrocephalo.

Daniel, pardo, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio, casa dos expostos; febre typhica.

Primo Luciano dos Santos, pardo, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; hepatite.

Margarida Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 26 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Affonso, escravo, preto, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Boa Vista; febre biliosa.

Maria da Paixão, parda, Pernambuco, 44 annos, solteira, Santo Antonio; lesão organica do coração.

Candida, branca, Pernambuco, 7 mezes, Santo Antonio, casa dos expostos; convulsões.

José, pardo, Pernambuco, 10 dias, Recife; tetano dos recemnascidos.

Frederico, branco, Pernambuco, 13 mezes, S. José; dentição.

CAMARA MUNICIPAL.

2.ª SESSAO ORDINARIA EM 10 DE ABRIL DE 1876.

PRESIDENCIA DO SR. REGO E ALBUQUERQUE.

Ao meio dia, presentes os Srs. Gameiro, Raposo Neves, Rego Barros, Loyo Junior e Dr. Pitanga, abrio-se a sessão.

Lida e approvada a acta da antecedente, leu se o seguinte

EXPEDIENTE:

Officios:

Do juiz de paz presidente da mesa parochial da freguezia da Bôa-Vista, pedindo se mande fornecer á junta oitenta folhas de papel hollanda pautado, visto como o que foi remettido não se presta á fazer-se as declarações prescriptas na nova lei, bem como uma caixa de pennas.—Forneça-se.

Do official maior da repartição das obras publicas, remettendo, de ordem do engenheiro director, quatro exemplares da planta da cidade.—Inteirada.

Do engenheiro, informando uma petição de Isaac Esnaty, proprietario do sobrado n. 18 da rua do Fogo.—Concedeu-se.

Do fiscal da freguezia de S. José, dando as informações que lhe foram exigidas acerca de um forno que estão construindo na rua de Vidal de Negreiros.—Inteirada.

Do mesmo, remettendo a relação das multas impostas.—Ao procurador

Do mesmo, remettendo dous termos de infracção de posturas.—Ao procurador.

Do mesmo, informando uma petição de Albino Leite de Farias.—Concedeu-se.

Do fiscal da freguezia de Santo Antonio, informando uma petição de Antonio José de Azevedo.—Indeferio-se.

Do procurador, declarando que não recebeu ordem para chamar á juizo a José Augusto de Araujo, mas que conversando com o advogado, este lhe dissera que era preciso mandar uma precatoria para a cidade da Bahia, afim de ser alli citado dito José Augusto.—Inteirada.

Do mesmo, consultando se deve exigir do contratante do matadouro a quantia de 500 rs. sobre cabeça de gado abatido no matadouro desde a data em que elle assignou o contrato; ou da data em que mandou entregar aos marchantes as quantias já recebidas pelo fiscal do matadouro; além de que acha-se em embaraços para fazer a cobrança, por não ter base.—Ao fiscal do matadouro, para mandar uma relação do gado abatido desde o dia em que foi entregue o matadouro ao contratante; e ao procurador, que cobre de ambos á vista da deliberação do presidente desde a data de seu officio.

Do mesmo, dando as informações que lhe foram exigidas acerca do motivo pelo qual não foi paga á camara de Jaboatão a importancia de aferições correspondentes a aquelle municipio, tem a dizer que no dia 8 do corrente fez seu pagamento.—Seja remettida por copia essa informação em cumprimento ao despacho de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, exarado no officio da camara de Jaboatão.

Do medico do matadouro, participando que mandou enterrar uma rez pertencente á sociedade Carnes Verdes, abatida para consumo, por estarem suas carnes em pessimas condições para alimentação.

Do administrador do mercado, informando que tem cumprido as ordens da camara com relação á entrada dos generos, especialmente carnes verdes, naquelle estabelecimento.—Inteirada.

Pela commissão de policia foi apresentado o seguinte parecer:

« A commissão de policia nada tem que oppôr ao orçamento e planta apresentados pelo engenheiro, para a factura de dous ourinatorios publicos nos vãos lateraes do edificio em que funcciona esta camara, conforme lhe foi ordenado, e considerando de grande utilidade a obra projectada, orçada em 198$, é de parecer que, approvadas a planta e orçamento se ponha em arrematação a referida obra. Paço da camara municipal, 10 de abril de 1876.—José da Silva Loyo Junior.»—Approvado, e ponha-se em praça.

Pela mesma commissão foi apresentado o seguinte parecer:

« A commissão de policia, examinando o conteúdo do officio do Banco do Brasil, que foi dirigido á camara em 9 de de fevereiro, em resposta á consulta por ella feita sobre o novo emprestimo de cincoenta e seis contos de réis, que necessita contrahir para pagamento da ultima prestação ao arrematante das obras do mercado publico, e examinando igualmente as clausulas do contrato, conclue por asseverar que a exigencia contida no referido officio é justa e baseada na clausula 3ª do mesmo contrato. Até hoje os juros das quantias recebidas tem sido pagos com regularidade, salvo quando deixa de haver paquete nas proximidades que se tem de fazer as remessas. Por igual modo deve proceder esta camara em relação á amortisação do capital e, para conseguir este fim com mais facilidade, lembra a commissão o alvitre de se ir fazendo remessa á proporção do que se fôr arrecadando, contando-se unicamente com as despezas mais indispensaveis; como ordenados dos empregados e limpeza publica, e no caso de que convenha á camara, seja autorisada a commissão de policia a proceder por esse modo. E', portanto, de parecer a commissão que, accurando se o officio em questão, se responda ao mesmo tempo que a camara está empenhada no cumprimento do contrato, e que conta satisfazer a amortisação devida, com a possivel brevidade, pelo que espera que o mesmo Banco annuirá ao pedido que motivou o officio alludido. Paço da camara, 10 de abril de 1876.—José da Silva Loyo Junior.—Bellarmino do Rego Barros.»—Approvado.

Requerimento:

« Requeiro que se peça ao presidente da provincia, para que se intime á companhia *Drainage* para proceder á limpeza da cidade a que está obrigada pela maneira estabelecida no mesmo contrato, e não pela maneira porque procede, visto como o methodo estabelecido além de ser contrario ao disposto, é anti-hygienico e prejudicial, tanto mais quanto estamos em condições atmosphericas pouco favoraveis. Paço da camara municipal, 10 de abril de 1876.—Dr. Pitanga. »

« Requeiro que se remetta á secção de aferição o nome de todos os contratantes de talhos e mais compartimentos do mercado publico, que se servem de pesos e medidas para serem colectados, visto que tem sido difficil conseguir nos proprios compartimentos. Paço da camara municipal do Recife, 10 de abril de 1876.—Dr. Pitanga. »

Requeiro que a camara municipal officie ao Exm. Sr. presidente para que chame a attenção da repartição das obras publicas para a factura da estrada do Luca, que já teve quota dada pela assembléa para a referida obra, ja foi estudada e levantada a planta, e até o presente não se cuidou mais naquella obra, sendo aquella estrada de grande utilidade publica. Outro sim, que esta illma. camara mande concertar a bomba junto da ponte dos Remedios que desabou e que impossibilita o transito.

Paço da camara municipal do Recife, 10 de abril de 1876.—*Bellarmino do Rego Barros*. — Approvado.

Um requerimento de Antonio Francisco Pereira de Lyra, fiador de Manoel José dos Santos.—A' commissão de policia.

Outro de Caetano Carneiro de Almeida, pedindo o traspasso do talho n. 45 do lado do norte.—Ao procurador, para declarar quantos talhos tem Innocencio Peregrino Alves Arôcha.

O Sr. Gameiro requereu que se peça autorisação a S. Exc. o Sr. presidente da provincia para se pagar o ordenado do ex-contador Hyppolito Cassiano de Vasconcellos Albuquerque Maranhão, pela verba eventuaes.

Foram despachadas as petições seguintes: de Albino Leite de Farias, Agra & C., a ordem terceira de S. Francisco, Antonio da Silva Pontes Guimarães, Antonio José de Azevedo, Bellarmino Alves Arôcha, Francisco Monteiro Gonçalves da Luz, Issac Esnaty, Joaquim Luiz Ferreira Leal, José da Silva Loyo, José Bernardo Galvão Alcoforado, Manoel Thomaz da Costa.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente levantou a sessão ás 2 horas da tarde.

Eu, Leoncio Quintino de Castro Leão, secretario interino, escrevi.

Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, presidente.—*José Maria Freire Gameiro*.—*José Pedro das Neves*.—*José Cesario de Mello*. — *Francisco Martins Raposo*.—Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga*.

PUBLICAÇOES A PEDIDO

Jornal do Commercio de 19 de abril.

O SR. SENADOR SILVEIRA LOBO.

Em uma publicação feita neste jornal de 13, sob a epigraphe *Declaração e Protesto*, e continuada no de 14, ressumbra clara a intenção de desnaturar e denegrir o procedimento do Sr. conselheiro Silveira Lobo, com relação ao facto a que as mesmas publicações alludem.

O illustre Sr. Silveira Lobo é um nome muito conhecido no paiz. A estima que elle conquistou entre os seus contemporaneos, não a podem abalar insinuações perfidas, partam d'onde partirem.

Pois que uma imprudencia sem nome trouxe para as columnas de um grande orgão da publicidade um facto que pelo recato de sua natureza devêra ficar encerrado nas paredes da vida privada, não será para levar a mal que quem se acha plenamente informado da verdade das occurrencias ponha diante dos olhos do publico a maneira por que esse facto se passou e os elementos que determinaram as deliberações do Sr. Silveira Lobo em presença da conjunctura que lhe prepararam.

E' mister arguir certas antecedencias.

Já em S. Paulo, onde se achava estudando preparatorios para se matricular na faculdade de direito o moço de que se trata esteve a ponto de fazer um casamento infeliz, se seu pai não houvera atalhado o mal, revocando-o em tempo para seu poder e companhia.

Este incidente occasionou a perda de alguns annos.

Dominado sempre do pensamento de preparar-lhe um futuro digno, por via de uma educação adequada, o Sr. senador Silveira Lobo o trouxe em 1874 em sua companhia para esta côrte, e sempre que se retirava o deixava proseguindo os seus estudos sob a vigilancia de pessoas de confiança.

Em fins do anno passado foi o illustre conselheiro de novo sorprendido em Minas com a noticia de mais uma tentativa de casamento de seu filho. Por intermedio de amigos da côrte, tomou as providencias necessarias para retrahir o inexperiente joven do passo inconveniente.

Era intuitivo que a medida mais efficaz seria a de removê-lo da côrte. Fazê-lo voltar para S. Paulo, era expôl-o de novo a perigo experimentado. Foi, pois, preferida a cidade do Recife.

E de feito, o moço seguio para essa cidade, levando recommendações a amigos que o aconselhassem e dirigissem nos seus estudos e no seu viver de estudante.

Pouco mais de mez havia passado depois da sua chegada ao Recife, e já surgia outro projecto de casamento. Desta vez o casamento se ajustára sem consulta prévia do Sr. senador, com uma filha de um irmão seu, o Sr. Antonio Borges da Silveira Lobo.

Teve o Sr. conselheiro Silveira Lobo participação do já ajustado casamento por carta do pai da noiva. A communicação dava o casamento como negocio decidido, e que em breve se realisaria.

O honrado pai respondeu—que não podia dar o seu consenso para um tal passo, de presente, tão funesto ao moço como á moça,—que seu filho não tinha ainda o juizo prudencial preciso, nem meios de vida para sustentar familia, nem aptidão creada para adquiri los,—que não lhe cortassem a carreira e o deixassem formar-se, ou, visto que tambem lhe participavam que não queria mais estudar, estabelecer-se em qualquer outra profissão, e que desde que o filho exhibisse provas de prudencia e capacidade para desempenhar os deveres e onus de pai de familia, daria sua approvação com satisfação, e até iria assistir ao casamento.

Esta resposta em que o bom senso e o dever fallaram pela bocca do pater-familias foi recebida com indignação!

A linguagem da razão, da prudencia e do cavalheirismo era impotente para conjurar o mal que pendia sobre a cabeça do joven inexperiente.

Lutando ainda com os effeitos de acerba enfermidade, o Sr. senador Silveira Lobo vio-se obrigado a transportar-se de Minas para esta côrte, e d'aqui tomou para Pernambuco as providencias que o caso requeria.

Antes de ir por diante é mister que se saiba que o moço, de que se trata, é filho-familias e esteve sempre sob o poder de seu pai. Em relação a elle não se deu nem um só dos factos que de direito importam á emancipação; nunca viveu sobre si, mas sempre sob o governo e a expensas do pai: seguio para Pernambuco por ordem do pai e lá foi viver com as mesadas que o pai lhe fornecia.

A circumstancia de ser maior de 21 ou de 24 annos por si só não tira o filho de sob o patrio poder. E' este o nosso direito, e só muita ignorancia ou má fé o podem pôr em duvida. A lei de 31 de outubro de 1831, é uma lei de maioridade, e não de emancipação do patrio poder. Assim o tem entendido os tribunaes, os jurisconsultos e o proprio poder legislativo, como é facil de verificar-se em diversas leis e particularmente no codigo commercial art. 1º § 3º, cuja disposição presuppõe filhos maiores sob o patrio poder.

S. Exc. o Sr. senador Silveira Lobo, impedindo, pois, o casamento de seu filho, usava de um direito e cumpria um dever.

A primeira medida de que lançou mão teve por effeito a suspensão do casamento pelo espaço de 30 dias, suspensão decretada pela autoridade ecclesiastica competente do Recife, e depois confirmada e ampliada pelo internuncio apostolico.

Estas medidas, porém, foram infructiferas. A obstinação não cedia diante do direito da razão.

Impedido o casamento e não querendo mais o moço estudar, outro não podia ser o expediente senão fazel-o recolher á casa paterna.

Tendo de fazer uma viagem ao Recife uma pessoa de sua amisade, S. Exc. o Sr. conselheiro incumbio a esse amigo de trazer-lhe o filho, e requerendo se assim se fizesse mister em Pernambuco, ás autoridades competentes o que fosse de direito no sentido de ser o mesmo filho restituido ao seu poder.

O procurador do Sr. senador pedio, como é de direito e costume entre nós, o auxilio da autoridade policial para trazer para bordo de um vapor o moço, e fazê-lo seguir viagem para esta côrte, onde o esperava seu pai.

Não houve, porém, apparato algum de força, de tropa, de cerco de casa. Nada disto é exacto. O delegado e um inspector de quarteirão, tendo deixado longe, á distancia de apito, os dous unicos soldados que os acompanhavam, procuraram o moço em sua residencia, lhe communicaram a razão de seu comparecimento alli, e era para que fosse com elles á presença do chefe de policia. O moço, sem offerecer a minima resistencia os seguio até a porta da rua e com elles metteu-se em um carro, dirigindo-se para o hotel em que se achava o alludido amigo, afim de embarcar.

Eis o grande ataque, a grande offensa, o grande desprezo dos direitos.

O Sr. Antonio Borges da Silveira Lobo não soffreu sequer sombra de violencia, nem em sua pessoa, nem em seus direitos nem em suas garantias individuaes.

Quanto ao moço, havendo sido adiada a viagem do vapor, foi recolhido ao quartel, para alli esperar pela sahida do mesmo vapor, e ahi permaneceu das 6 horas da tarde até ás 8 e meia ou 9 do dia seguinte, momento em que teve licença para ir-se embora, por effeito de *habeas-corpus*. Não esteve, portanto, detido alguns dias como inexactamente se affirmou.

Não se pode negar ao pai o direito de empregar a medida exposta.

« O pai pode obrigar o filho a sujeitar-se ao seu patrio poder, caso elle se rebelle á sua obediencia e o juiz (isto é a autoridade competente) sendo requerido, o deve obrigar com pena de prisão. » C. Telles Doctr. das Acç. § 44.

Eis ahi o nosso direito. E é um direito de que os pais estão legitimamente de posse e de que diariamente fazem uso para atalhar que seus filhos sejam victimas de especulações.

S. Exc. o Sr. conselheiro Lopes de Leão dá testemunho de que durante o tempo em que foi chefe de policia de Pernambuco fez prender a requerimento dos pais e entregar-lhes onze moços que se mostravam rebeldes ao patrio poder, como em casos identicos mui legitimamente o fazem as autoridades em S. Paulo.

E' pois fora de toda a duvida que o Sr. conselheiro Silveira Lobo, esforçando-se por impedir o casamento de seu filho pelos meios declarados, não fez senão exercer um direito e cumprir um dever.

E para uso desse direito de oppôr-se ao casamento concorreram todas as condições requeridas.

Nada articulou o Sr. senador Silveira Lobo contra a familia da noiva, nem contra as qualidades pessoaes della. Ja foram exaradas as razões de sua recusa e de todo o ponto procedentes.

Seu filho não tinha ainda sufficiente prudencia. Não tinha meios para se sustentar a si e a familia que ia constituir. Não está habilitado para tomar e exercer uma profissão que lhe pudesse fornecer aquelles meios: basta dizer que é ainda estudante de preparatorios. E os ditos meios não lhe eram nem lhe podiam ser fornecidos *aliundé*.

Em presença destes dados, que são os verdadeiros dados da questão, seria razoavel, seria prudente, autorisar este casamento?

Respondam os homens de bom senso e de consciencia, chefes de familia.

O Sr. senador Silveira Lobo na hypothese occurrente outra cousa não fez senão exercer as attribuições do patrio poder com a fria imparcialidade com que o faria o poder judiciario, se o supprimento de consentimento lhe fôra pedido.

E' que um pai, como sabe sê-lo o Sr. Silveira Lobo, quando consulta sobre a felicidade de seu filho, não olha paixões, só pede auxilios ao seu dever.

E' doutrina corrente: desde que o noivo não tem meios de vida, desde que pelo casamento esses meios não lhe são ministrados, o juiz denega o consentimento.

As qualidades pessoaes da moça e a respeitabilidade da sua familia não podem supprir aquellas condições.

A dedicação ao filho, eis a mola do procedimento do illustre Sr. Silveira Lobo. Para salva-lo e á moça pôz por obra os alvitres que o direito e a moral facultam, e que o dever seriamente comprehendido requeria.

Nesta difficil emergencia o honrado conselheiro se mostrou tal qual tem sido em toda a sua vida particular e publica: o homem do direito e do dever.

Um procedimento destes, derivado do uso legitimo do patrio poder e legalmente apoiado pela autoridade, não podia, regularmente, ser annullado por via de um *habeas-corpus*, recurso sem duvida salutar, inapreciavel contra os vexames e constrangimentos illegaes.

Quanto ás pessoas, em cujos nomes foram feitas as publicações acima alludidas, ha ahi assumpto para mais de uma reflexão.

Mas... o publico de ha muito está habituado a destacar o vulto respeitavel do homem do bem e do cidadão eminente, e a prestar-lhe a homenagem de sua estima, sem attenção aos laços de uma solidariedade sagrada, porque está nos votos da natureza, mas que as más paixões dos homens muitas vezes rompem.

Alguns ministros.

MUTILADO

O Gymnasio Provincial.

... Ficou já ... economica, a vantagem da ... internato; mas ainda não se esgotou esta prova que será completada em outra occasião.

Vejamos se mesmo para o serviço da instrucção publica não existem outras.

Supprimindo o internato ficam devolutos no predio os aposentos do regedor, os de comer, os dormitorios dos alumnos e dos empregados, os refeitorios do regedor e dos alumnos, a rouparia, a enfermaria, a cozinha, a despensa e outros cubiculos.

Assim desoccupado, e conservando-se o salão de honra e a capella, o edificio comporta no andar superior, parte da frente, toda a repartição da instrucção publica que ficará ahi melhor do que na metade do pavimento terreo da antiga casa do Dr. Sarmento.

Tem espaço para a escola normal e o externato, como já se disse, e póde ainda admittir a bibliotheca provincial nos salões superiores do lado da rua da União. Se, porém, houver conveniencia em conservar-se a bibliotheca onde se acha, poderão ser installadas no lugar para ella indicado as aulas do curso do ensino professional artistica e mechanico de accordo com o esclarecido parecer do Exm. Sr. commendador João Pedro Carvalho de Moraes exposto no seu relatorio á assembléa provincial, e das quaes já se faz sentir a necessidade.

As vantagens da existencia de todas as repartições superiores da instrucção publica em um só edificio são de primeira intuição não se precisa de muito esforço para demonstral-as.

A presença diaria do Sr. inspector geral no estabelecimento, e a possibilidade de ser resolvida com promptidão qualquer medida que se tornar necessaria muito concorrerão para a boa marha de todas as outras repartições annexas. Além d'isto os professores e os empregados se esforçarão em melhor cumprirem com as suas obrigações, e a emulação apparecerá entre elles desde que virem ou tiverem a certeza de que seus actos serão immediatamente apreciados pelo chefe da instrucção publica.

Se o que fica dito é procedente, vejamos se tambem não é o que se segue.

A inutilidade do internato, o onus que d'elle resulta para a provincia, são manifestos, sómente os cegos não enchergam isto, ou aquelles que se lucram com a sua existencia se ha quem possa colher lucros de tal instituto, o que é duvidoso.

Ainda no anno passado encerraram-se os trabalhos, sem que se apresentasse um só alumno habilitado. A excepção de uns dous ou tres exames de classe de latim e dos exames da aula primaria nada mais houve.

Os professores, sem excepção de um só, declararam que não tinham alumnos habilitados. O pretexto foi a validade dos exames, e terem os alumnos de prestal-os na Faculdade de Direito.

Entretanto fazem-se os exames na Faculdade, o numero dos examinandos avulta, e, ao passo que os collegios particulares publicam grandes listas dos seus habilitados que prestaram exames dos differentes preparatorios, os alumnos habilitados pelo Gymnasio Pernambucano no meio d'aquella multidão apparecem como os—*rari nantes in gurgite vasto*—do poeta mantuano.

Querem prova mais evidente da sua inutilidade? E' para isto que de novo chama a attenção da patriotica assembléa provincial.

O. A. B. C.

Ao publico.

O commendador Antonio Gomes Netto, constando-lhe que a companhia «Recife Drainage» fizera imprimir e distribuir as razões de appellação que offerecêra na acção que contra ella move para a execução do seu contrato, apressa-se a declarar afim de prevenir a formação de qualquer juizo menos favoravel, que igualmente trata de publicar e distribuir as suas razões em contestação das da companhia, pelas quaes se evidenciará a improcedencia e inexactidões de que se resentem as allegações da companhia «Recife Drainage.» Recife, 17 de abril 1876.

Antonio Gomes Netto.

Mudança.

O instituto de Nossa Senhora do Carmo mudou-se da rua da Roda para a rua larga do Rosario n. 10, onde continua a funccionar as aulas de primeiras letras, lingua nacional, latina, franceza, ingleza e musica.

Recebe alumnos pensionistas, meio-pensionistas e externos.

Preços muito commodos.

Epidemias.

Durante os tempos de epidemia, ha critas precauções que convém tomar. Em primeiro lugar convém evitar os excesses de qualpuer sorte, as bebidas frias, os banhos frios, os vestidos muito quentes ou muito leves, é preciso observar nisto um termo medio. Convém continuar com o genero de vida ordinaria, tendo o cuidado de tomar as precauções acima indicadas.

Um excellente meio de preservação consiste n'um grande emprego do *Licor de Labarraque* (clorureto de oxydo de sodium) misturado com 50 partes d'agua. Borrifre-se os aposentos ou deita-se em vasos abeatos collocados sobre os trastes. As cavallariças, curraes, etc., devem ser borrifado uma ou duas vezes por dia com o *Licor de Labarraque*, igualmente misturado com 50 partes d'agua. Em dóse de uma ou duas colheres grandes por litro d'agua, emprega-se-o com grande vantagem para o aceio do corpo, os banh e soloções.

O emprego do *Licor de Labarraque* tem prestado grandes serviços, sobretudo nos paizes quentes, durante os tempos de epidemia de toda a especie.

« Quatro marinheiors gregos, e logo depois oito marinheiros hespanhoes, atacados do typho nautico, entraram para o lazareto. Os cirurgiões e os guardas de saúde encarregados de os tratar, empregaram o *Licor de Labarraque* em lavagens, aspersões, abluções. Apezar de um contacto de quarenta dias, nenhum delles contractou a molestia. » (Relatorio do S. Roberi, medico do lazareto de Marselha ao ministro do interior.)

« Durante a ultima peste de Alpepe, e Sr. de Lesseps, consul geral de França na Syria, e o Sr. Dr. Caporal, medico de S. E. Joussouf Pacha, experimentaram o *Licor de Labarraque*. Elles declaram que as pessoas, que delle fizeram uso tratavam impunemente os empestados e lhe supplicam de mandar para o Oriente uma grande quantidade desse poderoso preservativo. (Relatorio do Sr. [illegible] ao conselho ministro d interior.)

Doenças do estomago.

GASTRALGIA—GASTRO ENTERALGIA—PYROSIS AZIAS, ETC.

Poucos são os orgãos que estejam e tão sujeitos a doenças como é o estomago. Por isso elogiam-se um grande numero de remedios para a cura das molestias do estomago. Muitos cahiram n'um esquecimento merecido, um grande numero terá a mesma sorte, outros tem o bom exito ás vezes mais ou menos completo. E' prestar um verdadeiro serviço aos doentes, fazendo-lhes conhecer um medicamento serio que, na maior parte dos casos é empregado com successo completo. A academia de medicina, na sua sessão de 27 de dezembro de 1849, depois de numerosas experiencias feitas por uma commissão que ella tinha nomeado para este fim, approvou e recommendou o uso do *carvão de Belloc* para curar estas molestias que diz ella, « fazem muitas vezes o desespero dos doentes e dos medicos. »

Desde essa época, o *carvão de Belloc*, sob forma de pó ou de pastilhas, tornou-se um remedio popular para curar as molestias do estomago, debaixo de qualquer forma que se apresentem.

Geralmente, é conveniente tomar uma colher de sopa de carvão ou duas pastilhas antes e depois de cada comda. Ordinariamente as melhoras começam-se a sentir logo depois das primeiras dóses.

Vio-se muitas vezes pessoas que tinham peso no estomago, caimbras dolorosas depois de cada comida, serem curadas em alguns dias com o uso do *carvão de Belloc*.

Para prova do que affirmamos, citaremos algumas observações tiradas do relatorio approvado pela academia de medicina de Paris, em sessão de 27 de dezembro de 1849.

« O Sr. D..., major n'um regimento de couraçeiros, era atacado havia mais de 10 annos por um gastro-entreralgia. Elle era obrigado de privar-se de fumar e de tomar café, o que sympathisava muito pouco com os seus gostos militares. Fiz-lhe tomar quatre colheres por dia do *carvão de Belloc*, uma pela manhã depois de cada comida e a ultima uma hora antes de se deitar. Havia apenas oito dias que estava em tratamento e já o estomago funccionava perfeitamente. Vinte e cinco dias depois, o major D... fumava, tomava o seu café, não seguia dieta alguma e gozava da mais perfeita saude. »

« O Sr. cavalheiro de P. H..., ancião de 80 annos, soffria dó estomago havia mais de trinta annos; tinha empregado sem exito diversos meios empiricos. Aconselhamos-lhe de tomar todos os dias, depois de cada comida, uma colher de sopa de *carvão de Belloc*, e ha dez annos que delle faz uso constante sem nunca ter visto apparecer seus antigos soffrimentos

N. 427.—Constipação habitual do ventre; palavras consoladoras.

O Dr. Cyrus W. Nelson, de Boston, autor das observações clinicas sobre o tratamento das molestias abdominaes, « diz, em uma carta datada em 27 de fevereiro de 1862: Eu considerô as pilulas assucaradas de Bristol o melhor remedio até hoje conhecido para a cura de constipação chronica do ventre. Ellas nunca me falharam, e tenho-as receitado em mais de 50 casos. » Elle accrescenta mais: « Que para todas as irregularidades do apparelho digestivo, o figado, e os intestinos, ellas são o remedio mais superior e util que elle jámais tem receitado—sendo perfeitamente seguras e de eminente confiança. » Um testemunho semelhante nos foi voluntariamente fornecido pelo Dr. Humphrey Lettsom de Chicago, o qual aponta não menos de 30 casos de constipação habitual e hemorrhoidas, com os seus nomes e datas, para os quaes elle administrara as pilulas, tendo alcançado de todos elles os mais felizes resultados.

A excellente forma em que as pilulas vão acondecionadas, achando-se mettidas dentro de frasquinhos de vidro, as torna perfeitamente invulneraveis e a sua conservação é fixa e perfeita em todos os climas.

Em todos os casos de impurezas da massa do sangue, deve-se usar da salsaparrilha de Bristol conjunctamente com as pilulas.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES.

Praça do Recife, 27 de abril de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Cambio sobre Londres — a 90 d|v. 25 5|8, 25 3|4 e 25 7|8 d., e do banco 25 1|2 d. por 1$000

Cambio sobre Paris — a 90 d|v. 374 rs. o franco, do banco.

Dito sobre dito — a 3 d|v. 377 rs. o franco, do banco.

Cambio sobre Lisboa — a 90 d|v. 105 0|0, e do banco 107 0|9 de premio.

Dito sobre dito — a 3 d|v. 109 0|0 de premio, do banco.

Cambio sobre o Porto — a 90 d|v. 105 0|0 de premio, hontem

Dito sobre dito — a 3 d|v. 108 0|0 de premio, e do banco 109 0|0 de premio.

Desconto de letras — a 10, 11 e 12 0|0 ao anno.

Candido Acciforado,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 26........	403:721$567
Idem do dia 27	17:744$669
	421:466$236

Descarregam hoje 28 de abril de 1876.

Barca ingleza — *Berlechen* — ferro e machinismo para o trapiche Conceição, para despachar.

Escuna ingleza — *Undine* — (atracado) varios generos para alfandega.

Patacho alemão — *Mêta* — kerosene e mais generos inflammaveis para deposito no trapiche do Barão do Livramento, rua do Brum.

Barca brasileira — *Novo Mariano* — farelo para o trapiche Conceição, para despachar.

Importação.

Vapor inglez *Douro*, entrado dos portos da Europa em 26 corrente e consignado a Adamson Howie & C., manifestou:

Amostras 20 volumes a diversos.

Balanças 2 caixas a Recife Drainage Company.

Calçado 5 caixas á ordem, 1 a Eugenio Gonçalves Cascão. Chapéos uma caixa á ordem, 1 a Loyo Sobrinho & C.

Estopa 3 fardos aos consignatarios.

Jornaes, livros e cigarros 1 caixa a De Lailhacar & C. Joias e tinteiros 1 caixa a A. Hyvernat & C.

Livros 1 caixa a Walfredo & Souza, 1 ao gerente da Brasilian Submarine Telegraph Company.

Mercadorias diversas 3 caixas á ordem, 1 a João da Rocha e Silva, 1 a Loyo Sobrinho & C. Meias 1 caixas a Gurgel do Amaral & C.

Objectos de prata electrica 2 caixas á ordem.

Perfumaria 1 caixa a W. S. Haynes. Papel 16 fardos á ordem, 3 a Walfredo & Souza.

Queijos 10 caixas a Antonio Francisco Corga, 24 a ordem, 45 a Antonio Ferreira de Carvalho, 20 a José Marcelino da Rosa & Filhos, 38 a Cardoso & Monteiro, 39 a Joaquim de Souza Lima & C., 18 a Eduardo Moreira & C., 12 a Fernandes & Lemos, 20 a Beltrão & Filho, 8 a José Joaquim Alves & C.

Seda 1 caixa a Gurgel do Amaral & C.

Tecidos diversos 53 volumes a Monhard Mettler & C., aos consignatarios, ... Latham & C., 10 aos consignatarios, ... a Machado Pereira & C. 4 a Manoel Mesquita Cardoso 6 a Keller & C.

Velas 6 caixas a Bernardo José de Araujo. Vidros e pão de ouro 1 caixa a Augusto ... Vinho 1 barril a Thompson.

Patacho hespanhol *Venturita*, entrado de Montevidéo na mesma data e consignado a Beltrão & Filho, manifestou:

Couros 12.

Xarque 155,600 kilos á ordem.

Barca nacional *Mariana*, entrada de Montevidéo em 27 do corrente e consignada a José da Silva Loyo & Filhos, manifestou:

Couros 80.

Farello 299 saccos.

Xarque 195,750 kilos á ordem.

Vapor nacional *Pará*, entrado dos portos do sul na mesma data e consignado a Pereira Vianna & C, manifestou:

Carga do Rio de Janeiro.

Fumo 4 surrões a Joaquim Bernardo dos Reis, 25 e 10 encapados a José Antonio Pereira, 4 e 25 pacotes a Joaquim José de Azevedo, 30 latas á ordem, 250 pacotes e 6 caixas a Julio & Irmãos, 20, 15 rolos e 1 caixa a Francisco José da Rosa, 15 surrões a Beltrão & Filho,

Manteiga 7 caixas a Bernardo José de Araujo. Miudeza 1 caixa a Antonio José Leite Bastos. Machinas de costura 6 caixas a Soares Leite & Irmãos.

Objectos de chapéos de sol 1 caixa a Oliveira & Irmãos.

Varões de ferro 2 caixas a Antonio Baptista Nogueira. Velas de composição 50 caixas a J. B. de Carvalho.

Carga da Bahia.

Chapéos de sol 2 caixas a H. Burle & C., 1 a Francisco Xavier Ferreira. Charutos 1 caixa á ordem.

Fazendas 9 caixas a Cramer Frey & C.

Milho pilado 5 saccos a Miguel Bernardo.

Oleo medicinal 4 caixas a Parente Vianna & C.

Velas stearinas 100 caixas a Fraga Rocha & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 26 DE ABRIL DE 1876.

Para os portos do exterior.

— Na barca portugueza *Novo Silencio*, carregáram: para Lisboa, J. J. G. Beltrão & Filho 30 couros salgdos com 360 kilos.

— No vapor inglez *Laland*, carregou: para Liverpool, T. Christiansen 51 saccos com semente de carrapateira.

Para os portos do interior.

— No patacho portuguez *Lidador*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, P. C. Maia & C. 45 pipas com 21,600 litros de aguardente.

— Na barca portugueza *Ligeira*, carregaram: para Santos, P. C. Maia & C. 500 barris com 40,000 litros de aguardente, 2,290 saccos com 132,000 kilos de assucar branco e 1,350 ditos com 75,600 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Pará*, carregaram: para Maranhão, J. R. Ferreira 65 barricas com 6,944 kilos de assucar branco, J. J. G. Beltrão & C. 95 ditas com 6,183 ditos de dito.

— No patacho nacional *Promptidão*, carregaram: para Porto-Alegre, Amorim Irmãos & C. 275 barricas com 30,250 kilos de assucar branco e 50 ditas com 5,750 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Jaguaribe*, carregaram: para Acaracú, J. A. G. Pires Junior 2 barricas com 140 kilos de assucar refinado; para Natal, 6 saccos com 150 ditos de dito branco, e 4 barris com 384 litros de ag ardente; para Macáo, Frederico Novaes 1 barrica com 75 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 26........	8:568$624
Idem do dia 27........	176$572
	8:745$196

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 26	11,034
Idem no dia 27	
Primeira porta........	55
Segunda porta........	66
Terceiro porta........	190
Quarta porta........	
Trapiche Conceição........	328
Dito da alfandega........	
	11,673

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 26........	17
No dia 27........	3
	20

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 26........	5
No dia 27........	
	5

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 26	41:695$904
Idem do dia 27........	3:186$484
	44:882$388

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento de dia 1 a 26........	76:270$050
Idem do dia 27........	2:159$729
	78:429$779

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE

INSURANCE COMPANY

Agentes

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

Banco Commercial de Pernambuco.

O Banco saca por todos os paquete sobre Londres, Lisboa e Porto.

COMPANHIA ALLIANÇA

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4,000:000$000.

para ma seguro de mercadorias e dinheiro dentro e fora em navio de vela e vapor sendo entro e fóra do imperio, assim com contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão do Commercio n. 5, 1.º andar.

COMPANHIA

DE

SEGUROS TERRESTRES E MARITIMO

FIDELIDADE

Estabelecida em Lisboa em 1835.

Toma seguros a premios módicos.

TERRESTRES de toda a especie contra os riscos de fogo ou suas consequencias.

MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vaperes e navios á vela.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio de um anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

SEGUROS

Maritimo e contra-fogo

COMPANHIA

Phenix Pernambucana.

RUA DO COMMERCIO N. 24.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio sahido no dia 26.

Sowthampton e portos intermedios — 16 dias, vapor inglez *Douro*, de 1875 toneladas, commandante Joseph Thornton, equipagem 100, carga mercadorias; a Adamson Howie & C.

Navios entrados no dia 27.

Rio de Janeiro e portos intermedios, 6 dias, vapor racional *Pará*, de 1,999 toneladas, commandante o 1.º tenente Carlos Antonio Gomes, equipagem 56, carga differentes generos; a Pereira Vianna & C.

Montevidéo — 29 dias, barca brasileira *Nova Mariana*, de 399 toneladas, capitão José F. da Costa, equipagem 12, carga carne; a Loyo Filho & C.

Santos — 24 dias, brigue sueco *Ida*, de 202 toneladas, capitão N. E. Pehrsson, equipagem 9, em lastro, á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Santos — Brigue inglez *Advena*, capitão H. Clark carga assucar e aguardente.

Pará e portos intermedios — Vapor nacional *Pará*, commandante o 1.º tenente C. A. Gomes, carga differentes generos.

Buenos-Ayres com escala — Vapor inglez *Douro*, commandante Towates, carga parte da que trouxe da Europa.

EDITAES.

O Dr. Quintino José de Miranda, juiz de direito da 2ª vara da comarca do Recife, presidente da junta revisora que tem de apurar o alistamento da freguezia de S. Lourenço da Matta.

Faz saber aos que o presente edital lerem, que no dia 1º de maio do corrente anno, se reunirá a junta revisora, a qual trabalhará em dias successivos das 11 horas ao meio dia, salvo o domingo, em uma das salas da camara municipal em sessões publicas: que ella tem de apurar o alistamento da parochia de S. Lourenço da Matta, dos cidadãos aptos para o serviço do exercito e armada, devendo dita apuração servir em tempo de base para o sorteio: que receberá e decidirá todas as reclamações dos interessados, sendo apresentadas dentro de 15 dias, depois da abertura de seus trabalhos: igualmente faz sciente aos alistados sob n. 155, pela freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, Manoel Felippe Vieira, sob n. 162—Germano do Rego Inojosa, sob n. 351 — Joaquim José Pereira do Lago e sob n. 37—Jorge Henrique Coopper, todos pela freguezia de Santo Antonio, sob n. 46, pela freguezia de S. José—Antonio Estevão da Cruz e sob n. 613, pela freguezia da Boa-Vista—Luiz Marques Vieira, que foram indeferidas suas reclamações para que fiquem intimados dessa decisão e possam no prazo da lei usar do recurso que a mesma lei lhes concede.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou lavrar o presente edital, que será publicado pela imprensa.

Recife, 24 de abril de 1876.

Eu, Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro, secretario o escrevi.

(Assignado).—*Quintino José de Miranda.*

O capitão Ignacio Pedro das Neves, adjunto servindo de director da repartição das aferições deste municipio, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos donos dos estabelecimentos commerciaes, sitos na freguezia de S. José, que em virtude da ordem do Illm. Sr. Dr. vereador commissario, que fica prorogado até o dia 30 do corrente a aferição de pesos, balanças e medidas dessa freguezia, sendo que neste prazo os que deixarem de aferir, ficarão sujeitos as penas da lei.

Outro sim, declara aos donos dos estabelecimentos sitos na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, que se acha aberta a aferição para essa freguezia dos pesos, balanças e medidas do systema metrico decimal, e para que chegue este aviso ao conhecimento de todos, e não possam allegar ignorancia, se mandou lavrar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Directoria da repartição, 15 de abril de 1876. — E eu, Francisco Rodrigues do Passo, amanuense, o escrevi.

Adjunto, servindo de director,
Ignacio Pedro das Neves.

O inspector geral manda de novo declarar que, tendo de ser preenchidas por accesso, nos termos da lei n. 1,218 de 21 de junho de 1875, art. 2 § 1º, as cadeiras vagas de ensino primario das villas de Cabrobó e Ouricury, esta do sexo feminino, e aquella do sexo masculino, a 2 e entrancia, deverão os professores e professoras de 1º entrancia, que pretenderem remoção, enviar a esta repartição, no prazo de sessenta dias, as suas petições, afim de proceder-se de conformidade com o disposto no art. 156 do regulamento de 27 de novembro de 1874.

Secretaria d instrucção publica de Pernambuco, 26 de fevereiro de 1876.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

DECLARAÇÕES.

Confraria

do Senhor Bom Jesus da Via sacra, na igreja da Santa Cruz.

De ordem da mesa regedora convido a todos os nossos irmãos confrades, para comparecerem em nosso consistorio no dia 30 do corrente, pelas 10 horas da manhã, afim de reunidos em numero, como determina o art. 40 do compromisso que rege esta confraria, para, em mesa geral, se proceder á eleição da nova mesa regedora para o anno compromissal de 1876 á 1877, de conformidade com os arts. 24 á 31 do mesmo compromisso.

Consistorio da confraria, 24 de abril de 1876.

O escrivão,
Manoel D. da Silva.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 28 DE ABRIL DE 1876

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Giquiá*, esta administração expede malas para Fernando de Noronha.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, cartas a registrar e cartas ordinarias até 11 horas da manhã.

O administrador,
Affonso de Rego Barros.

INSPECÇÃO DO ARSENAL DE MARINHA.

Faz-se publico que em data de 27 do corrente mez foi vistoriado o vapor *Giquiá*, da companhia Pernambucana de navegação costeira, e a commissão achou que podia o vapor continuar a navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 27 de abril de 1876.

Francisco José Coelho Netto,
Inspector.

Consulado provincial.

Acha-se aberto nesta repartição o prazo improrogavel de 30 dias, a contar de 27 do corrente mez em diante, para o pagamento que é devido á Recife Draynage Company, proveniente das annuidades, differenças, apparelhos e encanamentos relativos a diversas annuaes e com relação ás casas abaixo mencionadas. Consulado provincial, 19 de abril de 1876 ... ruas da ... travessa da rua Bella n. 4, ... 27, becco da Matriz n. 2, travessa dos Quarteis ns. 2 e 8, ruas ... Paulino Camara ns. 15, ... n. 11, travessa da Bomba ns. 4 e 6, ... ns. 4 e 40, Marcilio Dias n. 110, Lomas Valentinas ns. 34 e 38, Vidal de Negreiros ns. 158, 160 e 17, Domingos Theotonio ns. 3 e 46, Jardim 22, Padre Floriano 2, 4, e 8, travessa dos Copiares 2, S. José 66, Santa Rita 90 e 99, Nova de Santa Rita 4, 12 e 72, Santa Cecilia ..., Nogueira 34 e 2, Antonio Henrique 1, travessa de S. José 60, 21, 10, 12 e 14, Pescadores 41, 14, 28, 20, 32 e 36, Santa Thereza 34, Vinte Quatro de Maio 45, travessa do Pocinho 1 e 5, travessa do Peixoto 5, 7 e 26, travessa do Carcereiro 9, Visconde de Inhaúma 12, Pedro Affonso 54 e 56, Bom Jesus 9, Domingos José Martins 9, 14, 32 e 122, D. Maria Cesar 25, 29, 35 e 28, Burgos 23, Restauração 11, Conceição 34, Rosario 26. *1.º semestre do exercicio de 1873 a 74.*—Padre Floriano 8, travessa de S. José 10, 12 e 14. *2.º semestre do exercicio de 1873 a 74.*—Padre Floriano 4 e 8, Antonio Henrique 1, travessa de S. José 14, Pescadores 32 e 36, Vinte Quatro de Maio 45. *1.º semestre do exercicio de 1874 a 75.*—Padre Floriano 4 e 8, travessa de S. José 14, Pescadores 32 e 34, Vinte Quatro de Maio 45, Visconde de Inhaúma 12.

Apparelhos, differenças, encanamento e annuidades.—2.º semestre do exercicio de 1871 a 72.—Ruas dos Patos n. 16, Roda 14, S. Francisco 17 e 19, Paulino Camara 2. *1.º semestre do exercicio de 1872 a 73.*—Ruas de Pedro Affonso 32, Domingos Theotonio 47, Nogueira 14, becco da Matriz 2 a 8, 4 a 7, Padre Floriano 56, travessa da Concordia 2 A. *1.º semestre do exercicio de 1874 a 75*—Ruas Nova da Praia 26, Duque de Caxias 30 e 58, largo do Rosario 22, Paulino Camara 28 e 30. *2.º semestre do exercicio de 1872 a 73.*—Ruas da Restauração 13, Amorim 38 e 42, Burgos 7 *1.º semestre do exercicio de 1873 a 74*—Guararapes 90. *2.º semestre do exercicio de 1872 a 73.*—Ruas de Gervasio Pires 48 e 50, Conceição 27. *1.º semestre do exercicio de 1873 a 74.*—Travessa do Palacio do Bispo 1 e 3, Gervasio Pires 48 e 50, Socego 52, Coronel Lamenha 24, 26 e 38. *1.º semestre do exercicio de 1874 a 75.*—Conde da Boa-Vista 29.

Irmandade de Nossa Senhora da Luz

De ordem do respeitavel irmão juiz convido a todos os irmãos, ex-juizes, secretarios e thesoureiros desta irmandade, afim de reunidos em nosso consistorio, no dia 30 do corrente, ás 11 horas da manhã, escolherem os novos funccionarios que teem de dirigir os destinos da nossa irmandade no presente anno compromissal.

Consistorio da irmandade de N. S. da Luz, erecta na igreja de S. José de Riba-mar, 26 de abril de 1876.—O secretario,

Lessa Pimentel.

Não houve

reunião da assembléa geral da sociedade beneficente Luso-Brasileira, convocada para o dia 26 do corrente, pela falta de numero legal, de novo manda convidar o Exm. Sr. commendador Dr Manoel do Nascimento Machado Portella, presidente do conselho fiscal, aos socios da dita sociedade para que se dignem comparecer na séde da respectiva associação, no dia 30 do corrente mez, pelas 10 horas da manhã, afim de constituir-se a assembléa geral, certos de que trabalhará ella, no dia acima aprazado, com o numero de socios que comparecerem, na fórma da ultima parte do art. 26 dos estatutos. Recife, 27 de abril de 1876.

O 1º secretario,
José Rufino Climaco da Silva.

Hospital portuguez de beneficencia

Sexta feira, 28 do corrente, ás 7 horas da manhã, resar-se-ha uma missa na capella deste hospital, por alma do fallecido socio benemerito João Vieira Lima, e para este acto de religião e caridade, são convidados a junta administrativa e os socios desta pia instituição. Recife, 26 de abril de 1876.—O secretario,

A. P. Barbedo.

Associação portugueza de beneficencia dos empregados no commercio e industria em Pernambuco.

Não tendo comparecido no domingo proximo passado numero sufficiente de senhores socios, são de novo convidados para se reunirem na séde da associação, domingo, 3 do corrente, ás 4 horas da tarde. Recife, 27 de abril de 1876.

O 1º secretario,
B. A. Soares Leite.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A junta administrativa, na sala das suas sessões pelas 3 horas da tarde do dia 27 do corrente, recebe propostas para a factura dos concertos de que precisa a casa da rua da Moeda n. 45, tomando por base a quantia de 310$ em que foram orçados ditos concertos os quaes são: fazer de novo a coberta, aproveitando as traves, caibros e ripas que estiverem em perfeito estado, augmentando mais uma trave na frente posterior, fazer duas grades novas e concertar duas portas, ladrilhar toda a casa com tijolo de alvenaria batido assentado em cal, fazer uns batentes a cimento nos vãos das portas, botar toda ferragem nova, desentulhar o quintal, reparar os rebecos tanto interna como externamente e caiar e pintar toda a casa.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 21 de abril de 1876.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Arrematação

Sabbado, 29 do corrente, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 2ª vara, escrivão Maciel Pinheiro, ás 10 1|2 horas, se ha de arrematar por venda a casa com sotão da rua da Larangeira n. 28, no valor de 2:000$. cuja casa vai em praça por execução de Luiz José da Silva contra Francisco Maia Cortes, e é a ultima praça.

OBRAS PUBLICAS

Pela repartição das obras publicas se faz publico que acha-se á venda na secretaria da mesma repartição alguns exemplares lithographados da planta da cidade e seus arrabaldes, a preço de 3$ por exemplar, bem como o esboço da carta da provincia a 1$500.

Secretaria da repartição das obras publicas, 12 de abril de 1876.—O official,

João Joaquim de Siqueira Varejão.

N. 330

De ordem do Dr. inspector geral se faz constar, que tendo de ser providas por concurso as cadeiras publicas de ensino primario do sexo masculino, actualmente vagas, a da villa de Aguas-Bellas, e a do povoado de Angelica, ambas de 1ª entrancia, fica marcado nos termos do art. 75 do regulamento de 27 de novembro de 1874, o prazo de 40 dias, para inscripção e processo de habilitação dos candidatos que pretenderem concorrer ao provimento.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 24 de abril de 1876.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Garantia Nacional

Associação de interesses mutuos para a Riquidação do capital empregado no elemento servil, autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875, e garantida por apolices da divida publica, depositadas no Banco do Brasil, inalienaveis até a época das liquidações.

CONSELHO FISCAL.

Membros effectivos.

O Exm. Sr. Visconde da Silva.
O Exm. Sr. Barão de S. Francisco Filho.
O Exm. Sr. Barão do Rio Bonito.

SUPPLENTES.

Exm. Sr. Barão de Mesquita.
Exm. Sr. Francisco de Figueiredo.
Exm. Sr. desembargador Izidro Borges Monteiro.

A directoria dessa importantissima associação funcciona na côrte, em seu escriptorio á rua de S. Pedro n. 14, 1º andar.

BANQUEIRO NA CORTE.

Banco do Brasil.

BANQUEIRO NESTA PROVINCIA.

English Bank of Rio de Janeiro Limited Pernambuco.

Representante o Dr. Domingos Cangel de Amaral, com escriptorio de advocacia á praça de Pedro II, n. 73, 1.º andar, onde continua a ter escriptorio o Dr. Aprigio Guimarães. Residencia á rua da Imperatriz n. 47, 1.º andar.

Mediante uma contribuição minima esta associação, se por um lado assegura a permanencia do capital representado no escravo, pelo outro o faz accrescer acima das previsões daquelles mesmos espiritos, que não se acham submettidos ás antigas praticas de ruinosos e imprevidentes habitos de desattenção para as incertezas do futuro.

Tão insignificante é a contribuição de 12$ annualmente, por cada escravo, que esta poderá realisal a por si, com a intervenção do senhor, sem considerar grande sacrificio essa sua resolução, determinada pelo interesse de obter a liberdade, que assim não se dá parte do proprietario uma concessão obrigatoria, mas facultativa.

Presente, pois, desta sobre esperança, verificar-se-ha com certeza uma transformação moral muito benefica na conducta do escravo á favor do interesse do senhor.

Vê-se, portanto, que os fins da Garantia Nacional são de elevado alcance humanitario e economico, e que em tal caso, essa instituição, nas circumstancias especiaes em que nos achamos, vem constituir-se um elemento poderoso de progresso social, de civilisação e moralidade.

A' respeito da classe dos ingenuos não é menos vantajosa a creação de um capital, que é mais que sufficiente para compensação do senhor da escrava, visto que depois da lei de 28 de setembro nenhuma das providencias promettidas foi traduzida em facto.

Aos proprietarios de escravos não illudam esperanças infundadas de emancipação á custa do thesouro.

As garantias de juros em favor das vias ferreas cujo desenvolvimento é uma necessidade palpitante, e os empenhos crescentes em outros differentes ramos de serviços, tendem a absorver todas as nossas rendas, ainda que de futuro ellas venham a ser praticamente mais avultadas.

Para que se produza prompta convicção no espirito dos proprietarios de escravos, basta saber-se que uma vez feita a inscripção do escravo, cujo valor é recebivel, além de muitos outros accidentes, desapparecem todas as contingencias dessa propriedade não susceptivel de riscos.

Chama-se a attenção dos interessados para a leitura dos artigos editoriaes dos principaes orgãos da imprensa da côrte, para que se compenetrem da immensa utilidade da creação da Garantia Nacional.

Os referidos artigos foram transcriptos no *Diario de Pernambuco* de terça-feira, 2 de novembro do corrente anno, e no *Jronal do Recife* do dia 3 do referido mez

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 27 de abril, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagem offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida depaados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.	
Rua do Padre Floriano	
Idem n. 63 fechada	180$000
Casa terrea n. 17	201$000
Idem n. 47	203$000
Rua das Calçadas.	
Idem n. 30	228$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Rua da Viração.	
Casa terrea n. 7 fechada	180$000
Casa terrea n. 9 fechada	241$000
Becco do Abreu	
Sobrado de 4 andares n. 2	481$000
Idem de 2 andares n. 1, fechado	360$000
Rua de Marcilio Dias	
Casa terrea n. 33.	620$000
Travessa de S. José	
Casa terrea n. 5	131$000
Rua do Vidal de Negreiros	
Casa terrea n. 94	327$000
Idem n. 112	328$000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	373$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 57	602$000
S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Guararapes	
Idem n. 82	181$000
Largo da Campina	
Idem n. 10 (fechada)	96$000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	190$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
PATRIMONIO DE ORPHAOS	
Largo do Paraizo	
Loja da frente do sobrado n. 29	240$000
Rua da Madre Deus	
Casa terrea n. 12 fechada	400$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	202$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45, fechada	240$000
Rua do Amorim	
Casa terrea n. 34	122$000
Idem n. 45	573$000
Idem n. 23	550$000
Rua do Vigario Thenorio	
Sobrado de tres andares n. 22	861$000
Rua da Senzala-velha	
Casa terrea n. 16	209$000
Rua da L. [illegible]	
Segundo andar do sobrado n. 14 fechado	240$000
Travessa da Madre de Deus	
Casa terrea n. 14 fechada	480$000
Travessa da rua da Cacimba	
Casa terrea n. 5 fechada	120$0 0
Rua do Bom Jesus.	
2º dito dito	[illegible]
Loja dito dito	360$000
Rua das Larangeiras	
Casa terrea n. 17	263$000
Rua do Rosario da Boa-vista	
Idem n. 58	234$000
Rua da Lapa	
Idem n. 2	240$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 99	212$000
Casa n. 98	241$000
Idem n. 96	241$000
Idem n. 94	251$000
Casa terrea n. 108	209$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 18 demarço de 1876.

O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza

THEATRO SANTO ANTONIO

Grande espectaculo

Dedicado á classe commercial.

Domingo 30 do corrente

A's 5 1|2 horas da tarde.

Primeira parte.

Diversas e surprendentes sortes de

Alta prestidigitação

Segunda parte.

A chistosa cançoneta comica:

As vaidades.

Terceira parte.

WANDICK

O grande dançador de corda, filho do immortal

WAMBA.

Quarta parte.

Nova collecção de

Vistas dissolventes

E

FOGOS DIAMANTINOS

O Sr. Wallace, prestando a devida consideração

MUTILADO

ao pedido que fizeram-lhe muitos [illegible], offerece-lhes esta funcção, [illegible] de que a sua attenção será correspondida com a concurrencia publica.

AVISOS MARITIMOS.

Porto por Lisboa.

Para os referidos portos pretende sahir em poucos dias, a barca portugueza *Novo Silencio,* de 1.ª clas , capitão Ferreir , por ter porção de carga engajada, e para o resto que lhe falta, que recebe a frete razoavel, trata-se com os consignatarios Joaquim Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO SUL.
O paquete a vapor
CEARA
Commandante G. Waddington.

Espera-se dos portos do norte, até 3 de maio, seguindo para os do sul, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, valores e encommendas trata-se no escriptorio
7=Rua do Vigario=7
Pereira Vianna & C.
AGENTES.

Royal Mail Steam Paket Compa y.

O PAQUETE A VAPOR
NEVA
Commandante J. H. Jellicoe.

Espera-se dos portos do sul no dia 29 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos de S. Vicente, Lisbôa e Southampton.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul como para a Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa.
De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul.
De Buenos Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

Preços das passagens

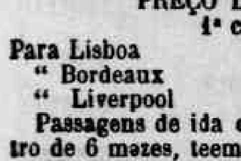
	1ª classe.	2ª classe	3ª classe.
Para Lisboa......	£ 24	15	10
Para Southampton...	£ 30 e 45	20	13
Para Bahia.........	50$	25$	15$
Para o Rio de Janeiro	100$	50$	30$
Para Montevidéo.....	£ 22	11	7 6[8
Para Buenos-Ayres..	£ 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

Adamson Howie & C.
40—Rua do Commercio—40.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER.
IBERIA



Espera-se dos portos do sul, de 6 a 8 de maio proximo e seguirá para a Europa para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

PREÇO DAS PASSAGENS

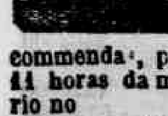
	1ª classe.	2ª dita.	3ª dita
Para Lisboa	£ 27	15	10
" Bordeaux	£ 30	20	13
" Liverpool	£ 30	20	13

Passagens de ida e volt na 1ª e 2ª classes, dentro de 6 mezes, teem o abatimento de 25 °[o.

NB. Os Srs. que pretenderem seguir por este vapor, devem tirar suas passagens com antecedencia

AGENTES
Wilson Brothers & C.
14—Rua do Commercio—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA,
DE
avegação costeira por vapor.
Fernando de Noronha.



O vapor *Giquiá,* commandante Costa, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente, ao meio dia.

Recebe carga até o dia 27; encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 11 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú, e Amarração, no Piauhy.

O vapor *Jaguaribe,* commandante Julio seguirá para os portos acima no dia 1.º de maio, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 29, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 3 horas da tarde do dia da sahida

Escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada.
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.

Dos portos acima é esperado até o dia 30 do corrente, o vapor *Gonçalves Martins,* o qual seguirá para os mesmos depois da demora indispensavel.

Recebe-se carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, a tratar na agencia

Largo do Pelourinho n. 7.
agentes
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.
Rua do Commercio n. 42.

Libras esterlinas.

Vende-se no Banco Commercial de Pernambuco, a rua do Vigario n. 1.

LEILOES.

LEILAÕ

DE

pares de rosetas com brilhantes, brincos, anneis cadeias para relogios, caçoletas, pence-nez, relogios e muitas e importantes obras de ouro de lei com pedras finas

HOJE

... dia 28 Sexta ... á rua do Bom Jesus n. 55 ... O agente Burlamaqui, ... E. da Silva, venderá em leilão ... que estarão patentes no dia do leilão.

LEILAÕ

DA

armação, generos e mais utensilios do botequim da rua da Florentina n. 22

HOJE
ao meio dia

O agente Stepple, competentemente autorisado, levará a leilão no dia e hora acima indicado, a armação de amarello envernisada, generos e mais utensilios existentes no referido botequim.

Para qualquer esclarecimento, a tratar com o mesmo agente á rua da Cadeia n. 2, 1º andar.

LEILÃO

DE

93 caixas com cebolas de superior qualidade, ultimamente desembarcadas

HOJE
A'S 10 HORAS DA MANHÃ
Na porta do armazem do Sr. Annes.
Em frente d'alfandega.

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, por conta e risco de quem pertencer, 93 caixas com cebolas de superior qualidade, ultimamente desembarcadas.

LEILÃO

DE

parte do carregamento de carne secca, avariada a bordo do brigue *Sahy*
Segunda-feira 1 de maio
A'S 9 1[2 HORAS

O agente Burlamaqui, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, venderá em leilão, a bordo do mesmo brigue, que se acha fundeado confronte ao caes do Ramos toda a carne avariada, n'elle existente.

AGENTE PESTANA
NOVO
LEILÃO

DAS

dividas activas em lettras e contas de livro, na importancia de 88:705$662, pertencentes á massa fallida de Manoel José Tinouco de Souza

TERÇA FEIRA 2 DE MAIO
ás 11 horas em ponto
No armazem de agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 11.

O agente Pestana fará leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, das dividas activas na importancia de 88:705$662, pertencentes á massa fallida de Manoel José Tinouco de Souza, conforme o mandado que se acha em mão do referido agente para ser examinado pelos Srs. pretendentes.

AVISOS DIVERSOS

Manoel Jacintho Tavares

Pede-se a este senhor que não embarque para Portugal sem primeiro pagar o que está devendo á rua do Livramento n. 39.

— O Sr. Miguel Ferreira Pinto, confeiteiro á rua do Bom Jesus, queira vir ou mandar ao escriptorio deste *Diario,* a negocio de interesse.

— PRECISA-SE de uma ama para engommar: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

— Os abaixo assignados declaram ao respeitavel corpo do commercio que dissolveram amigavelmente em 14 do corrente mez a sociedade que existio nesta praça sob a razão social de Meira & Lima, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio Luiz Pereira dos Santos Lima, retirando-se o socio Miguel José da Costa Meira, livre e desembaraçado de toda e qualquer responsabilidade tendente áquella firma. Recife, 27 de abril de 1876.
Miguel J C Moreira.
Luiz Pereira dos Santos Lima.

— A pessoa que annunciou precisar de 300$ a premio, dirija-se á rua do Coronel Suassuna numero 86.

— PRECISA-SE de uma ama que saiba comprar e engommar, e fazer o mais serviço de uma casa de duas pessoas, menos cozinhar: a tratar na rua do Commercio n. 17, 2º andar, lado do mar, entrada pelo lado do Pelourinho.

— PRECISA-SE de uma pessoa para tomar sentido a um sitio em Beberibe, dando-se-lhe casa para morar: a tratar na rua estreita do Ros rio n. 17, 1º andar.

— Precisa-se alugar um moleque de 12 a 14 annos de idade, para todo serviço em uma casa de familia, porém que seja fiel: a tratar no pateo do Livramento n. 36, 3º andar.

— Precisando-se fallar com o Sr. João Lucio da Costa Monteiro, a negocio de seu interesse, e ignorando-se a sua residencia, queira annuncial-a por este *Diario.*

— Francisco Alves Monteiro Junior, retira-se temporariamente para Europa, a tratar de sua saude, e deixa por seus bastantes procuradores durante sua ausencia, seu socio João Fernandes Baptista, e os Srs João José Rodrigues Mendes, José Joaquim da Cunha e Manoel Fernandes da Costa.

— O S. Vigario Felix José Marques Bacalháo, que morou ou mora em Santo Amaro das Salinas, queira apparecer no escriptorio deste *Diario* a negocio.

— O Sr. Antonio Teixeira Lopes queira apparecer no escriptorio deste *Diario* a negocio de interesse

— PRECISA-SE de uma ama para casa de pequena familia: na rua do Gazometro, defronte do portão do mesmo.

— Adamson Howie & C., em seu armazem de fazendas á rua do Commercio n. 40, vendem papel e tinta de impressão, e tambem fio de vela para fogueteiros, e saccos de estôpa para assucar, vinho sherry e cognac X e XXX estrellas

— Traspassa-se o arrendamento do sitio n. 1, no Giquiá, com grande casa de vivenda, senzala para escravos, estribaria, tudo retificado e pintado de novo, tendo cacimba, tanque para banhos, e grande bomba de repucho, existindo 500 pés de coqueiros de fructo, 6 viveiros, e grande numero de fructeiras e uma grande olaria. Neste mesmo sitio vende-se 6 vaccas de leite, 1 garrote tourino, 2 bois mansos com as competentes carroças: a tratar no mesmo sitio, ou na rua do Queimado n. 54, primeiro andar.

— PRECISA-SE de uma escrava que saiba cozinhar e engommar com perfeição: a tratar na rua 1º de Março n. 23, loja.

— Precisa-se de duas amas escravas, sendo uma para cozinhar e outra para engommar: na rua da Penha n. 23, segundo andar.

— Está para alugar na travessa da rua do Principe, da freguesia da Bôa-Vista, uma casa pequena, com duas salas, tres quartos, cozinha e commodo de criado: a fallar na rua da Attracção n. 12.

— PRECISA-SE de 300$ a premio, dando-se por garantia os serviços de uma escrava que cozinha, lava e sabe vender na rua: quem quizer fazer este negocio, annuncie por este jornal.

... Santo Amaro n. 13. ... do engenho ..., em Agua-Preta, e ... com cicatrizes ou resto de feridas nas pernas, beiços regulares e cabellos encarapinhados: suppõe-se existir na cidade do Recife ou da Parahyba do Norte, d'onde é natural: roga-se aos capitães de campo ou á policia a prisão do mesmo, e ser entregue em dito engenho, ou na rua da Imperatriz n. 30, ou ao corretor Ricardo de Abreu Rego, que serão bem gratificados.

— PRECISA-SE de uma ama para todo serviço interno de casa de familia estrangeira, nos arrabaldes: a tratar na rua Nova n. 21.

— Uma mulher de muito bom procedimento se offerece para ama de uma casa de pouca familia, ou de moços solteiros, para cosinhar e engommar: quem precisar, dirija-se ao oitão da matriz da Boa-Vista, casa terrea n. 3.

— ALUGA-SE por preço commodo o armazem e primeiro andar da casa n. 44 da rua do Commercio: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 6.

— ALUGA-SE a casa terrea n. 46 da rua do Visconde de Goyanna, com commodos para grande familia: a tratar na rua 1º de Março, casa n. 12.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua Direita n. 8: a tratar na loja do mesmo.

— ALUGA-SE a 25$000, o andar do sobradinho da rua de Lomas Valentinas n. 55: a tratar na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE a 25$ mensaes, o primeiro andar do sobrado a rua da Senzala Velha n. 132 na thesouraria das loterias

— Aluga-se a casa dos Leões, á rua do Coronel Lamenha, antiga dos prazeres com grandes commodos.

— ALUGA-SE o armazem n. 42, no caes do Capibaribe, bastante grande, proprio para qualquer officina, e tem bom quintal: a fallar na rua do Marquez de Olinda, loja n. 66.

AMA Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar: a tratar na praça do Conde d'Eu n. 30, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para engommar: na rua da União n. 47.

Delfina Celestina do Livramento

Joaquim Francisco Torres Gallindo, Urauliano de Torres Gallindo, Austricliano de Torres Gallindo, Felippe Santiago Torres Gallindo Joaquim Francisco Torres Gallindo Filho, Neonisia Geralda de Torres Gallindo, Cantanilia Angela Torres Gallindo, Maria Delfina Torres Gallindo e Anna Joaquina Torres Gallindo, cordialmente agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio, o enterro de sua sempre lembrada mulher, mãi e nora Delfina Celestina do Livramento, e de novo rogam aos seus parentes e amigos o obsequio de assistirem á missa que pelo repouso de sua alma, mandam resar sabbado, 29 do corrente, ás 7 horas, na igreja do Carmo; confessando-se desde já muito gratos por este acto de caridade e religião.

GRAGEAS DE CUBEBINA
COM COPAIBA DE LABÉLONYE

PHARMACEUTICO DA 1ª CLASSE EM PARIZ

Nos casos de **Blenorrhagias urethrosas ou Gonorrheas** e mesmo **Leucorrheas,** 150 confeitos de Cubebina de LABÉLONYE, tomando-se em 10 ou 12 dias, são sufficientes para uma cura radical (extracto do relatorio feito na *Gazeta dos Hospitaes* em 14 de outubro de 1857 pelo Dr. DEBUELLES, medico dos venereos no Val de Grâce em Paris), dissolvem-se facilmente no estomago sem cujoo nem fadiga, e são muito faceis de tomar.

Deposito geral em Paris: **LABÉLONYE,** 99, rue d'Aboukir.

Na *Bahia* e *Pernambuco* em todas as principaes Pharmacias.

VICHY

ADMINISTRAÇÃO: PARIZ, 22, BOULEVART MONTMARTRE.

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os Saes extrahidos das Fontes. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a Azia e as digestões difficeis.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo por um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a marca do CONTRASTE DO ESTADO FRANCEZ.

Os productos de acima achão-se em *Pernambuco,* **HARISMENDY e LABILLE,** 9, rua do Commercio.

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL
PELAS
CAPSULAS DE ALCATRÃO
DE GUYOT
Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he « muito recommendado para os convalescentes e « para as pessoas fracas: constitue um excellente « preservativo contra uma grande quantidade de « doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »
(*Annuaire de thérapeutique* do professeur BOUCHARDAT.)

« O alcatrão, diz M. A. Casenave, foi mais particularmente empregado contra as phlegmasias « chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. « Resulta dos factos observados até hoje, que o « alcatrão tem uma acção evidentemente estimulante, que, dado em doses moderadas, excita os « orgãos digestivos, e acelera a circulação. »
(*Dictionnaire de médecine* du docteur FABRE.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a « dose das urinas, excitando o apetite, accelerando « a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os « catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »
(*Traité de pharmacie* du professeur SOUBEIRAN.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes:

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE [illegible]
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as affecções das mucosas. Cada frasco, de preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He dizer bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão; seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT *impressa em tres cores.*

Ao lado o fac-simile em preto da firma.

L. Guyot

Preço do frasco: 2 fr. 50
[illegible]

ELIXIR DIGESTIVO DE PEPSINA
de GRIMAULT e Cª
Pharmaceuticos, em Paris

A **Pepsina** possue a propriedade de supprir no estomago o succo gastrico, quando lhe falta e deveria operar a digestão dos alimentos. Empregada sob a fórma de Elixir, este medicamento cura ou prevem:

As digestões difficeis,	**As gastralgias,**
As nauseas e eructações,	**As inchações do estomago,**
As gastrites,	**As enxaquecas,**
As caimbras do estomago,	**As doenças do figado.**

Faz cessar os vomitos das senhoras pejadas, fortifica as pessoas idosas e os convalescentes, facilitando as suas digestões e nutrições.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas

SEDA CHIMICA
de HÉBERT

Parecer favoravel da Academia de Medicina de Paris do dia 31 de Outubro de 1865.

Tem sobre o papel chimico a vantagem incomparavel de não arrugar nem despregar-se, ser muito macia, e tirar-se sem rotura. Empregase como derivativo, e é um remedio calmante nas **Irritações do Peito, Catarrhos, Dôres rheumaticas,** na **Gota** e no **Lumbago.**

E' muito efficaz nas cortaduras, feridas, chagas, e contra as callosidades e callos.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

XAROPE E MASSA
DE SEIVA DE PINHEIRO MARITIMO
de **LAGASSE,** Pharmacutico em Bordeos

As pessoas, padecendo do peito, as que são acommettidas de *Tosse, Constipações, Soluços, Catarrhos, Bronchites, Rouquidões, Extincção de voz,* e *Asthma,* podem ficar certas de encontrar um prompto allivio, e conseguir uma cura completa com o uso dos principios balsamicos do pinho marinho, concentrados no **Xarope** e na **Massa de seiva de pinheiro maritimo** de **Lagasse.**

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

VINHO E XAROPE DE DUSART
COM
LACTO-PHOSFATO DE CAL

Os medicos dos grandes hospitaes preconizam estes dois medicamentos, como reconstituintes por excellencia, para provocar o appetite e obter uma rapida assimilação.

O seo emprego fornece ás senhoras *pejadas* o elemento generador do feto; ás *amas* un correctivo dos defeitos do seo leito, e ás *crianças de mama* ou palidas uma panacea admiravel. Convém aos rachiticos, as jovens que se desinvolvem, ás senhoras delicadas e fracas, aos *phtisicos* nos quaes apressa a cicatrisação da ulceras do pulmão; aos *convalescentes,* ás pessoas idosas ou cansadas pelo trabalho e enfermidades prolongadas, ajudando-as a recuperar as forças esgotadas.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos
E DROGUISTAS

FERRO DO Dr GIRARD

A Academia de Medicina de Paris
verificou n'um de seos relatorios que o **Ferro do Dr Girard** é o unico efficaz contra a prisão de ventre, e cura rapidamente: as affecções seguintes:

Chlorose,	**Irregularidades da menstruação.**
Anemia,	**Hysteria,**
Pobreza do sangue,	**Falta de forças,**

Fortifica os convalescentes e pessoas de um temperamento fraco.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

XAROPE DE RABANO IODADO
de **GRIMAULT** e **Cia,** Pharmaceuticos em Paris

Desde ha vinte annos, este medicamento dá os resultados mais notaveis nas enfermidades dos meninos, e suppre de modo mui ventajoso o oleo de figado de bacalháu e o xarope antiscorbutico.

E' um remedio soberano contra as inchações e inflammações das glandulas do pescoço, o ozagre, e todas as irrupções da pelle, na cabeça e na cara; provoca o appetite, fortifica os tecidos, combate a pallidez, e a molleza das carnes, e desenvolve nos meninos o seu vigor e vivacidade naturaes. E' um excellente medicamento contra as *crostas de leite,* e tambem é valioso meio depurativo.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

ENFERMIDADES DO PEITO
curadas com o
XAROPE DE HYPOPHOSPHITO DE CAL
DE
Grimault e **Cia,** Pharmaceuticos em Paris

Este Xarope é o mais antigo e conhecido, e tambem o que produz os mais rapidos e satisfactorios resultados. Enganam o publico os que não o vendem n'um *frasco oval* com a firma GRIMAULT e Cie, não sendo o **Xarope côr de rosa.** Abranda a *tosse,* faz com que desappareçam os *suores nocturnos,* cura as *bronchites, catarrhos,* a *consumpção,* e corta a *febre lenta,* que destroe as forças do doente.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

VERDADEIRO LICOR
BÉNÉDICTINE
DA ABBADIA DE FÉCAMP (FRANÇA).
Precioso tonico e digestivo
O MELHOR DE TODOS OS LICORES

Exigir sempre o rotulo da parte inferior da garrafa, tendo a assignatura do Director geral, **A. LEGRAND Ainé.**

Deposito geral em *FÉCAMP* (*França*).

PHA COTTIN
51, Rue de Seine
PARIS

VERDADEIRO LEROY
SIGNORET UNICO SUCCESSOR

EM **LIQUIDO** EM **PILULAS**

Devemos prevenir as pessoas, que sempre têm tido confiança nos verdadeiros remedios do cirurgião **LEROY,** procedentes da Pharmacia do senhor **COTTIN,** seu genro, que fomem as maiores precauções para assegurarem-se da sua origem, porque estamos certos que se vendem muitos que sao falsificados com o nome **LEROY.**

Nao devem pois sêr considerados como verdadeiros e procedentes da Pharmacia do Senhor **COTTIN,** onde se preparao depois de 70 annos conforme a receita do cirurgião **LEROY,** senao aquelles, cujas garrafas tem, no vidro: **SIGNORET,** Pharmacia **COTTIN,** 51, rue de Seine, Paris. — Triplice garantia dos nomes **COTTIN, LEROY, SIGNORET.**

Deposito em *Pernambuco,* em casa de **A. CAORS.**

MEDICINA BRASILEIRA

ESSENCIA DE

SALSAPARRILHA E CAROBA.

ESPECIFICO VEGETAL

MOAPISO DEROSO DEPURATIVO DO SANGUE

Depropria invenção e preparação dos pharmaceuticos Joaquim Luiz Ferreira & C., membros do Instituto Pharmaceutico do Rio de Janeiro, e premiados com medalha de prata na exposição nacional de 1875.

SUCCESSORES
DE
FERREIRA & C.
ANTIGA PHAMACIA FRANCEZA
MARANHAO.

ENSAIADA com os melhores resultados, e usada pelos principaes facultativos do norte e sul do Brasil, considerada um medicamento mais efficaz para curar radicalmente todas as molestias provenientes do máo tratamento da syphilis.

Este vegetal depurativo é a unica preparação que cura radicalmente as molestias que se originam d'um sangue viciado, que sejam:

Cancros de máo caracter, bubões, dartros, empingens, (alporcas) escrofulas, ulceras das pernas e do corpo, rheumatismo articular ou agudo, boubas (*), etc., etc., como justificam os seguintes

ATTESTADOS:

Illms Srs. Joaquim Luiz Ferreira & C.— Tenho, em minha clinica, muitas vezes me utilisado, em casos de *syphilis,* da—essencia de Salsaparrilha e Caroba=preparada por Vv. Ss., e cumpre-me com satisfação communicar-lhes que tenho obtido os mais vantajosos resultados.

Em minhas notas registro dous casos de *syphilide tuberculosa,* que cederam ao seu preparado, quando se tinham mostrado rebeldes a outros meios empregados.

Sou como sempre

De Vs. Ss.
Am.º Venr.º Obr.º

S. Luiz do Maranhão, 25 de agosto de 1875.

Dr. *Oliveira Azevedo.*

Attesto que tendo experimentado tanto na clinica civil como nas enfermarias do hospital da Santa Casa da Misericordia quo se acham a meu cargo, a essencia de Salsaparrilha e Caroba preparada pelos Srs. Joaquim Luiz Ferreira & C., pharmaceutico, estabelecidos nesta cidade, sempre tirei grande proveito desse medicamento nas *boubas* nas molestias da pelle denominadas *eczema chronico, pytiriases, psoriasis, lichen,* nas ulceras escrofulosas e sobre tudo be accidentes terciarios da *syphilis.* Não são sito por tanto em aconselhar o uso desse excellente preparado nos casos referidos.

Maranhão, 26 de agosto de 1875.
Dr. *A. Saulnier.*

Temos experimentado na nossa pratica o essencia de Salsaparrilha e Caroba preparada nesta cidade pelos pharmaceuticos Srs. Joaquim Luiz Ferreira & C., applicando-a para combater certas affecções chronicas e constitucionaes de natureza —*yscarsica.* Achamos que a referida preparação pode ser utilisada com vantagem contra as varias manifestações das *boubas* (molestia muito frequente nesta provincia, e *descripta* com os nomes de *framboesia e pian*): contra os symptomas *syphyliticos* secundarios e terciarios (sobre tudo estas ultimas e contra algumas *dermatoses* (molestias e pelle) de natureza escamosa em estado chronico, emfim contra varias determinações da *deathese escrofulosa ulceras* da pelle; *adenites suppuradas, ascites, carias, etc., etc.*

Maranhão, 24 de agosto de 1875.
Dr. *J. Rs Jauffret.*

José da Silva Maia, doutor em medicina pela Faculdade de Paris, etc.

Attesto que a—essencia de Salsa e Caroba =dos pharmaceuticos Ferreira & C., cuja formula me é conhecida, tem sido muitas vezes por mim applicada, e sempre com bom exito, contra o rheumatismo chronico-as affecções escrofulosas, as hypertrophia do coração, do figado e do baço, e sobre tudo contra a syphilis terciaria, dores os teocopas, gommas e exostoses; e por este me ser pedido, o passei.

Maranhão, 9 de dezembro de 1875.
Dr. *José da Silva Maia.*

Attesto, que a=essencia de Salsa e Caroba=de Ferreira & C., pelo conhecimento, que tenho de sua formula, é uma composição, que reune as substancias as mais efficazes para o fim, a que é destinada; e que portanto pode produzir muito bons resultados nas molestias seguintes: *dores articulares chronicas, dores nocturnas dos ossos, gommas, ulceras venereas das narinas e da garganta, tumores escrofulosos e boubas.*

Attesto mais, que em algumas das affecções, que acabo de enumerar, empreguei a dita essencia, e o resultado foi o que á priori eu devia esperar das propriedades medicinaes dos seus componentes, que me foram mostrados em confiança. Por tanto sou de parecer que as pessoas, que soffrerem de algumas das molestias acima mencionadas, poderão curar-se fazendo uso durante 30 a 60 dias da=essencia de Salsa e Caroba—de Ferreira & C.

Assim penso e attesto na fé de medico.
Maranhão, 16 de outubro de 1875.
Dr. *Santos Jacintho.*

Illm. Srs. Joaquim Luiz Ferreira & C.= Tendo feito algumas experiencias clinicas com a preparação da essencia de Salsaparrilha e Caroba, manipulada por Vs. Ss., reconheci ser ella muito vantajosa nos accidentes secundarios e terciarios de *syphilis,* além de que pelos ingredientes que entram na sua composição, pode ser applicada com vantagem em certos estados morbidos, que procuram fazer especialmente a sua erupção na pelle.

Maranhão, 26 de agosto de 1875.
Dr. *Miranda.*

Vende-se unicamente
NA
PHAMACIA E DROGARIA
DE
BARTHOLOMEU & C.
N. 34—RUA LARGA DO ROSARIO—N.
PERNAMBUCO.

NINGUEM COMPRE CHAPEOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA

Ningnem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova.

MANUEL & C.

Unicos expositores na exposição provincial de 1875.

MUDANÇA DE DOMICILIO

Até o dia 15 do corrente mez

Por isso vende-se por todo preço chapéos de sol modernos ch gados nos dous ultimos paquetes 1$500, 2$, 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 12$, 15$, 18$ e 20$.

Por atacado 10 por cento de abatimento.

Na mesma casa ha sempre um lindo sortimento de cutillaria a mais fina e mais bem trabalhada que ha no mercado; assim como, chá muito superior, fumo francez (caporal) e rapé rolão. Tambem ha vinho de Borgonha em garrafas e em barris; garante se ser puro, por ser da sua propriedade e feito pelos mesmos.

Acabou-se o vinho por ora, até a nova colheita

Ningnem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova.

NINGUEM COMPRE CHAPÉOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA

A FRAGATA AMAZONAS

Rua Duque de Caxias n. 47

Não tem rival em vender barato!

Popelinas de linho e seda, superiores, a 640 rs. o covado.
Ditas de seda pura com listras e quadros, a 1$000 o covado.
Grosdenaples pretos para vestidos, muito largos, a 1$000, 1$200 e 1$500 o covado.

Vestidos de blond para noiva, ricamente enfeitados, a 20$ e 25$.
Ditos de gase do mais apurado gosto, para dita, a 20$000.
Vestuarios muito modernos, para meninos, a 4$ e 5$.
Saias brancas bordadas, a 4$.
Leques de madreperola de diversas qualidades e preços.
Tapetes de todos os tamanhos, por preços que admiram!
Cambraia branca, Victoria, fina, 3$500, 4$000 e 4$800 a peça.
Dita transparente, boa qualidade, a 3$500, 4$000 e 5$000 a peça.

Espartilhos a 3$ um.
Ditos superiores, a 4$000.
Chales de merinó de cores, a 2$, 3$ e 4$.
Ditos de casemira de quadros, a 3$500.
Cortes de casemira para calça a 4$.
Madapolões finos, a 3$800, 4$000, 4$500 e 5$000 a peça.
Chitas claras e escuras, bonitos padrões, a 240 e 280 rs. o covado.
Ditas percales, muito finas, a 320 rs. o covado.
Lenços de linho já abainhados, a 2$ a duzia.
Meias inglezas, sem costura, para homem, a 6$ a duzia.
Colchas de crochet, que valem 25$, por 10$. E' barato!
Cobertores brancos, a 1$ um.
Camisas inglezas, de linho, a 28$ a duzia.
Ditas bordadas, a 26$ a duzia.
Grosdenaples de cores, para vestidos, a 1$000 o covado.
Colchas adamascadas, brancas, com barra de côr, a 3$000 uma.

SO' NA
Loja de Marques & Pereira.

FABRICA APOLLO
DE
CIGARROS SUPERFINOS
(Emblema o sol)
4 RUA DO CABUGA' 4
AVISO

Como segura garantia da optima qualidade dos cigarros desta fabrica, faz publico o seu proprietario que em observancia do decreto n. 2682 de 23 de outubro de 1875, tem registrado no tribunal do commercio o rotulo emblematico, conforme o titulo da fabrica, para os cigarros que tiverem as seguintes denominações.

COSMOPOLITAS. OTTOMANOS. ORIENTAES. OPERAS.	PIGMEUS.	POMBA.	PRIMAVERAS. FRAGRANCIA. POPULARES. DANIEL.

UNIVERSAES.

O proprietario desta fabrica procederá sem reserva alguma contra qualquer falsificado dos rotulos emblematicos de que usa, pelo que serão os mesmos por elle firmados.
No respectivo deposito que é na mesma fabrica, vender se-ha a retalho e aos milheiros, com desconto vantajoso.
Vende-se na mesma fabrica: charutos da Bahia, Havana, Hamburgo, etc., fumo de todas as qualidades, desfiado e picado; bocaes, cachimbos, cigarreiras e charuteiras; bolsas para fumo e tudo quanto é preciso aos umantes, cuja attenção é instantemente solicitada para esta fabrica, onde tambem se encontrará á venda, pelos preços conhecidos o

DEPURATIVO
DE
Salsa e caroba e mais preparados
DE
Eugenio Marques de Hollnada
Do Piauby.
Antonio Pereira da Cunha

CABELLEIREIRO FRANCEZ
LUIZ CHANTIN
A' rua da Imperatriz n. 39, primeiro andar.

Preços de trabalho.

Penteados de coks de qualquer gosto	1$000
Idem de um par de cachos	400
Concertos de cokes antigos, para ultima moda	4$000
Penteados de senhoras, dentro da cidade	2$000
Idem para noiva	5$000
Idem no estabelecimento	1$000
Salão para tingir cabello e barba.	

Encarrega se tambem de fazer cabelleiras e chinós para homem e senhora, com toda a perfeição.
Salão para barba e cabello.
Primeiro andar, rua da Imperatriz n. 39, primeiro andar.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE
Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de Laranja amarga, ao **IODURETO DE POTASSIO**
Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de cascas de Laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções *do estomago e do intestino.*

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de Laranja e de Quassia amarga, ao **PROTO-IODURETO DE FERRO**
O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra as *côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de cascas de Laranja amarga, ao **BROMURETO DE POTASSIO**
Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO NO PERNAMBUCO:
Bartholomeu & C.ª — F. M. da Silva & C.ª — [illegible] & C.ª
J. Elias de Moura & C.ª — [illegible]

ELIXIR
e
LINIMENTO
anti-Rheumatico
DO
Dr CONSTANTIN

O Elixir anti-Rheumatico do Dr **Constantin** composto de substancias tonicas, fundentes e depurativas é uma das mais perfeitas preparacões que se tem achado até hoje para cura das dores Rheumaticas, Gottosas, etc.. etc.
Este novo medicamento offerece a therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem deste terrivel infermidade um allivio immediato e uma cura certa.
Seu emprego é muito simples e facil e seu effeito seguro. Um frasco de **Elixir** e um outro de **Linimento** são geralmente sufficientes para curar as dores Rheumaticas mais agudas e mais inveteradas.
A cada frasco accompanha a maneira de usar.

Unico Deposito Botica Franceza
A. CAORS
22, Rua do Bom Jesus, 22
Antiga Rua da Cruz
PERNAMBUCO

Jardim das plantas.

Rua da Ventura n. 25, Capunga.

Encontra-se á venda, sapotizeiros e sapoteiras (em vasos) de 1 a 11 palmos e com flores, por preços commodos.
Laranjeiras selectas e e mbigo, enxertadas, a 3$000.

Abacate.	Jaracatiá.
Açaby.	Jasmim laranja.
Ameixas da terra.	Jasmim do Cabo.
Ditas do Canadá.	Laranja da China.
Angico.	Dita do céo.
Açafrão.	Dita cravo.
Aritieum a pé.	Dita de doce (do Pará).
Bacury (Pará).	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Courana.	Lima da Persia.
Bacupay.	Dita de umbigo.
Carolina do principe.	Limão azedo.
Cidra.	Dito francez.
Condeça.	Dito doce exertado.
Coração da India.	Oiti-coró.
Dendezeiro.	Palmeira imperial.
Figueira.	Parreiras.
Flamboyand.	Pinheiras.
Fructa pão.	Romeiras.
Flor de algodão.	Rosedá.
Goiaba branca.	Sabão vegetal.
Grumechame.	Ubaia.
Jambo.	E outras.
Jabuticaba.	

Ama de leite

A farinha lactea de Nestlé, para amamentação das crianças recem nascidas, é um dos prodigios da invenção humana, e o mais efficaz substitutivo do leite da mãi, e que contribue para a nutrição assás perfeita e saudavel das crianças.
A opinião valiosa dos mais abalisados medicos, e com particularidade da junta de hygiena do Brasil, e os effeitos mais satisfatorios de seus resultados só pódem ser avaliados por quem experimentar tão raro especifico. A lata que contém a farinha tem no rotulo a necessaria explicação de seu uso.
Unico deposito em Pernambuco, em casa de Victor Prealle, á rua do Imperador n. 49. Preço 1$500 uma lata.

CODEINE & TOLU
SIROP & PATE ZED
Dr. Zed
22 & 15, R. Drouot PARIS

A **CODEINA** e o **TOLU** reunidos sob forma de **Xarope** ou da **Pasta** do **Dr ZED** procuram um calmante rapido nas IRRITAÇÕES DE PEITO, BRONCHITES, CATHARROS, PHTHISA, etc.
No *Pernambuco*, **FERREIRA DA SILVA** e nas principaes pharmacias.

NENHUMA
MASSA PEITORAL

tem adquirido uma fama melhor merecida do que o Racahout de DELANGRENIER de Paris.
Funda-se a sua nomeada universal:
1º Na sua poderosa efficacia contra os catarrhos, o catarrho epidemico, as irritações de peito, da garganta e dos bronchios, efficacia provada por 60 medicos dos hospitaes de Paris;
2º Na approvação dos Membros da Academia de Medicina, os quaes lhe tem reconhecido uma superioridade [illegible] entre todas as massas da mesma sorte;
3º Nas analyses dos chymicos da Faculdade de Paris, os quaes [illegible] que esta massa não contem opio nem sáes de opio, [illegible] Morphina ou Codeina, remedios cujos perigos são denunciados pelo corpo medico inteiro.
TAES são os titulos authenticos que recommendam a Massa de Nafé à confiança dos medicos, [illegible]
Vende-se nas principaes Pharmacias do Brazil.

REVOLUÇÃO

Disse Victor Hugo, que dos choques as revoluções nasciam as grandes idéas: disto persuadido o photographo [illegible] da Costa, tem decidido fazer grande revolução photographica, da qual resultará beneficio para o publico. E' neste proposito que tem resolvido tirar os mais finos retratos a 3$000 e 4$000 a duzia!!!
.... E gema quem gemer, e quebre quem quebrar.... é isto que elle quer, para gozar tambem do beneficio da —Revolução.
Approveitem, que então os preços serão outros.
Rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

UTIL A HUMANIDADE.
OLEO ELECTRICO.
DO
R CHAS. E GRTH,
DENOMINADO
REI DA DOR KING OF PAIN.
Para o uso interno e externo.

O Oleo Electrico denominado—Rei da Dôr—aquieta, e positivamente dissipa muitas e differente molestias e dôres, allivia muito os soffrimentos e produz o mais perfeito equilibrio no systema humano, o que não se pode effectuar no mesmo tempo com qualquer outro medicamento.
Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se teem curado gratis com o dito remedio, pelo Dr. Chas. de Grath, e outros muitos.
Este importante medicamento não se offerece para curar todas as doenças, porem tão sómente para aquellas estipuladas nas nossas direcções.
Está operando nos principios da chimica e da electricidade, e por isso é applicavel para o curativo, e restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. O Oleo Electrico opéra directamente nos absorventes, fazendo desapparecer as inchações das glandulas, etc., em um tempo incrivel, breve, sem perigo no seu uso, debaixo de qualquer circumstancia.
O Oleo Electrico é uma preparação para uso externo interno, composta de elementos curativos; como sejam: raizes, hervas, cascas, etc., como tem usado os nosso antepassados, e dos quaes ha grandes existencias no mundo, para curar todas as molestias, sómente sabendo-se quaes ellas são.
Foi um grande e especial desejo da Faculdade de Medicina, durante muitos annos de experiencia, de aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as varias doenças, e que proporções do medicamento se devia usar, o que felizmente conseguio o Dr. Chas. de Grath, com o maravilhoso Oleo Electrico.
Vende-se unicamente na pharmacia de Bartholomeu & C., rua larga do Rosario n. 34.

Cautela

com as falsificações! O unico verdadeiro vem com os rotulos em portugez e traz o retrato e a firma do celebre Dr. Chas. de Grath, e só se deve procural-o nos depositos conhecidos pelos proprietarios da dita preparação.
Reserve sempre este remedio no seu domicilio; as doenças se apresentam quando menos se esperam. São reflexões do Dr. Chas. de Grath.

ALCATRÃO DE GUYOT
LICÔR CONCENTRADO E TITULADO

O Snr Guyot chegou a tirar ao alcatrão a sua acrimonia e o seu amargor insuppertaveis, o que o torna mais soluvel. Aproveitando essa feliz descoberta, elle prepara um licôr concentrado de alcatrão, o qual, sob um pequeno volume, contem uma grande proporção de principios activos.
O **Alcatrão de Guyot** (Goudron de Guyot) possue por consequencia todas as vantagens da agua de alcatrão ordinaria, sem ter os inconvenientes. Basta deitar d'elle uma colher de café n'um copo d'agua para obter logo um copo de excellente agua de alcatrão sem gosto desagradavel. Cada qual pode d'essa maneira preparar a sua agua de alcatrão quando d'ella precisa, o que offerece economia de tempo, facilidade de transporte e evita o manejo tão desagradavel do alcatrão.
O **Alcatrão de Guyot** substitue com vantagem muitas tisanas mais ou menos inertes, nos casos de defluxos, bronchites, tosses, catarrhos.

O **Alcatrão de Guyot** é empregado com o maior exito nas molestias seguintes:

EM BEBIDA. — *Uma colher de café para um copo d'agua ou duas colheres de sopa para uma garafa:*
BRONCHITES
CATARRHO DE BEXIGA
DEFLUXOS
TOSSE PERNITAZ
IRRITAÇÃO DE PEITO
TOSSE CONVULSA

EM FOMENTAÇÕES. — *Licôr puro ou com um pouco d'agua:*
AFFECÇÕES DA PELLE
COMICHÕES
MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO

EM INJECÇÕES. — *Uma parte de licôr e outra d'agua* (afficacia inteiramente especial.)
FLUXOS ANTIGOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

*O **Alcatrão de Guyot** foi experimentado com um verdadeiro exito nos principaes hospitaes de França, da Belgica e da Espanha. Foi reconhecido que, para os tempos de calor, elle constitue a bebida a mais hygienica, e sobretudo durante os tempos de epidemia. Uma intrucção accompanha cada vidro.*

Deposito geral em casa, L. FRERE, 19, rue Jacob

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes L. Legros e Cª e outros.
Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

L. LEGRAND
FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS
PARIS, 207, *rue Saint-Honoré*, 207, PARIS

SABÃO-ORIZA
Produzindo uma espuma fina e abundante com todas as aguas.

O melhor e mais suave de todos os sabões de toucador (diz o Dr. O. Réveil); indispensavel para conservar á cutis a sua flexibilidade e brandura.

CRÊME-ORIZA *para branquear, abrandar e refrescar a cutis.* | **ORIZA-LACTEO** *contra as sardas e as rugas.*

AGUA TONICA QUININA LEGRAND E POMMADA COM BALSAMO DE CORTEZ

Preparações conforme as formulas deixadas pelo Dr Cazenave para aceiar a cabeça, regenerar os cabellos e deter a sua quéda, e fazendo que tornem a crescer em muito pouco tempo.
Em casa dos principaes cabelleiroiros e perfumistas de França e do *Brazil.*

ALMOÇO DAS SENHORAS E DAS JOVENS

PARA substituir o chocolate *tão difficil* em digerir, e o café com leite, cujos *effeitos debilitantes* occasioneam ás senhoras uma doença muito commun (fl. br.), medicos distinctos recommendam muito particularmente o verdadeiro **RACAHOUT de DELANGRENIER de PARIS** alimento tão ligeiro quanto agradavel, possuindo as propriedades nutritivas e reconstituintes que convem ás crianças e ás pessoas fracas, *emmagrecidas* ou atacadas de *chlorose, anemia* ou de *doenças do estomago.* — (Desconfiar das falsificações.)
Vende-se nas principaes Pharmacias do *Brazil.*

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico preparador.

PILULAS DE PEPSINA DE HOGG

Debaixo desta forma especial a pepsina he posta inteiramente ao abrigo do contacto do ar; desta maneira este precioso medicamento [illegible] perde os seus propriedades, e a sua efficacia he então certa.
As pilulas de Hogg são de tres preparações differentes:
1º PILULAS DE HOGG com pepsina pura, contra as más digestões, as azias, os vomitos e outras affecções especiaes do estomago.
2º PILULAS DE HOGG com pepsina unida ao ferro reduzido pelo hydrogenio, para as affecções do estomago complicadas de fraqueza geral, pobreza do sangue, etc.: [illegible]
3º PILULAS DE HOGG com pepsina unida ao iodureto de ferro inalteravel, para as doenças escrofulosas, lymphaticas, e syphiliticas, na phthisica, etc.
A pepsina pelo seu [illegible] ao ferro e ao iodureto [illegible] e que estes dois agentes precisam [illegible] estomago das pessoas nervosas [illegible]
As pilulas de Hogg vendem-se [illegible]

Pilulas Vegetaes assucaradas de Bristol

A medicina antibiliosa, mais efficaz e poderosa que se conhece, grantindo-se serem puramente vegetaes as substancias que entram na sua composição. A Leptandrina e a Podophilina constituem os seus principios activos: são um antidoto infallivel contra a enxaqueca, gastrite, cardialgia, indigestão, dispepsia, congestão do figado, dôr ascistas, constipação do ventre e contra toda a affecção do figado, estomago e rins.

HERNIAS

Cura radical pela **Funda** *electro-médical*, Brevetá. **Mario frères**, Drs. medicos inventores, rue de l'Arbre-Sec, 44, Paris; unico deposito no Rio de Janeiro em casa de GAQUEREL, rua de Ouvidor, 151.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr
CHABLE MEDECIN SPÉCIAL
DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e alferçoes, viciosas do sangue, virus, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES** tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: 6 empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgaçao, relaxaçao, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecçao benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro.*

Hemorroidas, Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA
Contra: nas *affecçoes cutaneas e comixoes.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do Dr **Chable**, cada frasco vai accompabado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas sas dos bronchios e todas as doenças do peito*; basta ao doente uma colhe rchdes deste xarope Dr Forget.
Dr. **CHABLE** em Paris, rua Vivienne, 36.
Depositos em Pernambuco: A. CAORS; — BARTHOLOMEO e nas principaes Pharmacias.

VICHY

Administração: PARIZ, 22, boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bilis.
HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodas do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia.
CÉLESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.
HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.
EXIGA-SE
O NOME DA FUENTE NA CAPSULA

As Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se:
Em *Pernambuco*, **HARISMENDY & LABILLE**, 9, rua do Commercio.

Medalha de Ouro da Sociedade Pharmaceutica de Paris.

GRAGEAS DE ERGOTINA-BONJEAN

São empregadas com o maior successo para facilitar o trabalho do parto, para as perdas espantosas que as vezes delle resultão; contra as hemorrhagias de qualquer natureza (*escarros, perdas de sangue, etc.*), as *obstrucções do utero*, o *escorbuto*, as *dysenterias* e *diarrheas chronicas*, etc., e a final para combatter a *tisica pulmonar* e demorar a sua marcha.
São vendidas unicamente em frascos com o sello e a firma do inventor e do preparador o **Sr. LAURENT** e accompanhadas d'uma noticia impressa.
Deposito geral em Paris · **LABELONYE** e Cª, 99, rua d'Aboukir.
Em *Pernambuco*, **A. REGORD.**

ASTHMA
OPPRESSÃO, CATHARRO
TOSSE OBSTINADA
Affecções das vias de respiração.

Cura immediata pelo imprego do **PAPEL** e dos **CIGARROS** de **Gicquel**, pharmaceutico de 1ª classe da Eschola de **Paris**.
Depositos em *Pernambuco*: **A. REGORD; BOTICA CENTRAL DE PHARMACIA.**

GRANULOS ANTIMONIAES
DO
DR. PAPILLAUD

Nova medicação contra as molestias de coração, *asthma, catarrho, coqueluche, tisica*, etc.
GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS contra *anemia, chlorose, amenorrhea, nevralgia, nervosa e molestias escrophulosas.*
GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS com bismuth, contra as *molestias nervicosas, das vias digestivas.*
Pharmacia **E. MOUSNIER** em Sanjon, (Charente-Inférieure), Francia.
Deposito em *Pernambuco*: **A. REGORD; — MAURER**, pharmaceutico.

Salsaparrilha de Ayer
PARA PURIFICAR O SANGUE.

O renome de que goza este excellente remedio é devido a milhares de curas que tem operado, muitas das quaes [illegible] maravilhosas [illegible] casos em que o [illegible] do saturado da [illegible] de [illegible] midades escrofulosas [illegible] As [illegible] tins pelo [illegible] até produzir [illegible] tem sido tam [illegible] todos os pontos do Imperio, que [illegible] informado das suas virtudes e [illegible]
O veneno escrofuloso e um dos [illegible] da raça humana. Ora, [illegible] do nosso organismo e [illegible] fetaes. Ora, [illegible] e então, [illegible] de seus [illegible] taes. [illegible] desta [illegible]
A [illegible] Assim, [illegible] o uso da *S* [illegible] resultados [illegible]
As pessoas [illegible] *tonia, Dartros* [illegible] *Ulceras*, e [illegible] nos casos: *Dyspepsia* [illegible] *Molestias do Coração* [illegible] *ralgia* e de varias outras affecções [illegible] nervoso, [illegible] SALSAPARRILHA DE AYER.
A *Syphilis* ou *Molestias Venereas* [illegible] com o seu uso, posto que seja necessario [illegible] espaço de tempo para subjugar [illegible] enfermidades.
A *Leucorrhéa*, ou *Flores Brancas*, [illegible] eas e em geral as molestias das mulheres [illegible] alliviadas e ulteriormente curadas por seu effeito purificador e vigorativo.
O *Rheumatismo* e a *Gotta*, quando causados por accumulações de materias extranhas no sangue, cedem-lhe facilmente, de mesmo modo o *Mal de Figado, Congestão* ou *Inflammacão do Figado, Ictericia*, quando são oriundas de maus residuos no sangue.

A Salsaparrilha e um excellente restaurador de força e vigor do systhema.

Assim, todos os que soffrerem *Languor, Phlegma, Desmaios, Insomnia* e que são incommodados com *Apprehensões* e *Temores Nervosos* ou qualquer outra affecção proveniente de *Debilidade*, acharão do seu poder renovador e mais seguro expediente de prompta cura.

PREPARADA POR
J. C. Ayer & Co. Lowell, Mass., E. U.
Chimicos Praticos e Analyticos.
VENDE-SE POR

NOVA LOJA

DENOMINADA VAPOR FRANCEZ

N. 16-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-N. 16

16 Rua do Barão da Victoria 16

O publico encontrará neste novo estabelecimento calçados estrangeiros, perfumarias finas, quinquilharias de [illegible], luxo e phantasia, e brinquedos diversos para entretenimento de crianças.

Botinas novas para homens.
Ditas ditas para senhoras.
Ditas ditas para meninos.
Abotinadas para meninos e meninas.
Sapatos de chariot.
Sapatos de casemira.
Chiquitos para crianças.
Luvas frescas de Jouvin.
Espartilhos.
Leques modernos.
Albuns e quadros para retratos.
Bolsinhas para senhoras e meninas.
Tesouras finas para costura.
Carteiras para dinheiro.
Lapiseiras de plaqué finas.
Caixinhas magicas para anneis.
Oculos para vistas cansadas.
Bengalas para homens e meninos.
Chicotes diversos.
Espelhos, navalhas, e pinceis.
Escovas para fatos, chapéos e dentes.
Cotos economicos para velas.
Oleados para mesas.
Cabides de phantasia.
Porta relogios.
Espanadores de palha e de penna.
Globos de papel para illuminações.
Realejos de veios.
Canivetes finos e bonitos
Botões de punhos.
Gravatas e pentes.
Tinteiros de louça.
Transparentes para portas e janellas.
Machinas para fazer café.
Tentos para marcar jogo.
Lanternas magicas.
Cordas para violões.
Accordions os mais ricos que tem vindo.
Cadeiras de faia (de dobrar).
Cadeiras de faia para crianças á mesa
Malas para viagens.
Berços de vimes, de embalar. crianças
Cavallos com machinismo, de menino montar.
Carros de 4 rodas, para 2 crianças.

Brinquedos diversos para entretenimento de crianças e tudo a preços muito baratos.

N. 16--Rua do Barão da Victoria--N. 16
(Outr'ora Nova)

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

ALBERTO HENSCHEL & C.

Largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

RETRATOS A OLEO

Chegou finalmente da Europa o nosso já tão conhecido, e por tanto tempo esperado pintor o Sr. Piereck, e estamos agora habilitados a fazer retratos a oleo, de qualquer tamanho, desde 5 metros de altura até miniatura. O Sr. Piereck, que durante tres annos da sua ausencia estudou com os primeiros mestres de Europa e na academia de Vienna d'Austria, está habilitado a pintar retratos, quer sejam pela sua excellente execução, quer pela sua extraordinaria semelhança, os primeiros na arte, e para que todo mundo esteja ao alcance de possuir retratos a oleo da sua familia e dos seus amigos, fazendo de um bom tamanho a 60$000. De pessoas ausentes ou fallecidos precisamos só uma photographia e garantimos perfeita parencia.

RETRATOS PHOTOGRAPHICOS como desde dez annos apresentamos ao publico, e julgamos que não ha necessidade de louvar estes nossos trabalhos.

GARANTIA NACIONAL

Associação de interesses mutuos para a liquidação do capital empregado no elemento servil
Autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875
E GARANTIDA POR

APOLICES DA DIVIDA PUBLICA

DEPOSITADAS NO

BANCO DO BRASIL

E

Inalienaveis até a épocha das liquidações

Banqueiro da associação no Rio de Janeiro o Banco do Brasil.
Banqueiro em Pernambuco o English Bank of Rio de Janeiro (Limited) Pernambuco.

Para quaesquer explicações poderá ser procurado o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral com seu escriptorio de advogacia, á praça de Pedro II n. 73, 1.º andar, onde continúa a ter escriptorio o Dr. Aprigio Guimarães. Residencia á rua da Imperatriz n. 49, 1.º andar.

PALACIO DE INDUSTRIA

DEPOSITO DE ROUPA FRANCEZA

45 RUA DO BARAÕ DA VICTORIA 45

A SABER:

Qualidade superior. — Elegancia franceza.

Croazés de panno fino preto,
Fraks de dito dito.
Ditos de casemira de cores,
Ditos de dita pretos.
Ditos de alpaca pretos.
Paletots de casemira de côres (saccos).
Ditos de alpaca, pretos (saccos).
Sobretudos claros com golas de velludo.
Ditos escuros.
Coletes de casemira de côres pretos.
Calças ditas ditas.

Um immenso sortimento de roupas para meninos, mandadas fabricar especialmente pelos ultimos figurinos de Paris.

Ha vantagem ás pessoas que precisarem de fornecerem-se de roupas, virem a este estabelecimento, tendo em vista a grande economia nos preços e livrarem-se da massada e dos incommodos.

PREÇOS FIXOS.

[Cr]edores

[illegible] Francisco Guimarães & C., são [illegible] vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

300$000

ATTENÇÃO

Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 22 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acaboclada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e [illegible], rosto comprido, olhos pretos com [illegible], nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada; conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Pamada Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercia o officio de ferreiro. Sabio desta cidade e vestido com calça camisa branca, paletot de alpaca preto, chapéo Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca, assim como consta que no acto do embarque aqui um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. E' provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahiana, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

ORA AHI ESTA'

Porque
Todos devem ler,
Mesmo sem querer
Afim de saberem,
(Depois deste lerem)
O que vou dizer,
Com muito prazer
Da—Quaresma
E da—Barriga.
Barriga! tu és da vida
A mais ridente verdade,
És mesmo uma divindade
Idolatrada e querida
Quando estás cheia, bem cheia,
És sublime e eloquente,
Quando vasia, és terrivel,
Mais terrivel que a serpente!

Tratemos agora da quaresma, esta filha querida da religião. Segundo a opinião de um sabio e rabugento philosopho, estampada algures, é a santa quaresma, além do mais que deixamos no tinteiro ou pendente do bico de nossa penna (enferrujada) uma especie de eclypse, que apparece todos os annos, triste e sombria, lançando sobre a lusidia barriga da humanidade gastronomica, a escura e pesada sombra das abstinencias; o que sendo temida, não pelo que possa fazer, mas pelo que é impossivel que faça, promette cravar no coração de quem quer que não cumpra os preceitos de seu codigo (que aqui para nós deve ser reformado) o cadente e aguçado tridente das penas eternas!

Isto posto, diremos mais que, sendo assim, nenhum catholico orthodoxo deve deixar de seguir o que mandam os inspirados agentes do Padre Eterno; e pelo que recommendamos instantimente aos habitantes desta cidade e seus arrabaldes, o bem sortido—armazem do Nunes—á rua de Santo Amaro n. 2, junto da machambomba, aberto ha pouco á concurrencia publica, como o que se acha em melhores condições de bem satisfazer a todos, não só porque quer adquerir freguezia, como por ter um grande e variadissimo sortimento, que se recommenda pela frescura e boa qualidade do seus generos. Não fica aqui.

O Nunes, querendo facilitar a todos, os meios mais commodos de poderem realisar os preceitos da religião, com utilidade e economia, acaba de fazer de um armazem um importante deposito de peixes das melhores qualidades, tanto seccos, como salgados, e em latas, distinguindo-se como especialidade—*as bicudas, os charéos pretos, as carapitangas e as sióbas*, e bem assim, um grande sortimento de vinhos finos, além dos doces, queijos, licores, conservas, acipipes, e tudo mais que alguem desejar e que na occasião tenha. Portanto, o Nunes, pede a todos para visitarem o seu armazem, attendendo, não só ao exposto, como a seguinte verdade:

A má alimentação
Sempre foi indigestão,
Em quanto que a fina e pura
Da força, vida e gordura.

De crochet.

Talhas de crochet para camisa de senhora a 3$. Só quem recebeu foi a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45.

Calçado estrangeiro

Haverá quem ignore, que a Botina Maravilhosa á rua do Imperador n. 46, está repleta de bom e fresco calçado? por certo ninguem.

Não se enganem

Quereis comprar uma botina, ou sapato do bem conhecido Mellié? dirigi-vos á Botina Maravilhosa.

Quereis encontrar o que ha de mais elegante em sapatinhos para vosso querido filho, ou esposa? procurai na Botina Maravilhosa, á rua do Imperador n. 46.

Precisais d'um chiquito, ou sapatinho de boa qualidade para o vosso tenro filhinho? encontrareis na Botina Maravilhosa.

A fama que goza este estabelecimento é tão bem merecida, que elle se orgulha em dizer.

Aquelles que pretenderem (especialmente o sexo amavel) calçar o que ha de melhor e mais chique no mundo das modas, devem dirigir-se á Botina Maravilhosa, onde sem medo de errar, poderão encontrar o que ha de bom neste sentido, e que mais? é na Botina Maravilhosa, rua do Imperador n. 46.

Não se enganem.

Engenho Soledade

Arrenda-se o engenho Soledade, na comarca de Camaragibe, provincia das Alagoas. E' muito bom d'agua, copeiro e com excellentes terras, podendo safrejar 4,000 pães annualmente. Arrenda-se igualmente de porteiras fechadas, com 12 escravos sadios e aptos para o trabalho, 20 bois mansos e 10 animaes cavallares, entre os quaes 7 burros. Tambem se faz negocio por venda: a tratar nesta cidade, praça do Corpo Santo n. 17, 4º andar.

Copeiro

Precisa-se de um copeiro para casa de familia, prefere-se escravo: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 25.

Manoel Catuaba, fugio.

Do engenho Monjope, freguezia de Iguarassú, fugio no dia 11 para 12 do corrente mez o escravo acima dito, com os signaes seguintes: tamanho regular, mulato escuro, rosto redondo, beiços grossos, olhos papudos com uma belide no esquerdo, pés bem cavados com os dedos curtos, idade trinta e tantos annos, filho do sertão do Cariri, bem fallante com a falla grossa e demorada, bom cozinheiro e padeiro. Sahio com camisa de algodão branco e calça de dito azul, levando mais roupa. Foi visto em dias da semana proxima passada, nesta cidade no bairro da Boa-Vista: quem o prender e entrega-lo no engenho acima dito, á sua senhora Baroneza de Vera Cruz, ou nesta cidade a seu correspondente Antonio da Rocha Accioli Lins, será generosamente recompensado.

MOFINA

E' pedra que não joga.
Agua molle em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada.)

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprie; por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve-se S. S. lembrar que este negocio é de mais de oito annos e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

O DR. MADURO

Operador e parteiro

Mudou-se para a rua da Imperatriz n. 4, segundo andar, onde pode ser procurado á qualquer hora, com exclusão das 11 horas da manhã ás 3 da tarde que o encontrarão no hospital Pedro II.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustavo Herveilm ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado, e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou-se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caora, rua da Cruz, Barboza, rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario Maurer, rua Nova

---

Martinho fugio.

No dia 21 de dezembro p. p. desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, côr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro; esse escravo é natural do Seridó e consta que [illegible] seguio em companhia de uma [illegible]; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo, e levá-o á rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, que serão recompensados.

PARIS

Grand hotel Franklin & do Brasil

Casa brasileira e portugueza

Proprietario Guigou

19—RUE BUFFAULT—19
Faubourg Montmart

Attenção.

Traspassa-se os annos do engenho Supitanga, na freguezia de Ipojuca, perto da estação de Olinda, é muito bom d'agua, de terras, e construido ha pouco tempo: quem pretende-lo, dirija-se á rua de Rangel n. 60. 2º andar, a entender-se com o Sr. commendador Luiz José Pereira Simões, ou no mesmo engenho, com o abaixo assignado.

Pedro Gonçalves da Rocha.

AVISO

Uma senhora da Suissa Franceza, tendo já passado alguns annos no Brasil como professora em uma casa particular, deseja fazer um novo contrato com alguma casa brasileira ou estrangeira. Ella é seria e capaz, para dar instrucção primaria da lingua franceza, ensinar tambem as primeiras noções da lingua portugueza e de musica. Ella póde tambem ser aproveitada como professora de musica n'um collegio de meninas: para mais amplas informações, quem precisar, pode dirigir-se ao Sr. Othenio Girard, gerente da casa de Meuron & C.

Aluga-se

por modico preço a casa n. 108 da rua Imperial tem muito bons commodos, e esta caiada e pintada: a tratar na rua de Marcilio Dias, outr'ora Direita n. 32.

Fazendas avariadas.

O barateiro, confronte ao arco de Santo Antonio, tendo comprado grande porção de fazendas avariadas, algodão, madapolão e chita, e querendo acabar, resolve não fazer questão de preço, pelo que convida á pechincha antes que se acabe; ao barato! ao barato!!! São de convidar os preços.

Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Aluga-se

dous escravos: a tratar na rua do Marquez do Herval n. 2.

Magdalena

Aluga-se a casa da travessa dos Remedios, propria para familia, por ter bons commodos, tendo 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, e um outro quarto independente para criado, quintal murado com cacimba com boa agua: a tratar no armazem de sal, da Magdalena.

Prevenção.

O Sr. Antonio da Rocha Wanderley, do engenho Poço Dantas, das Alagoas, não pode fazer transacção alguma com a sua escrava Maria, cabra, emquanto não pagar ao abaixo assignado a letra de oitocentos mil réis de seu aceite; por quanto dita escrava está sujeita ao pagamento da mesma letra, na conformidade da convenção feita por occasião de ser dita letra acceita pelo Sr. Wanderley, em 10 de julho de 1872, e entregue a escrava ao abaixo assignado, em cujo poder tem estado.

Recife, 22 de abril de 1876.

João Pereira Moutinho.

ALUGA-SE

a casa n. 65 da povoação do Monteiro, a qual está reedificada e pintada de novo, tem muitos commodos e sahida para o banho: para ver acham-se as chaves na taverna do Sr. Nicoláo. Tambem a parte da frente do 1º andar do sobrado n. 14 da rua do Torres, do bairro do Recife, proprio para escriptorio: a tratar na rua 1º de Março (Crespo) n. 2, junto ao arco de Santo Antonio, 1º andar.

ALUGA-SE

na Ponte de Uchôa um sobrado de um andar com sitio, agua do Beberibe, gaz e estribaria, uma casa terrea, sita na Capunga, á rua da Ventura, com sotão e estribaria, e o primeiro andar do sobrado, sito á rua do Bom Jesus n. 63: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Criado.

Na rua Formosa n. 8, precisa-se de um moleque.

Duas amas

Precisa-se de uma boa cozinheira, bem como de uma engommadeira, para casa de pouca familia: na rua do Imperador n. 2.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro menino, preferindo-se portuguez, na rua do Rangel n. 3, Gallo Branco: a tratar no mesmo.

Ama de leite.

Com urgencia
Paga-se bem.

Precisa-se de uma ama de leite [illegible] da Aurora n. 55, 1º andar.

ALUGA-SE

o 2º, 3º e 4º andares do sobrado n. 40 da rua da Cruz, espaçosos, com muito boa vista e frescos: a tratar na rua do Livramento n. 4.

Ao publico

João de Barros Netto, avisa ao publico que acha-se estabelecido á rua Duque de Caxias n. 25, onde pode ser procurado para afinações e concertos de pianos, que é o mister de sua profissão.

CASA DA FORTUNA.

AOS 3:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quartos n. 1937 com 3:000$, dous meios n. 3016 com 900$000, um quarto n. 1392 com 400$, dous meios n. 1237 com 200$, um meio n. 280 com 100$ e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (184ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 33ª parte das loterias a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha, (185ª), que se extrahirá na sexta-feira, 28 do corrente mez

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$8[illegible]

Ma[illegible] 75

CASA DO OURO

Aos 3:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 3:000$000 em um quarto de n. 1937, e um quarto de n. 1392 com a sorte de 400$, além de outras sortes menores de 40$ e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (184ª), convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir no seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 33ª parte das loterias a beneficio da igreja de N. S. da Penha, que se extrahirá no dia 28 do corrente mez.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima.	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CA' OS ESPERO

PORQUE?
Attenção! vou já dizer.
Com toda sinceridade
E bastante habilidade,
Afim de os convencer.

Eis o caso: acaba de chegar ao muito conhecido armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, os afamados e muito desejados camarões de Villa Franca, da Bahia, vindos no vapor *Marquez de Caxias*, razão esta que nos leva á convicção de que ninguem deixará de vir comprar um espeto desses saborosos animaesinhos, que tanto se recommendam pelas suas valiosas propriedades, isto é, pela grande quantidade de *phosphoro* de que são fieis depositarios, e se não vejam:

Camarão: acipipe saboroso e deleitavel
Quando feito *fregideira* ou ensopado:
Anaphrodésiaco forte, incontestavel,
Se para vigorar aos fracos é empregado!

Além do que:

O Campos tem constantemente em seu armazem, á rua do Imperador n. 28, o mais completo e variado sortimento de victualhas, que se tornam recommendaveis, não só pelo que fica dito, como pelo que obtemo-nos de dizer, mirando o desejo de despertar em todos a necessidade de virem ao armazem do Campos, unico estabelecimento onde se póde fazer com segurança qualquer despensa, embora á satisfazer ao mais exquisito paladar, e isto com utilidade e economia.

Em conclusão: esperamos
Queiram cá apparecer,
Pois que mostrar desejamos
Que o nosso fim é vender
Muito
Barato
A' dinheiro.

Ultima hora:
O Campos acaba de receber nova remessa dos muito saborosos queijos de manteiga, vindos do Seridó: a elles, antes que se acabem.

Ainda mais

O Campos, reconhecendo o quanto é confortavel um calix de vinho do Porto depois de se ter apreciado um preparado de camarões, por reunir em seu armazem uma importante collecção desse nectar sublime, tão altamente preconisado pelas suas qualidades nutrientes e que actualmente se torna indispensavel, attendendo-se a estação invernosa que estamos atravessando ou sendo por ella atravessados: escolham.

Prevenção

Perdeu-se, de Santo Amaro de Jaboatão até o engenho Redemoinho, entrada pelo Tapéra, duas letras, uma de 195$, vencida em 9 de dezembro de 1875, e outra de 200$, vencida em 9 de fevereiro proximo passado, aceitas pelo Sr. Francisco de Barros Pires, e de saque do Sr. Manoel Joaquim de Souza Ramos, ficando as mesmas sem valor algum para segunda pessoa, visto estar o aceitante prevenido, e só pagar o seu importe ao sacador.

Recife, 27 de abril de 1876.

Engenhos para arrendar

O Cabaceira e o Canandaba, proximos a villa de Jaboatão: a tratar na rua do Marquez de Olinda numero 6.

Professora.

Uma senhora estrangeira propõe-se a ensinar differentes linguas, musica e desenho, em alguma casa de familia: os pretendentes poderão obter qualquer informação do Sr. Haynes, no London & Brazilian Bank, á rua do Commercio.

Engommadeira

Lava-se e engomma-se com perfeição, e manda-se levar e buscar a roupa: na rua do Fogo numero 31.

Criado

Precisa-se de um menino de 10 a 12 annos para comprar e mais serviço, quer seja forro ou captivo: á tratar na rua do Rangel n. 60.

Compra-se

os compendios e os expositores do direito romano: na rua do Vigario n. 8, armazem.

Caridade

Compra-se os ns. 1 e 2 do primeiro anno; nesta typographia.

Ama Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe com perfeição, para casa de homem solteiro: na rua Nova n. 6.

Consultorio medico cirurgico

Do Dr. P. A. Lobo Moscoso
As pessoas que desejarem consultar-me ou fallar, devem procurar-me das 6 ás [illegible] da manhã em diante.

Gabinete
MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Elixir especifico das Indias.

Este novo medicamento chegado a Pernambuco, é curativo certo e seguro para rheumatismos, tanto syphiliticos, como gotoso, e para combater toda e qualquer molestia desta natureza: como dores nas articulações, nos óssos e em qualquer outra parte do corpo humano; empinges, erupções cutaneas, engurgitamento: vende-se na botica da Madre de Deus n. 3, de A. C. A. Guedes. Para maior commodidade do publico acha-se depositado na chapellaria dos Srs. Costa Maia & C., rua do Crespo.

Clinica medico-cirurgica

DO

DR. FERREIRA

OCULISTA

Rua larga do Rosario n. 20

Emprego dos processos e apparelhos os mais modernos em ophthalmologia e cirurgia.

Operação da catarata pelo ultimo processo do Dr. Wecker.

Consultas com applicações de medicamentos, em seu consultorio.

Gratis aos pobres.

Embalsamamentos.

AMA Precisa-se de uma para casa de pouca familia: á rua de Pedro Affonso ns. 27 e 29.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e mais serviço interno de casa de familia, á rua do Cabugá n. 9, primeiro andar, entrada pela rua das Trincheiras.

AMA Precisa-se de uma para engommar: á rua do Vigario n. 21.

AMAS

Na rua do Capibaribe n. 40, precisa-se de duas amas, sendo uma para comprar e cozinhar, e outra para engommar.

COMPRAS.

— Compra-se uma carroça nova ou que tenha pouco uso, para boi: na rua do Sol n. 21.

VENDAS.

Cavallo

Vende-se um cavallo alazão, muito novo, proprio para carro, por commodo preço: para ver e tratar, na rua da Paz n. 13.

Padaria

Vende-se gigas proprias para este este estabelecimento: na padaria da rua estreita do Rosario numero 5.

PECHINCHAS

no n. 20 da rua do Crespo

Collarinhos e punhos para senhoras, todos com um frizo de côr, a 2$500 um; só no n. 20.

Camisas de linho, brancas, bordadas, com collarinhos, a 28$000 a duzia.

Saias brancas, com pregas, a 2$000 uma.

Mussulinas brancas, com flores e salpicos, a 320 rs. o covado.

Mariposas, completo sortimento, o melhor que ha no mercado; a 440 rs. o covado.

Alpacas de cores, um grande sortimento a 360 rs. o covado; é pechincha.

Popelinas de linho a 280 rs. o covado; é barato.

Linhos pardos para vestidos, a 300 rs. o covado.

Guardanapos de linho, adamascados, a 3$500 a duzia.

Toalhas acolchoadas, a 2$800 a duzia.

Lãsinhas escocezas, a 400 rs. o covado.

Na rua do Crespo n. 20

antiga loja do Guilherme.

Attenção.

Vende-se duas casas terreas de pedra e cal, edificadas em solo proprio, sitas no logar da Torre, rua do Bom Gosto, perto da linha dos bonds, o motivo da venda se dirá ao comprador, as quaes estão alugadas annualmente: a tratar no Chora-Menino, taverna n. 2.

Que pechincha!

Mariposas superiores, franceza, a 440 rs. e 280 rs. o covado, com toque de avaria!

Algodão assim americano avariado, a 240 rs. o covado!

Dito branco largo a 3$ a peça, e 3$500 tambem com um pequeno toque!

Madapolões avariado a 4$, muito superior.

E' só no 59 da rua Duque de Caxias que tem e vende barato, loja de Carneiro da Cunha & C.

Admira

Caixinhas com quatro papeis de agulhas, fundo dourado, com um insignificante toque de ferrugem, á 80 rs. cada caixinha!! Só na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Farinha de mandioca

Arroz de casca

pedras de amolar

Vendem Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, á rua da Cadeia n. 39, 1.º andar.

E elle e só elle o unico vinho virgem

Que pela segunda vez tem apparecido neste mercado.

Este vinho tem as propriedades seguintes: na sua naturalidade primitiva é de um sabor agradavel ao paladar, misturando-se-lhe mais ou menos quantidade d'agua adquire-se os melhores vinhos=Bordeaux.

Isto so se encontra á venda na casa do Campos á rua do Imperador n. 28, creio que este vinho já deve estar conhecido por aquelles que o apreciaram na primeira vez que veio á este mercado, porém como não fosse eu o que recebi a primeira remessa é por isso que faço o segunte annuncio, por que do contrario julgava-me superabundante, em vista dos muitos vinhos que existem muito aquem de tão boa pinga.

A dinheiro 500 rs. a garrafa sem casco.

Oleo especial para lamparinas.

Vende-se a 560 rs. a garrafa: no largo do Paraizo n. 14.

TASSO

Armazem de farinha de trigo

Na praça circular do caes do Apollo.

Ahi vende-se:

O

O O

O O O

Verdadeiro aço de Milão.

CARROS de mão para limpeza de estradas e jardins.

MILHO novo em saccos grandes.

AZULEJOS grandes e pequenos.

AGUA MINERAL de Friederikshall, verdadeiro especifico para molestia de estomago e intestinos.

CADEIRAS de ferro, assento de palhinha.

CIMENTO PORTLAND verdadeiro.

FARELLO de Lisboa.

GRADES de ferro, para hortas e chiqueiros.

OLEO DE RICINO superior, em latas de 30 libras.

PORTAS de pinho, americanas.

PORTEIRAS de ferro.

RHUM de Jamaica, em caixas de uma duzia.

SABÃO americano de azeite doce, para lavagem sedas e roupas finas, limpeza do corpo para não offender a pelle.

TIJOLOS de marmore, de 8 pollegadas, de 10 á de 12.

DITOS de barro fino, francezes, sextuplos, optimos para ladrilho de pavimentos terreos e cozinhas dos sobrados, por serem muito leves.

VINHO de Marsalla, em caixas de duzia.

DITO de Xeres em ditas.

— Gomma de engommar, em paneiros de cerca de tres arrobas, a melhor que se póde exigir em qualidade: na rua do Amorim n. 37.

VENDE-SE

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

Superior bacalhão da Noruega.

Caixas grandes 16$000

Meias caixas 8$000

Na rua do Amorim n. 37.

Carne verde de primeira qualidade

Acha-se á venda no novo mercado, do lado do peixe, compartimentos ns. 33, 35, 37, 43, 45 e 47, carne verde de primeira qualidade a 350 rs. o kilo, mais barato que em qualquer outra parte.

Novidades

Rua Nova n. 48

Pelo vapor inglez *Henry IV*, chegado ultimamente a este porto, recebeu o já bem conhecido estabelecimento denominado—Nova Chapellaria das Damas—o que ha de mais moderno em chapéos para senhoras, flores de côres e para luto, plumas, fructas, etc., etc., tudo do mais apurado gosto. Continua-se a receber concertos de chapéos para senhoras e meninas, garantindo-se o gosto e elegancia do trabalho.

Tamaras do Egypto.

Para a CONFEITARIA DO CAMPOS acaba de chegar as apreciadas —Tamaras do Egypto—e se vendem as libras e em latas.

Fructas francezas.

(Christalisadas)

Fructas e doces finos francezes, acabam de chegar, somente para a Confeitaria do Campos. Recommendamos essas especialidades aos apreciadores desses artigos vindos recentemente de PARIS.

Aos senhores estudantes

Na rua Duque de Caxias n. 37, loja, vende-se um novo diccionario latino—Magnum Lexicum.

Oh!! Oh!!

Toalhas a 4$000 a duzia

Uma duzia de toalhas grandes e de bom panno por 4$000, é realmente cousa rara, o desengano é ver: na rua Nova n. 14, loja do Porto.

Fazenda para luto.

CANTÃO

o melhor que tem vindo ao mercado a 800 rs o covado.

BOMBAZINA

a mais superior e mais larga, que todos vendem a 2$, o Porto queima a 1$000.

CANTÃO

E' um lindo [illegible], no Porto queima a 800 rs o covado, isto é grande pechincha! na rua Nova n. 14, loja do Porto.

SEDAS PRETAS

Para a quaresma

Na loja dos arcos de Gurgel do Amaral & C. á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

Acabamos de receber pelo ultimo paquete da Europa, um importantissimo sortimento de grosdenaples e gorgorões pretos para vestidos, tudo de superiores qualidades; assim como, véos e mantilhas de filó de seda, tudo do ultimo gosto.

Preços sem competencia

Rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 20 A, esquina.

GRANDE ARMAZEM DE MUSICAS DE VICTOR PREALLE

á rua do Imperador n. 49.

Acham-se constantemente á venda nesse estabelecimento as seguintes musicas, sendo toda novidades, e qual dellas mais bonitas.

Albertazzi—*Carnaval dos Artistas*, phantasia	2$000
Idem—*Rosalia*, polka	1$500
Idem—*Canto dos Passarinhos*, phantasia polka	2$000
Idem—*O Fio Electrico*, galope (tem feito furor)	1$000
Idem—*A Mariposa*, mazurka (muito bonita)	1$500
Idem—*O Lamento das Flores*, réverie (a mais bonita composição deste autor)	2$000
Idem—*Quadrilha dos Noivos*, quadrilha de furor (frontespicio adequado)	1$000
Seixas—*Os Arrabaldes*, quadrilha em menor	1$000
Padre Candido—*O Presentimento*, recitativo, poesia do Dr. Tobias Barretto de Menezes	1$000
A. Gambaro—*Perle d'Oceanie*, grande walsa	2$000
Idem—*Os Foguetes*, phantasia brilhante	2$000
Idem—*Nadjda* (Esperança), schottischrbusos	1$500
Idem—*Forget me not*, mazurca favorita	2$000
Idem—*Os cinco Primos*, quadrilha importante	1$000
Idem—*Festa do Pôço da Panella*, quadrilha bella.	1$000
Idem—*Linda Pernambucana*, quadrilha soberba	1$900
Idem—*Carnaval Brasileiro*, polka favorita	1$000
Colás—*Tango do Club do Junco*, tocado na opereta — Viveiro de Frei Anselmo —(muito applaudido)	1$000
Torre em Concurso, walsa da opereta do mesmo nome, contendo intercalada outra parte com cante	1$500
[illegible]mbaro—[illegible]rcha *Nacional Brasileira*, com bonit frontespicio	2$500

Grande liquidação no BAZAR NACIONAL

Rua da Imperatriz n. 72.

DE

Mendes Guimarães & Irmãos.

Para liquidar.

Làzinhas a 120 rs.

Vende-se uma grande quantidade de lãzinhas para vestidos de senhoras e meninas, a 120, 160, 320 e 400 rs. o covado.

Chitas a 240 rs.

Vende-se chita franceza, para vestidos, a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Cassas finas a 280 rs.

Vende-se cassas finas, para vestidos, a 280 e 320 rs. o covado.

Cambraias a 3$500.

Vende-se cambraia branca para vestidos, a 4$ e 3$500 a peça.

Cobertores a 1$200.

Vende-se cobertores de pelle, a 1$200, 2$ e 2$500 cada um.

Cobertas de chita a 1$600.

Vende-se cobertas de chita, a 1$600, 2$000 e 2$500 cada uma.

Colchas a 3$500.

Vende-se colchas de cores para camas, a 3$500 e 4$000.

Toalhas de linho a 700 rs.

Vende-se toalhas de linho para rosto, a 700 e 800 rs. cada uma.

Madapolão a 3$.

Vende-se peças de madapolão, a 3$, 4$500, 5$, 6$ e 7$.

Algodão a 3$500,

Vende-se peças de algodãozinho a 3$500, 4$ e 5$000.

Alpacas de cores a 400 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos a 400, 500 e 640 rs. o covado.

Brim a 280 rs.

Vende-se brim de Angola para calça e palitot, a 280 e 320 rs. o covado. Ganga amarella a 360 rs. o covado. Brim pardo a 400 e 500 rs. o covado: á rua da Imperatriz n. 72.

Grande liquidação de fazendas pretas para a quaresma.

Grosdenaple preto a 2$.

Vende-se grosdenaple preto, a 2$, 2$500, 3$500 e 4$500 o covado, sendo de 4 1/2 palmos de largura.

Panno preto a 2$500.

Vende-se panno preto para calça e palitot, a 2$500, 3$, 4$, 5$ e 6$ o covado.

Casemira preta a 2$.

Vende-se casemira preta a, 2$ e 3$ o covado, sendo muito superior.

Cortes de casemira a 4$.

Vende-se cortes de casemira preta para calça, a 4$, 5$, 6$ e 7$.

Cortes de casemiras de cores.

Vende-se cortes de casemiras de cores, a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.

Cortes de brim a 1$.

Vende-se cortes de brim a 1$, e dito pardo a 1$600 e 1$800.

Grande liquidação de perfumarias, para liquidar.

Vende-se agua de colonia, em frascos, a 240 e 320 rs., frascos de extractos finos, a 800 e 1$, latas de pomada, uma duzia de latas por 500 rs., frascos maiores de pomada, a 320, 200 e 500 rs.; é para liquidar.

Chapéos de sol a 1$400.

Vende-se chapéos de sol de panninho, a 1$400 e 2$, ditos de alpaca a 3$, de seda para senhora a 3$500, e de seda para homem, a 5$ e 6$.

Roupa feita.

Vende-se calças de brim de cores para meninos a 1$, ditas para homem a 1$400, 1$600 e 2$, ditas de casemira a 5$, 6$ e 7$. Coletes de casemira, a 2$, 3$ e 3$500. Palitots de casemira, a 3$, 4$, 6$ e 8$. Ceroulas de linho a 1$500 e 2$500. Camisas brancas, finas, a 2$, 2$500 e 3$. Gravatas pretas de seda, a 320, 400 e 500 rs. cada uma; a rua da Imperatriz n. 72.

Tapetes para salas a 4$.

Vende-se tapetes para salas, a 4$, 5$ e 6$.

Bolsas de tapete a 4$.

Vende-se bolsas de tapete, a 4$ e 5$, ditas de couro de lustre a 3$500 e 3$, ditas para conducção de dinheiro, a 1$, 1$500 e 2$, chapéos para cabeça de meninos, a 3$ e 4$.

Sahidas de bailes a 6$000

Vende-se sahidas de baile, a 6$ e 8$.

Bretanha de linho a 800 rs.

Vende-se bretanha de linho, a 800 rs. o metro.

Esguião a 2$000.

Vende-se esguião muito fino, a 2$ e 2$500 o metro.

Bramante a 1$600.

Vende-se bramante de linho para lençóes, com 10 palmos de largura, a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

Algodão infestado a 800 rs.

Vende-se algodão de duas larguras, para lencóes e toalhas, a 800 e 1$ o metro.

Chapéos a 1$200.

Vende-se chapéos de castor, a 1$200, 1$600 e 2$, ditos de feltro a 3$000.

E outras muitas fazendas que se vende muito barato para liquidar: no Bazar nacional.

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vnede a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra, que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado

Caldeiras de sobresalente para vapores.

Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.

Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes

Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.

Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.

Relogios e apitos para evapors.

Bombas de ferro, de repucho.

Arados de diversas qualidades.

Formas para assucar, grandes e pequenas.

Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos

Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.

Ditos ditos para gaz.

Jarros de ferro fundido para jardim.

Pés de ferro para mesa e banco.

Machina para gelar agua.

Valvulas para bomba e banheiro.

Correias inglezas para machinismo.

Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.

Concertos concertam com promptidão qualquer obra de machina, para o que tem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.

Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

VENDE-SE

um sobrado de um andar na rua do Pires, com grandes accommodações para familia: a tratar na rua do Cabugá n. 3, loja.

Injecção do Dr. Malterre

UNICA

Soberana e infallivel

Na cura da leucorrhea, flores brancas e corrimentos recentes ou chronicos.

A blennorrhagia, ou purgação, é uma inflammação do canal da uretra, ocasionada a maior parte dasvezes pela communicação impura. Não é uma affecção geral, que dê lugar, como a syphilis a accidentes secundarios. E' uma affecção puramente local. Effectivamente, os medicamentos que ha muito teem sido applicados interiormente contra este mal, taes como a copahiba, cubebas etc., não produzem effeito senão communicando as ourinas algumas das suas composições, que, pela sua passagem através do canal, se tornam uma verdadeira injecção.

Para que será necessario carregar o estomago com essas preparações nauseabundas e repugnantes? para que é preciso fatigar os intestinos com a sua acção irritante? A resposta é simples: Não se tinha ainda descoberto uma mistura que, introduzida directamente no canal, produzisse os mesmos effeitos sem temer maus resultados. As injecções tão falladas até aqui, conseguem fazer parar a purgação, porém pela irritação consecutiva que produzem no canal, são uma ameaça permanente d'aperto, affecção muito mais terrivel que o mal que se pretende curar. Eis aqui porque a maior parte dos medicos, recusam, com razão, de as empregar.

Presentemente, este fundado temor não e[illegible]

A injecção que nós apresentamos ao publico, que conta dez annos de bons resultados, não é irritante. E' anti-blennorrhagica em toda a extensão da palavra. Queremos dizer, é a causa do mal, que ella destroe decompondo os elementos da purgação e tonificando a mucoza e as glandulas d'onde provém a sua origem. A sua applicação não é dolorosa, e se uma ligeira impressão e segue á sua introducção, essa impressão é deacone dura, e segue-lhe uma sensação immediata e não desagradavel. O seu tratamento não precisa de nenhum outro auxiliar para fazer parar em muito pouco tempo as purgações, ainda ás mais rebeldes.

Quasi sempre basta um só frasco para a cura, pois não nos consta que houvesse purgação que resistisse ao emprego de dous.

Afim de chegar a uma prompta cura, o doente deverá seguir o regimen indicado no impresso junto ao vidro.

Vende-se unicamente

NA

Pharmacia e drogaria

DE

Bartholomeu & C,

34 =Rua larga do Rosario= 34

Pernambuco.

E' com as crianças.

Lindas meias de 1$. curtas e compridas.

Centurões de couro de lustre, preto e de cores.

Bonecas de camurça e de louça, vestidas.

Calungas baratos.

Babados bordados.

E outros muitos artigos que só encontram na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Colla da Bahia da fabrica Camacho

Teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5

— VENDE-SE um sobrado de dous [illegible] rua sotão, sito á rua do Torres n. 2: a tratar na rua do Amorim n. 43, 1º andar.

— VENDE SE o mel or cognac que vem a mercado, e conservas francezas da 1ª qualidade, assim como o verdadeiro licor anisette: no largo do Pelourinho n. 3.

Fabrica Todos os Santos, do Illm. Sr. commendador Barrozo.

Panno fino e de algodão desta acreditada fabrica, teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

Arrobe depurativo DE Salsaparrilha, caroba e velame

Preparado por

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos e droguistas da real casa F. el-rei de Portugal.

Para tratamento e curativo das molestias provenientes da impureza do sangue, [illegible] como syphilis, erysipelas, rheumatismo, boubas, gôta, e dores sciaticas, ulceras chronicas, gorrothas chronicas e molestias da pelle, etc. etc.

[illegible]

[illegible] pharmacia

—Rua larga do Rosario — 34

O N. 20!!

Grande liquidação de fazendas

Na rua do Crespo n. 20

Grande sortimento de chitas com listras acha malotadas, a 200 rs. o covado.

Ditas escuras e claras, tambem grande sortimento, a 240, 260 e 280 rs o covado.

Lindo sortimento de mariposas, com flores pretas e de cores a 440.

Grosdenaple preto, com defeito, a 640, 800 e 1$ o covado.

Linhos pardos escuros, para vestidos, a 300 rs. o covado.

Cobertores estampados, duas vistas, superior fazenda, a 3$ e 4$.

Alpacas de cores, magnifico sortimento e cores, a 360 rs. o covado.

Dita preta propria para diversas obras, a 320 rs. o covado.

Cortes de casemira fina, superior qualidade, a 5$000 um.

Lenços brancos abainhados, a 1$800 a duzia.

Cambraia transparente, muito fina, a 3$000 a peça.

Baptistas miudinhas, superior qualidade, a 280 rs o covado.

Cortinados para cama, a [illegible]$ um.

Toalhas alcochoadas, a 3$500 e 4$ a duzia.

Guardanapos de linho, lavrados, a 3$500 a duzia.

Peças de esguião, com 12 jardas, a 3$ a peça; é pechincha.

Lãzinhas baratas de 120, 160 e 200 rs. o covado.

Indianas de cores e quadrinos, para vestidos, 200 rs. o covado.

Lençóes de bramante, muito boa qualidade, 2$ um.

Cobertas de ganga, a 3$ e 3$500 uma.

Bramante de linho com 10 1/2 palmos de largura a 1$800 e 2$000 a vara.

Punhos e collarinhos de linho para senhoras, a 2$500 um.

Meias de côr, para homem, a 6$000 a duzia.

Casemira e panno preto e azul, o que ha de melhor, a 3$ o covado.

Brim branco, exposição, superior qualidade, a 500 rs a vara.

Cretones inglezes, muito fino, a 440 rs. o covado.

Granadina preta, com listras brancas, a 360 rs. o covado.

Madapolão, temos grande sortimento e podemos vender mais barato do que qualquer outro, para liquidar a 4$, 4$500, 4$800, 5$, 5$500 e 6$ a peça; na rua do Crespo n. 20.

Algodão branco, da mesma forma, a 3$500, 3$800, 4$ e 4$500.

Popelinas, um completo sortimento, de linho, a 280 rs. o covado.

Ditas com listras de seda, a 500, 600 e 700 rs. o covado.

Ditas de seda pura, fazenda de 2$, que vendemos a 1$000 o covado.

Um completo sortimento de fazendas que liquidamos sem limites.

Chapéos de feltro, para homem, com toque de avaria, 1$000 um.

Suspensorios de seda para homem e vendemos por barato preço: na rua do Crespo n. 20.

De todas as fazendas damos amostras mediante qualquer penhor ou mandamos levar as fazendas em casa da Exmas. familias para escolherem.

No n. 20.

A rua do Crespo, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

LIQUIDAÇAO'

A dinheiro

Cintos de couro a 2$

Oleo philocome a 500 rs.

Chapéos de velludo a 2$.

Ditos de palha a 1$500.

Caixas de conchas a 1$.

Entremeios, peça, 400 rs.

Latinhas com banha a 20 rs.

Ditas maiores a 100 rs.

E muitos outros artigos que a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, está liquidando por menos da metade de seu valor.

Com vidrilhos

Bicos pretos com vidrilhos, recebeu a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, e está vendendo barato.

Fitas mofadas

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45 vendendo fitas de sarja com pequeno toque de mofo, por preços que admira; a ellas, antes que se acabem.

Coques Aimée

Só quem tem destes modernos coques na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

E' peo incha

Botinas de duraque para senhora a 3$ o par! ditas para meninas a 2$000! Só na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

— VENDE-SE a padaria sita á rua da Casa Forte n. 15 A, livre e desembaraçada: quem tiver reclamações a fazer sobre a mesma, tem o prazo de tres dias para fazer por este jornal.

São de retroz

as lindas gravatas para senhora que a Magnolia está vendendo a 360 rs., [illegible]

Fazendas avariadas no n. 20.

Vende se fazendas avariadas, na rua do Crespo n. 20, sendo grande porção de madapolão, algodão branco, chitas, etc., etc.

Grande porção tambem de fustão branco com florezinhas soltas e listras a 400 rs. o covado; é pechincha: só o n. 20.

E muitas outras que se mostrarão aos compradores: na rua do Crespo.

O N. 20

Loja das tres portas.

Novidade

O barateiro, á rua 1º de Março n. 1, depois de ter acabado com o resto de suas fazendas mais antigas, e tendo feito acquisição de um excellente sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, sedas, lãs, linho e algodão, e continuando a adoptar o mesmo systema de vender barato para vender muito, fáz sciente aos seus freguezes em geral, que contiúa recebendo suas ordens, certo de que fará todo o possivel afim de desempenhar cabalmente qualquer missão que lhe seja confiada.

Chitas escuras e claras para 240 e 280 rs. o covado.

Ditas de panno hespanhol, gostos e cores fixas para 300 e 320 rs.

Ditas francezas, superior, a 440 rs.

Cretones escuros e claros para 320, 360, 400 e 440 rs. o covado.

Baptistas, gostos muito lindos e cores fixas para 300, 320, 360 e 400 rs.

Granadina de assento pardo com listras assetinadas para 500 rs. o covado. Oh! como são lindas!

Cretones inglezes para roupa de meninos, bem como para camisa de homem para 320 e 360 rs.

Mariposas, que bonitos desenhos e cores fixas para 400 e 440 rs.

Ditas brancas com listras assetinadas, fazenda muito nova para 400 e 440 rs.

Lãzinhas de quadrinhos e listras para 120 e 160 rs. o covado. Oh! que pechincha!!! só o barateiro.

Colheta, recebemos esta nova fazenda para vestido, e custa 500 rs.

Linho pardo para vestido a 300 rs. o covado.

Popelinas, temos grande sortimento para 480, 500, 560, 600 e 700 rs. o covado.

Ditas de seda, superior qualidade, gostos ainda não vistos no mercado, e custam 1$600 e 1$800.

Cambraia victoria com 8 1/2 varas a 3$600.

Dita transparente muito fina para 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Mariposas arrendadas para vestido a 400 rs. o covado.

Bramante de linho com 10 1/2 palmos para 2$400 a vara!!

Atoalhado adamascado, duas larguras, para mesa a 1$400 a vara.

Fustão francez de bonitos gostos para 800, 900 e 1$ o covado.

Córtes de casemiras de cores para 5$ e 6$.

Casemira ingleza de quadrinhos, superior qualidade, para 1$800 o covado.

Merinó preto superior para 2$600 a 3$.

Brim branco exposição para 2$ a vara.

Brim pardo liso e trançado para 400 e 500 rs. o covado.

Brim Angola de cores para 400 rs. o covado.

Chapéos de sol de seda para 8$ e 9$.

Ditos de feltro, copa alta. para 5$500 e 6$.

Colarinhos, que bom sortimento tem o barateiro! e vende pelo barato preço de 7$; são de linho.

Punhos e collarinhos para senhora, de todos gostos, para 2$ o par, convem aproveitar.

Camisas de cretone para 2$500 e 3$500.

Ditas francezas brancas de 2$ a 5$, etc Finalmente temos completo sortimento uma experiencia! ao barateiro.

Lenços abanbados para 1$800, 2$ e 3$600.

Meias cruas para homem a 3$200, 4$ e 5$500.

Ceroulas de linho e algodão, e vendemos por 18$ e 30$ a duzia.

Calças de casemira, superior qualidade, para 7$ todos querem 10$.

Paletots, colletes, sobrecasacos, etc, etc., que tudo vendemos barato em razão de muito deposito que temos. Olhem que é pechincha.

Temos grande sortimento de fazendas grossas, proprias para o mato, e que offerecemos vantagem a quem quizer negociar. Prevenimos, pois, que quando tenham de comprar, façam uma visita ao nosso estabelecimento

O BARATEIRO

Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

SÓ O 59 SÓ

Quem duvida? ninguem.

Admira...

Grande sortimento de lãs de quadros, 800 mil covados para se escolher, a 100 rs. o dito!

Alsaciana de cores com listras assetinadas, fazenda fina, a 320 rs. o covado.

Baptistas brasileiras, finissimas, a 280 rs. o dito.

Mariposas superiores, lindos padrões, a 440 rs. o dito.

Chitas escuras, finissimas a 260 rs. o dito.

Ditas claras, cores fixas, a 240 rs. o dito.

Popelinas de cores com listrinhas de seda, a 360 rs. o dito.

Ditas de todas as qualidades e preços.

Alpaca branca, fina, propria para casamento, a 320 rs. o dito.

Linhos de côres, lisos e de quadros, a 320 e 400 rs. o dito.

Lãs com listras e quadros, de seda, a 240, 400 e 500 rs. o dito.

Ditas finissimas, seda pura, a 640 rs. o dito.

Cambraia transparente, fina, a 3$500 a peça.

Idem Victoria, superior. a 4$000 a dita.

Cortes de linho bordado, muito ricos, a 13$.

Idem de cretones, Pekins, em lindos cartões, com figurinos, a 6$, 8$, 10 e 12$: são cortes de muito mais valor.

Chapéos de sol, inglezes, paragon, a 5$500.

Ricas toalhas de labyrintho, propria para baptisados, a 50$, já se venderam por 100$, e somos os unicos que recebemos este artigo.

Camisas inglezas, muito finas, a 34$ a duzia.

Um cartão com punhos e collarinhos para senhoras, por 3$000.

Peças de esguião fino, a 3$500, 10 jardas

Superior bramante de algodão a 1$[illegible] a vara.

Idem de linho muito encorpado, a 2$[illegible]0 a dita.

Brim branco de linho, u. 5, a 1$500 a vara.

Dito pardo claro, a 360 rs. o covado.

Duzias de guardanapos, a 2$500.

Ditas de toalhas alcochoadas, a 4$500.

Ditas de lenços abainhados em caixinhas, com figurino, a 2$ e 3$!

Gorgorão muito largo, preto, a 2$800 o covado!

Madapolões superiores e muito largo, a 4$ e 4$500.

Algodões encorpados, a 3$ e 3$200.

Cachinés de crochet a 500 e 7$0 rs. um.

Cortinados bordados, a 5$ o par.

Cortes de casemiras finas, a 4$800.

Chales de gase de 5$000 por 1$000; é pechincha.

Grande deposito de fazendas de todas as qualidades, que se vende por preços resumidos.

59—Rua Duque de Caxias—59

Por baixo do salão do Jayme, loja de Carneiro da Cunha & C.

Pedro Routier & C.

Cabelleireiros

acabam de receber de sua propria conta um grande sortimento de coques do ultimo gosto, de 6$, 8$, 10$, 15$, 20$, 25$ e 30$ cada um, e tambem receberam tranças e crespos, as tranças a 15$, 20$ e 25$, e os crespos a 8$, 10$ e 12$ o par: na rua do Marquez de Olinda n. 51, 1º andar.

— VENDE-SE a taverna do pateo do Terço n. 23, em frente do largo do cambrone, por seu dono achar-se doente e não poder continuar por ter de se retirar desta provincia.

Toalhas de labyrintho

Vende-se uma toalha propria para baptisado, [illegible]: a tratar na Baixa-Verde n. [illegible] (Capunga).

VARIEDADE

MISCELLANEA.

O governo ottomano vio-se na necessidade de annunciar officialmente, que o pagamento dos juros da sua divida, vencidos no 1º de abril, fica addiado para o 1º de julho proximo, abonando-se aos credores até a ultima data uma benificação de 6 por cento ao anno sobre os seus lucros, pela demora.

= O *Diario Official* russo annuncia que o czar irá nos fins do corrente mez para Ems, depois de deter-se tres dias em Berlim. Em meiados de junho regressará á Russia, passando por Ingonheim; permanecerá nos diversos sitios imperiaes dos arredores de S. Petersburgo, até á terminação das manobras militares, e durante o verão visitará Helsingfor. Receberá o imperador do Brasil, o rei da Dinamarca e o principe e a princeza da Baviera. Nos fins de agosto visitará Varsovia e passará revista ás tropas antes de partir para a Criméa, onde voltará no fim do outomno a S. Petersdurgo, com a imperatriz. O principe Gortschakoff acompanhará o imperador na sua viagem a Ems. A ausencia do imperador será temporaria e não autorisa por tanto os boatos nascidos em Berlim de que seria nomeado regente o czarewitz.

— O tenente Cameron, o emulo de Livingston, chegou ha dias ao porto de Liverpool, a bordo do *Congo* e assistio no dia seguinte a um almoço de honra, que lhe foi offerecido pela municipalidade. O illustre viajante, respondendo ao brilhante acolhimento que lhe foi feito, fallou dos recursos illimitados, tanto agricolas como mineraes, que offerecem as regiões que percorreu. Quando as partes do mundo actualmente exploradas, estiverem esgotadas, disse elle, a Africa central offerecerá ás necessidades do homem, novos celleiros, novos fitões de carvão de pedra, novas materias para manufacturas. Para entregar á exploração estas riquezas incalculaveis, bastará estabelecer do Congo para Zanzibar um systema completo de communicações por agua, que se poderá fazer pela construcção de um canal de 30 milhas apenas. Durante a viagem, a saude do intrepido explorador fortificou-se, mas na sua phisionomia notam-se ainda os vestigios das fadigas e privações, ás quaes se vio exposto. E' acompanhado de um joven africano muito intelligente, que o seguio durante toda a expedição. No cáes de desembarque, o Sr. Tynne apresentou-lhe as felicitações da sociedade real de geographia. A rainha de Inglaterra mandou dizer-lhe, que desejava ve-lo e ouvir da sua bocca a narração das suas viagens. O rei dos belgas fez-lhe um convite analogo e participou á sociedade de geographia que estava prompto a concorrer para as despezas da viagem.

= A commissão nacional para a erecção de um monumento, em honra de Byron a *Byron Memorial committe*, que tem a séde em Londres, vai abrir um concurso ao qual serão admittidos os artistas de todas as nações. O secretario da commissão prestará os esclarecimentos que lhe forem pedidos.

— Morreu em Turim o engenheiro Grattoni. O seu nome acha-se ligado á obra mais grandiosa e audaciosa de que se honra a Italia e a Europa. Grattoni foi o associado de Sommiller para os estudos da empreza da perfuração dos Alpes. Ha tres annos que se achava doente, morrendo na idade de 60 annos,

ABALROAMENTO.—Telegrapham de Athenas em 4 de abril:

« O vapor *Agrigenti*, pertencente á companhia Tinacria, que sahira de Pireu no domingo com 34 homens de tripolação e 30 de passageiros, abalroou violentamente com o vapor inglez *Hyllon Castle* ás 4 horas da madrugada, perto de Meléé,

« Cinco ou dez minutos depois daquelle choque, o vapor *Agrigenti* foi á pique. Uma parte da sua tripolação pôde saltar para bordo do vapor inglez, mas o resto foi engolido, não tendo havido tempo para pôr á nado as lanchas.

« As do *Hyllon Castle* poderam, no entanto, recolher em seguida algumas pessoas que se tinham agarrado á madeiros.

« O commandante e umas trinta pessoas foram salvos, mais dous officiaes, dous machinistas, cinco marinheiros, quatro senhoras, quatro creanças e uma duzia de gregos falleceram.

« O vapor *Hyl'on Castle* que ia para Constantinopla, retrocedeu para o Pireu, afim de alli largar os naufragos que pôde recolher. »

O ROUBO DO BANCO DA BELGICA.= Eis, segundo o relatorio dos administradores do banco da Belgica, qual será a cifra dos desvios feitos por T'Kint.

Desde a partida de T'Kint fizeram-se as a- [illegible] positos podem ser avaliados, a 19 de março, em 15 milhões e 300 mil francos.

Os crimes de T'Kint não se limitaram aos roubos de titulos dos depositantes. Algumas contas devedoras foram abertas sob diversos nomes e por esse motivo ainda o prejuizo soffrido pelo banco não se eleva a menos de 6 milhões e meio de francos.

Haverá a deduzir destas sommas as reivindicações, o valor das propriedades de T'Kint os seus creditos á conta de diversas pessoas, e os seus interesses em um grande numero de operações. T'Kint já entregou ao juiz de instrucção, que houve por bem communica-las ao banco, varias indicações de recursos diversos de que não se suspeitava.

Está formado um *consortium*, composto de alguns bancos e casas importantissimas para auxiliar o banco da Belgica.

AS RELAÇÕES PERIGOSAS.= Lê-se no *Petit Journal*:

« Arthur, empregado no commercio, muito intelligente, filho de honrados pais da provincia, tinha-se arrumado n'uma grande casa de chailes, da rua de Aboukir.

« Os patrões haviam-se mostrado sempre satisfeitos com elle; mas ha dous mezes pouco mais ou menos, o seu procedimento mudou completamente. Recolhia-se tarde e no dia seguinte parecia tão distrahido no trabalho que se tornou preciso reprehende-lo mais de uma vez. Um bello dia deu-se pela falta de grande numero de chailes francezes de muito tempo.

« Os patrões dirigiram-se á policia.

« Os agentes do Sr. Jacob estabeleceram vigilancia activa.

« Dentro em pouco descobrio-se que o tal caixeiro fazia despezas exorbitantes com uma rapariga com quem travara relações no baile Valentino.

« Na segunda feira á noite, pelas nove horas, na occasião em que o rapaz sahia do estabelecimento, um dos patrões pedio-lhe que se recolhesse; em presença dos associados e dos empregados foi obrigado a desfazer um volume que levava debaixo do casaco: era um chaile embrulhado n'um jornal.

« O caixeiro infiel foi entregue aos agentes e commissario de policia do bairro. Confessou ter subtrahido uns trinta chailes que dava a Victorina; esta empenhava-os ou vendia-os, naturalmente a rastos de barato.

« Uma busca dada em casa d'esta rapariga, no bairro Breda, deu em resultado encontrarem-se varios chailes. Foi presa e conduzida ao deposito da prefeitura.

« Em dous mezes, o pobre caixeiro gastara perto de tres mil francos com Victorina.

SÃO COSTUMES. — Está para chegar, se ainda não chegou a Paris um embaixador do reino de Dahomey no interior da Africa, que até agora nunca enviara representantes á Europa.

Estes africanos são negros selvagens e antropophagos.

A proposito dos taes amigos, refere-se um facto occorrido ha annos n'aquellas regiões.

Um joven explorador chegou a Dahomey e foi recebido pelo monarcha exotico, com toda a consideração devida a um europeu, que lhe levava de presente um carregamento de collares de avellorios e saias de mil cores.

Houve tiros, bailaricos com pandeiro, marchas triumphaes, em uma palavra, o monarcha desfez-se em obsequios.

Certa noite, sua magestade negrissima apresentou ao estrangeiro uma porção de escravas, que havia aprisionado na ultima guerra, e deu-lhe a escolher a que mais lhe agradasse.

O rapaz sorrio se e apontou, lambendo os beiços, uma linda circassiana de dezeseis annos. Separaram-na logo das outras e levaram-na para fóra da sala. O rapaz voltou á cabana que o rei havia posto á sua disposição. Passaram se dous dias esperando inutilmente a chegada da circassiana.

Impaciente o viajante, decidio se finalmente a perguntar ao rei por ella.

« Desculpe-me vossa magestade se lhe recordo o offerecimento d'aquella rapariga circassiana: tinha-me parecido... esperara...

« Sim, já sei; a circassiana... e que tal pareceu? gostou?

« Como quer vossa magestade que lhe responda, se não tornei a ter noticias d'ella?

« Não soube mais d'ella? Ignora se gostou? Pois comemo-la juntos hontem á tarde! Foi aquelle assado de que V. repetio. A mim parececeu-me bastante tenra.»

NAVIO TORPEDO.=Foi lançado á agua em Londres, no estaleiro da companhia Thames-Iron-Works, o navio torpedo *Ziethen*, [illegible] por conta do governo allemão.

[illegible] o constructor naval e Sr. [illegible].

O *Ziethen* tem 226 pés de comprimento, 26 de largo e 18,6 de pontal. Na sua linha d'agua carregada o calado d'agua é de 11,8 pés. Mede 872 toneladas.

Diz a *Gazette d'Augsbourg* que este navio é destinado para a experiencia do torpedo Whitehead, cujo *brevet* foi adquirido pelo governo allemão.

Hoje os torpedos estão representando um importante elemento para as guerras maritimas e principalmente na defeza dos portos.

O resplendor de S. Pedro.

LEGENDA DO MONTE DE SOCCORRO.

Em Paris, falla-se muito no *monte de soccorro*; sua clientella é numerosa; contam-se por milhares os seus frequentadores.

E' o unico emprestador, dizia Gerard de Nerval, que dá a cautela em vez de recebe-la.

Mas de um de nós conhece a *entrada particular* por onde se penetra alli, afim de empenhar o relogio, nos dias de penuria, para não tornar publicas... as magoas da separação.

O que poucos sabem é a legenda do *monte de soccorro*, tradição que corre ha muito, e que jamais se contou nas columnas de um jornal ou nas folhas de um livro.

Tem ella uns laivos de idade média. Relembra o tempo dos ingenuos mysterios, quando se faziam figurar Deus e os santos, em vestes de côres mundanas, em presença dos espectadores crentes e maravilhados.

Eis o que consta a proposito do unico estabelecimento de *prego*, autorisado pelo Estado:

Houve um dia grande polemica em um lugar onde reina no entretanto eterna paz, isto é, em pleno paraizo.

Os phiolsophos mais emperrados, os policos mais oppostos, são alli do mesmo parecer. As proprias mulheres vivem entre si na mais perfeita harmonia.

Comtudo, havia nesse dia, senão contestação, pelo menos differença de opinião entre os santos ouvidos com mais respeito e attenção.

Os patriarchas Moyzés, David, Ezequiel e outros, sustentavam que o genero humano não progredia em virtudes, e que a caridade se bem que classificada entre as virtutheologaes, antes tinha diminuido do que augmentado entre os homens.

Os bemaventurados contemporaneos do Christo na terra sustentavam a these contraria, com a sua habitual indulgencia.

Na sua opinião, os descendentes de Adão se auxiliavam mutuamente, sem se fazerem rógar muito.

Citavam elles as associações de soccorros mutuos, as sociedades philantropicas e os divertimentos, parte dos quaes é destinada a soccorrer os infelizes.

E affirmaram que mais de uma senhora, na apparencia de pouco sizo, dançava em beneficio dos necessitados, como o rei David diante da arca santa.

Emfim, sustentavam que a beneficencia reinava ainda no pequeno planeta que o Salvador santificara com a sua vida.

E como os anciãos do *antigo testamento* se mostrassem incredulos, o porteiro do Paraizo offereceu se para fazer uma rapida verificação do que havia a respeito.

S. Pedro não se arreceiava de sua primeira viagem,

O principe dos apostolos outr'ora percorrêra a Asia-Menor e visitara os mais selvaticos povos.

De ninguem tivera mêdo nem mesmo de Nero que ordenou o seu supplicio em Roma.

Podia bem arriscar em Paris algumas horas de sua immortalidade.

Assim, pois, o porteiro sagrado do Paraizo pôz-se a caminho para a velha Lutecia, á cata do espirito caridoso, cuja existencia absoluta negavam seus velhos collegas em santidade.

Dizem que apenas envolveu-se n'uma nuvem, uma bruma, percursora do bom tempo.

E que por uma manhã de sol desceu á praça do commercio de Paris, sem que se tivesse podido suspeitar donde vinha.

S. Pedro revestira seus habitos de outr'ora: a capa, o burel, os sandalias; e tinha na mão o bordão de peregrino.

Ninguem desconfiou delle.

Parecia-se com um arabe, com um turco, com um oriental qualquer.

Era sabido que sempre chegavam ao *grande hotel touristes* os que vinham de longiquas terras.

O bemaventurado entrou na *Bolsa*.

Vio uma multidão brilhante e compacta.

Diziam uns aos outros:

= Eu te *dou* 1,500, ao par.

= Eu te *dou* 100 *crédit mobilier*.

= Eu te dou 500 *gazes reunidos*.

O santo apostolo retirou-se satisfeito; em uma terra onde desse modo procura-se para dar, [illegible], o espirito de caridade ainda não se apagou.

Emquanto S. Pedro atravessava os grupos que estacionavam em frente do perystilo do templo de Pluto, ouvia diversos pedaços de dialogo.

= Eu vou, dizia um, hoje á noite á Opera, onde *dá-se* a Favorita e um novo bailado.

= Ora pois! disse comsigo S. Pedro; muito *dá-se* nesta velha terra dos gaulezes; ainda são generosos.

E S. Pedro, andando ao acaso, foi ter, atravéz á rua Vivienne, ao quartel da rua Nova des Petits Champs, onde foi detido por um mendigo que se escondia para estender-lhe a mão.

— Uma esmola, disse elle ao oriental com voz compassiva. Ande, senhor, porque tenho mêdo de ser visto e preso por algum policial.

— Não é prohibido dar esmolas, disse o apostolo.

— Não, respondeu o mendigo; mas é prohibido pedi-las.

— Sabre de Caiphaz! bradou S. Pedro; é uma raridade nos costumes de meu tempo, que, faria talvez rir o sceptico papai Job, ou o sentencioso Salomão. Não faz mal: não se dirá que o fundador da igreja catholica recusou uma esmola a um pobre. O que queres meu irmão?

— Um soldo?

Um soldo, disse S. Pedro; não tenho um ceitil commigo; vim de casa sem dinheiro.

= O senhor póde arranja-lo.

— Onde? disse o apostolo.

= Alli, disse o mendigo.

E mostrou uma casa onde se lia esta inscripção:

MONTE DE SOCCORRO.

= Alli continuou o pedinte, só têm que dar um penhor, e emprestam-lhe mais do que peço.

Nada tão amavel e docel como um espirito superior.

O apostolo foi ao escriptorio da administração dos emprestimos publicos.

— Desejava um pouco de dinheiro, disse elle ao empregado.

= E' facil; tem algum penhor?

O santo reflectio e tirou as sandalias.

Em outros tempos andara descalço atravéz as arêas ardentes do deserto.

Podia, pois, dispensar as sandalias nesse Paris tão bem calçado.

O empregado do *monte de soccorro* examinou com curiosidade o calçado que lhe apresentava o mutuario.

— Senhor, disse elle; não quero depreciar estes objectos; para um mercador de curiosidades tem elles incontestavel valor, são verdadeiras antigualhas; mas o *monte de soccorro* sómente empresta dinheiro sobre valores apreciaveis; assim que, o senhor não tem outra qualquer cousa?

— Não, disse o santo, remexendo-se.

— Por exemplo: qualquer objecto de ouro ou de prata?

= Não tenho, repetio o santo.

— Essa especie de resplendor que lhe corôa a fronte uma moda asiatica, sem duvida?

S. Pedro levou a mão á cabeça.

O' milagre! Seu Divino Mestre não tinha querido que elle ficasse absolutamente privado de praticar a caridade; era o seu resplendor... que se tornara massiço e movel.

Tão facilmente como se fôra uma grinalda de rosas com que os pagãos se coroavam nos seus festins, no tempo de seu martyrio, elle o tirou da cabeça.

O empregado ensaiou a corôa na pedra de toque.

— Ouro do mais fino quilate! disse elle, quasi nenhuma liga; quanto quer?

= Quero um soldo, disse S. Pedro; é quanto me pedem.

= Senhor, o *monte de soccorro* de Paris não empresta menos de tres francos.

= Ah! disse S. Pedro.

— Póde-se, porém, disse o empregado, emprestar-lhe mil francos. se quizer, sobre o objecto que examino

= Não, disse o santo; bastam-me tres francos.

= Tem passaportes?

= Não, disse o porteiro do céo, viajo sem passaporte. No caso de necessidade, porém, eu darei caução; tenho amigos no clero de Paris, os protetores do dinheiro de S. Pedro. Além do que, os tres francos que peço, destinam-se a dar uma esmola a um pobre que está á minha espera; minha intenção justifica o passo que dou.

A ninharia, que pedia, comparada com o valor do objecto que dava em penhor; o fim philosophico do emprestimo, talvez ainda a influencia que sobre um bom christão deveria ter exercido aquelle que foi o primeiro porta-estandarte da christandade, tudo isso fez com que o empregado se resolvesse a fazer-lhe o emprestimo.

Deu os tres francos e a *cautela* ao seu [illegible] freguez, e [illegible] em uma caixinha, destinada a guardar as joias de grande valor.

Affirmam que o mutuario no livro respectivo assignou *cephas*, nome que lhe dera o Salvador, depois do que sahio e deu os tres francos ao pobre que o esperava.

E continuou o seu caminho pela cidade de Paris.

Não sei se os leitores já notaram; mas nesta capital, repleta de *ouro e de miseria*, nunca um pobre apparece sosinho.

Os pobres, uns aos outros, enviam-se para as pessoas que teem a bolsa aberta e a alma sensivel.

A cem passos do escriptorio do *monte de soccorro* chegou-se a S. Pedro outro pedinte, que, n'um tom semelhante ao das celebres lamentações do seu confrade Jeremias, disse-lhe:

— Meu bom senhor, um soldozinho, por favor! Deus lhe ha de pagar!

Para um santo, a quem se offerece Deus para caução, não ha hesitações.

= Meu amigo, respondeu-lhe S. Pedro, apenas possuo uma *cautela do monte de soccorro*; quer?

= Aceito, meu senhor.

— Aqui está, e sirva-lhe ella para alguma cousa.

O pobre tomou o papel, depois de no verso ter feito o santo assignar com uma penna que pedira emprestado ao mais proximo mercador de vinhos, do qual parecia que era assiduo freguez.

E deixou S. Pedro seguir o seu caminho.

A' pressa percorreu o principe dos apostolos a cidade de Paris.

Vio as casas de roda para os engeitados, os asylos para a velhice invalida e desvalida.

A receita dos pobres era tirada da receita dos theatros. E os hospitaes eram muitas vezes milionarios.

Todas as grandes companhias tinham caixas de soccorros.

E as administrações publicas, assim como as sociedades litterarias, tratavam e sustentavam seus membros, quando enfermos ou velhos.

As agencias de beneficencia funccionavam em todos os quarteirões.

Em summa, os fornos economicos tinham numerosa freguezia de infelizes a quem davam a diaria subsistencia.

E ao por do sol, porque convinha não deixar sem vigia as portas do Paraizo, remontou se ao céo em um raio do sol no poente.

Não garanto a veracidade da presente narração. E' uma lenda, naturalmente composta de elementos sagrados e de pormenores prosaicos. E' tambem um conto, que de anno em anno, e de narrador em narrador, tem soffrido constanttes variações, qual um thema musical em uma *fuga*.

Todavia, eis o que pretendem os narradores:

S. Pedro, portador da boa nova, affirmando que o espirito de caridade se havia constituido no mundo, foi recebido pelos que lhe eram oppostos, os velhos prophetas, com uma irresistivel hilaridade.

Elias ria ás gargalhadas.

Job ria pelas ilhargas.

Houve até anacoretas como Santo Antonio e S. Bernabé, que não poderam conservar se sérios.

— De que riem? perguntou-lhes o bemaventurado apostolo.

= Meu pobre Pedro. disse-lhe o bemaventurado S. José, falta-lhe alguma cousa... roubaram-lhe em Paris... o seu resplendor.

E foi então um côro de doces e amigaveis zombarias, a proposito da sagrada insignia que faltava ao viajante recem-chegado das vaidades de nosso mundo infimo.

Os mais bem informados sobre os costumes da Gallia insinuavam que S. Pedro se deixara roubar, qual um innocente que era, no meio das seducções da moderna Babilonia.

= O meio, dizia S. Paulo, de fazer conservar uma corôa sobre a cabeça de quem pedio e conseguio ser suppliciado de cabeça para baixo.

O bom S. Pedro nada respondeu. Imbuido dos grandes principios evangelicos, não queria revelar a boa acção que o obrigara a separar-se de sua radiosa insignia.

Pouco depois de sua reentrada no Paraizo, seus bemaventurados companheiros tiveram uma commoção em sentido inverso.

Ouvio se um grito de admiração entre os cherubins e as dominações.

S. Pedro tinha outra vez o seu resplendor na cabeça. Estava scintillante, como sempre.

Rodeava elle a cabeça do apostolo, sem tocal-a.

O proprio S. Pedro ficou admirado de tornar a vêl-o, quando mirou-se nos reflexos de uma nùvem de prata.

Era com effeito o resplendor que havia dezoito seculos trazia.

Todos foram de seu parecer, menos o incredulo S. Thomé, que disse comsigo mesmo:

— Tinha outra de sobresalente.

Eis o que, segundo a lenda tinha acontecido:

O pobre a quem S. Pedro déra a *cautela* fôra vendel-a a um adelo, e por ella recebera cem soldos.

O vendedor não tivera o cuidado de ler a *cautela*, do contrario teria visto á margem, na nota do valor, as seguintes palavras: *mil francos*.

O mercador não se enganou: vio que fazia um negocio de arregalar o olho.

E mais que depressa foi resgatar o objecto.

Entregaram-lh'o dentro da bocêta em que estava guardado.

Recebeu-a tendo tido o cuidado de não abril-a em presença do empregado, para não ser por elle interrogado a proposito do bom negocio que fizera, e a respeito do qual não queria dar explicações.

Em caminho, calculava os seus lucros, e dispunha o seu emprego.

Compraria para sua mulher um bello adereço Moysés, com as taboas da lei pendentes de uma cadéia de ouro, como trazem as mulheres israelitas opulentas.

Festejaria a proxima paschoa com *matz* de Nancy, ao modo dos israelitas portuguezes o que é mais custoso, porem, mas gostoso e appetitoso.

O nosso homem era judeu, ao mesmo tempo que era grande conhecedor de pedras preciosas e de rendas finas.

Tardava-lhe chegar ao seu estabelecimento, afim, de pesar o objecto que levava comsigo.

Chegou um tanto cançado.

Foi para o fundo da loja; abrio a caixa.

Estava vasia.

Absolutamente vasia.

O nosso traficante não era homem que perdesse um grande lucro sem saber pelo que.

Assim, foi consultar sobre o caso um de seus freguezes, homem muito competente em materias abstractas. Era elle um sabio traductor dos livros hebraicos, israelita liberal e civilisado, que por concurso ganhara todos os gráos universitarios.

E narrou-lhe o occorrido.

O sabio fez um interrogatorio ao seu consultante.

= Não perdeu, em caminho, o objecto que fôra resgatar?

= Não; tenho a certeza de que não o perdi.

= E na *cautela* estava bem clara a palavra resplendor?

= Com todas as letras.

— E lembra-se do nome do mutuario?

— Lembro-me.

= Qual era?

= *Céphas*.

— *Céphas*! disse então o erudito israelita; esse era o nome que tinha S. Pedro, principe dos apostolos, antes de ser nomeado fundador da igreja catholica. Isto nada tem de admiravel... é absolutamente explicavel... devia acontecer o que aconteceu.

= Como assim! exclamou o adelo desapontado.

O professor de hebreu respondeu:

O resplendor de um santo catholico devia evaporar-se nas mãos de um judeu.

Desapparecendo da caixinha do *monte de soccorro*, o resplendor sosinho, fôra retomar o seu lugar na cabeça de S. Pedro.

Propalou-se a historia no quarteirão dos *Blancos Manteaux*, onde se reunem todos os mercadores de *cautelas do monte do soccorro*.

Houve um fervoroso catholico que comprou por alto preço a caixinha em que estivera aquella luminosa corôa, que durante alguns dias tornara-se de ouro massiço, para dar lugar a uma obra de caridade, o que consolou o nosso adelo.

Tal é a lenda do resplendor, que se conta no *monte de soccorro*, desde o cubiculo dos relogios até ao dos colchões e almofadas. Dizem que a caixinha de papelão que conteve a corôa do santo... ainda existe.

Ficou sendo propriedade de uma bonita comediante, que se fez devota, depois de ter ganho boa fortuna.

Pára a caixinha no salão do seu castello, no lago do Como...

No verão. as borboletas sobre ella vem pousar, attrahidas pela alvura do seu forro.

Os habitantes dos arredores, que conhecem a origem da caixinha, sustentam que não são borboletas... porem que são anjos que veem ver o lugar em que esteve o santo resplendor... e que se disfarçam em borboletas para não se comprometterem na casa de uma ex-commediante.

LÉO LESPÉS.

FOLHETIM

AS AVES DE RAPINA

ROMANCE DE

HIPOLITO DE CASTILLE

PRIMEIRA PARTE

XVI

A ULTIMA FESTA.

(Continuação do n. 95.)

Não podia dar-se um espectaculo mais triste que o d'aquellas salas que ainda conservavam o calor da festa, e que prestavam á situação especial de Ascalante um aspecto summamente lugubre.

Os criados, pagos da vespera, e sabedores de que havia chegado o momento da sua sahida d'aquella casa, atravessavam preguiçosemente as salas, cuidando dos preparativos da retirada.

Por todos os lados corria a cera derretida, cahindo sobre as mesas e sobre os tapetes. Nem um só criado se déra ao incommodo de apagar as velas, cujas moribundas luzes se confundiam com os primeiros raios da aurora.

Aquella luz duvidosa azulava as sombras dos moveis e deitava por sobre todos os objectos um véo de côr indefinida.

Os tapetes enrugados e as poltronas em desalinho completava a aquelle triste quadro.

Em que pensava a Ascalante, durante o longo silencio que reinava á roda de si?

Pensava, como Pedro Gringoire, em que a agua do Sena era demasiado fria.

Quando chega o momento de se atar uma pedra ao pescoço e atirar-se ao rio, muitos atiram a pedra em lugar d'elles, e depois vão para uma alameda, onde a herva é fôfa, a ouvir cantar as avezinhas.

A Ascalante não estava disposta a conformar-se por segunda vez com a miseria; a morte porém é um pensamento demasiado terrivel para uma criatura que está perfeitamente sã, que não alimenta no peito nenhuma paixão funesta, que não odeia o mundo, e que só deseja gozar do ar e do sol.

Depois de mais de uma hora de meditação, fe-la abrir os olhos ruido d'uma tosse secca.

Ergueu a cabeça e vio diante de si Frontignan, que attentava n'ella de um modo aterrador.

= Não repara que já sahio o sol? disse com voz que a fez estremecer.

Uma luz insolente inundava os salões.

A Ascalante ergueu os braços e soltou um grito de pomba ferida.

Frontignan accrescentou:

= Senhora, a justiça não tardará em entrar aqui, e affianço-lhe que é esse um quarto de hora muito desagradavel.

A Ascalante não respondeu nada, mas inclinou-se-lhe a frente sob a pressão moral de Frontignan, o qual proseguio com fria crueldade.

— A gente da lei é pouco obsequiadora. Apezar das suas phrases melodiosas, no fundo todos os da justiça são incapazes das menores attenções... Nem sequer a deixarão levar o mais indispensavel.

[illegible] marcada por um profundo suspiro da Ascalante.

Frontignan proseguio:

— Não tem pessoa alguma que possa ajuda-la a salvar algumas joias e uns poucos de vestidos?

A Ascalante quebrantada por estes golpes successivos, inclinou a cabeça, como a ovelha que apresenta o pescoço ao carniceiro, e disse com voz entrecortada pelos soluços.

— Farei tudo quanto exigir de mim; livre-me porém da miseria e da morte!

Frontignan escutou-a; attentou n'ella friamente, e n'um tom em que se notava o seu triumpho, volveu:

= Ficará satisfeita.

Depois murmurou em voz baixa:

= Afinal, não perdemos os nossos dez mil francos.

Depois, querendo moderar um pouco a dureza da sua ironia, tomou entonação mais galante, e disse á aventureira:

= Bem vê, toda a gente a desampara, menos eu. Ah! E' na adversidade que se aprende a conhecer os verdadeiros amigos.

E poz a mão no peito com a emphase consagrada pela tradição em todos os theatro da terra.

— Vejamos! disse a Ascalante, procurando sorrir. De que se trata?

= De uma bagatella... Quero casa-la.

— E' brincadeira?

— Nada ha mais sério... Mas socegue; quero casa-la por um dia só; na manhã seguinte será livre a rica... e não tornará mais a ver-me.

A Ascalante estremeceu.

= Será o senhor, por acaso, o... o...

— Não, replicou vivamente. Não tenho essa felicidade... O ditoso mortal que obterá a sua mão, é o meu respeitavel amigo sir Mungo.

A Ascalante fez um gesto de repulsão.

Para calmar os seus escrupulos, proseguiu Frontignan, saiba que este casamento não póde ferir nem de leve a sua.... *modestia*; conservará livre o coração; depois da ceremonia nupcial, como já lhe disse, estará rica, comprará de novo a sua casa, e tornará a montar nos seus magnificos cavallos.

= Não comprehendo nada de tudo isso, disse a Ascalante.

— Vou contar-lhe a sua historia.

Frontignan puxou uma poltrona e assentou-se defronte da Ascalante, no intuito de a conservar sob a influencia do seu olhar.

= Principio, pois, disse, em tom insiaivo. Chama-se Gabriella... mas ignora o appellido da sua familia. Vai saber porque. Faça com que cada uma das minhas palavras fique profundamente gravada na sua memoria

Era uma noite memoravel... a noite de Waterloo. A chuva corria a torrentes. Levantaram-se tres malvados d'entre os mortos e caminheram no meio das trevas, do sangue e da lama...

A entonação de Frontignan adquirira uma especie de cynismo feroz ao traçar o drama horrivel da noite de Waterloo, animando-se com singular eloquencia.

A Ascalante, dominada por aquella voz escutava com terror cheio de attracção. Breve teve de fechar os olhos, para fugir ao brilho metallico dos olhares de Frontignan.

Vio então com os olhos da alma os tres despojadores de cadaveres; os semblantes d'elles, que lobrigou nas meias tintas do pensamento, pareciam-se com sir Mungo, com o general Santa Maria... e o terceiro, [illegible] redondos... achando-lhe uma vaga semelhança com o Sr. de Frontignan.

— Sonho sem dormir, murmurou abrindo os olhos.

O Sr. de Frontignan voltara á sua physionomia tranquilla, e a sua palavra menos incisiva referia, com seriedade levemente zombeteira, a infancia de Gabriella, acolhida por Jeronymo Brus e pelo visconde de Thun.

Depois contou as inuteis pesquizas da familia Renty, as mortaes angustias do ancião, terminando as explicações com entregar-lhe o r trato tirado do medalheiro do louco.

E' este, disse, o retrato de sua desventurada mãi.

A Ascalante deitou um olhar de compaixão áquelle retrato e ficou-se pensativa.

Apezar de toda a arte e de toda a perfidia empregadas na sua relação, Frontignan não conseguira despojar Gabriella do poderoso interesse que naturalmente inspirava. O dardo da sua ironia embotava-se contra aquella casta e pura menina, sem poder ferir-lhe o peito virginal.

A estatua conservava-se intacta e de pé sobre o pedestal, e as negras nuvens amontoadas por cima da sua cabeça não podiam obstar á passagem do sol amigo que a allumiava. Sempre apparecia formosa e esplendente.

O fundo do coração da Ascalante conservava ainda uma onda de sangue rico e puro que lhe subio até a testa.

— Nunca farei o que me exige, disse no tom d'uma resolução inquebrantavel. Essa rapariga, a quem quer que eu substitua, viveria isolada, infeliz... ao passo que eu... Nunca!

— Essa menina morreu! tornou Frontignan.

A entonação de Frontignan tinha tal cunho de verdade, que era impossivel a duvida.

A Ascalante conservou-se muda; ante essa palavra eram escusadas todas as objecções.

Quanto ao trama que ia despojar os Renty de uma grande parte da sua riqueza, a intrigante havia gasto já n'este mundo o sufficiente para que não reparasse em tão pequena cousa.

Sem embargo, duvidou pela força do instincto.

= Então! disse-lhe Frontignan. Está decidida? E' uma comedia de alguns dias, mas necessito de uma resposta. Pense bem! Uns dias de contrariedade, e depois vê-se livre e rica. Ao passo que agora...

Um ruido de passos cortou a palavra a Frontignan.

— E' a justiça! disse. Se quer, o meu *coupé* está lá em baixo. Posso leva-la d'aqui pela escada reservada...

A Ascalante escutou.

Um negro bando de officiaes de justiça, de aguazis, de commissarios e de escrivães, subia grave, lenta e silenciosamente a escada.

A Ascalante fez um gesto de desagrado, e, voltando se para Frontignan, disse-lhe em tom resignado:

— Estou prompta a segui-lo.

(Continuar-se-ha).

Typ. do Diario—Rua Duque de Caxias n. [illegible]